



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Elaborado e apresentado na forma de Relato Integrado

VALEC

**Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA

Tarcísio Gomes de Freitas

Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A

DIRETOR-PRESIDENTE

Handerson Cabral Ribeiro (até 9 de janeiro de 2019)

Márcio Guimarães De Aquino (de 9 De janeiro De 2019 até 30 de abril de 2019)

José Luis Vianna Ferreira (de 30 de abril de 2019 até 26 de agosto de 2019 e de 18 de novembro de 2019 a 12 de dezembro de 2019)

Marcio Velloso Guimarães (de 26 de agosto de 2019 até 08 de novembro de 2019)

Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira (de 12 a 18 de novembro de 2019)

Rafael Castello Branco Pastor D'Oliveira (de 19 de dezembro de 2019 até 31 de dezembro de 2019)

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Leyvan Leite Candido (até 30 de abril de 2019)

Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira (de 30 de abril de 2019 a 31 de dezembro de 2019)

DIRETOR DE ENGENHARIA

Luiz Carlos Tanezini (até 09 de janeiro de 2019)

Marcus Expedito Felipe De Almeida (Substituto de 09 de janeiro de 2019 a 30 de abril de 2019)

José Luis Vianna Ferreira (de 30 de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2019)

DIRETOR DE PLANEJAMENTO (*)

Márcio Guimarães De Aquino (até 30 de maio de 2019)

DIRETOR DE OPERAÇÕES (*)

Marcus Expedito Felipe De Almeida (até 30 de abril de 2019)

(*) As Diretoria de Planejamento e de Operações foram extintas em 30/05/2019, por decisão do Conselho de Administração em sua 7ª Reunião Extraordinária, sendo suas competências distribuídas entre a Diretoria de Engenharia e de Administração e Finanças.

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO

Gabinete de Presidência – Pedro Augusto Mendes Pheeny Silva

Assessoria de Governança – Noemi de Melo Faria

Assessoria de Comunicação Social – Whalles Zahrur

Gerência de Planejamento Estratégico – Sidnei dos Santos Garcia

Assessoria da Diretoria de Administração e Finanças – Anderson Moreno Luz

Assessoria da Diretoria de Engenharia – Raimundo Nonato Palmeira Dias Júnior

Assessoria da Diretoria de Negócios – Fernanda Raid Carneiro

RELATÓRIO DE GESTÃO, SOB A FORMA DE RELATO INTEGRADO

Ao compreender a proporção do desafio proposto para modernizar o Relatório de Gestão, que passamos a denominar Relato Integrado, a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A. procurou dar transparência aos seus resultados operacionais e administrativos, prestando contas de forma clara, objetiva e acessível.

O documento conta com uma apresentação completa e geral da visão organizacional, faz uma análise estratégica do ambiente de negócios e ainda da definição do modelo de atuação, fundamental para entendimento do cenário no qual a Valec está inserida.

Ademais, também são apresentados no texto um recorte do planejamento estratégico, as ferramentas de governança implantadas ou em implantação, bem como os riscos identificados, resultados obtidos, perspectivas e importantes ações estratégicas em construção.

O Relato Integrado do exercício de 2019 da Valec, cumpre o objetivo de apresentar aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, prestação de contas à qual esta unidade está obrigada nos termos do Art. 70 Parágrafo Único da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa (DN) TCU nº 178/2019, da Portaria-TCU nº 378/2019, este relatório toma como base o modelo de relato integrado desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* – IIRC. Atende, também, o disposto no Art. 8, inciso IX, da Lei de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016.

A construção desse Relato Integrado acontece num momento de grandes mudanças para a Valec, cujas perspectivas de sua própria manutenção como empresa pública, durante o ano de 2019, se alteraram de uma proposta de extinção para a determinação governamental de se tornar o ícone do desenvolvimento ferroviário, diante dos desafios da organização logística por que passa a infraestrutura nacional.

Ao prestar as informações de forma integrada, a Valec registra o valor que tem gerado no fomento à infraestrutura logística nacional com a implantação de empreendimentos ferroviários, que contemplam interesses e necessidades da sociedade brasileira.

Não obstante as alterações estruturais de sua organização ao longo do período que ora presta contas, a Valec logrou manter o ritmo dos seus principais projetos, cujas demonstrações são apresentadas com a aprovação da gestão empossada em 2020.

André Kuhn – Diretor - Presidente

Márcio Lima Medeiros – Diretor de Administração e Finanças

Washington Gultenberg de Moura Luke – Diretor de Engenharia

Jeferson Cheriegate – Diretor de Negócios

SUMÁRIO

Mensagem do Conselho de Administração	5
Mensagem do Diretor-Presidente	6
Capítulo I - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	7
Quem Somos?	7
Nosso Ecossistema	8
Ferrovias outorgadas e demais projetos	9
Estrutura Organizacional – até dez/2019	10
Modelo de Governança	11
Modelo de Negócios	12
Cadeia de Valor	13
Políticas e Programas de Governo e Ambiente Externo	14
Capítulo II – Estratégia e Governança	15
Estratégia	15
Governança	23
Capítulo III – Riscos, Oportunidades e Perspectivas	24
Gestão de Riscos e Controles Internos	24
Oportunidades e Perspectivas	27
Capítulo IV – Resultados e Desempenho da Gestão	28
Indicadores de Desempenho	28
Gestão de Empreendimentos Ferroviários	37
Gestão de Ativos Ferroviários	42
Gestão de Participações	44
Capítulo V – Demonstrações Financeiras e Contábeis	46
Gestão Orçamentária e Financeira	46
Relatório Contábil	55
Gestão de Pessoas	77
Gestão de Licitações e Contratos	89
Gestão Patrimonial e Infraestrutura	93
Gestão de Tecnologia da Informação	97
Sustentabilidade Ambiental e Social	99
ROL DE RESPONSÁVEIS – VALEC 2019	103

Mensagem do Conselho de Administração

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do sistema de transporte nacional e de dar transparência à atuação da Valec, a empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura, apresenta o seu Relatório de Gestão, relatório sob a forma de Relato Integrado, referente ao exercício de 2019, em cumprimento aos termos dos Artigos 70 e 71 da Constituição Federal, e elaborado de acordo com as disposições normativas do Tribunal de Contas da União – TCU.

Com o intuito de ampliar a transparência voltado à Governança Corporativa – um dos pilares da Lei da Estatais – foram desenvolvidos um conjunto de processos internos derivado de políticas públicas adequadas as melhores práticas de mercado e assim dotar a empresa de níveis elevados de controle interno e externo.

Como resultado de um esforço coletivo, a Valec alcançou a certificação de nível 1 do IG-Sest – indicador de qualidade da Governança Corporativa nas estatais, gerido

pelo então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Em um cenário de restrição orçamentária e financeira, demonstrar um bom nível de governança é um mecanismo fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e superação dos desafios.

Dentro das prioridades de gestão, a administração procurou levar a cabo a meta de entrega da Ferrovia de Integração Oeste Leste, para disponibilizar à sociedade brasileira um importante empreendimento da malha ferroviária nacional.

Ante o exposto, e consubstanciado pelas declarações de conformidade dos gestores responsáveis, registro o cumprimento das metas contidas no Planejamento Estratégico do exercício, registrando a necessidade do foco na constante busca da eficácia, eficiência e economicidade da gestão, para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos e o alinhamento com o planejamento institucional.

Marcello da Costa Vieira

Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Diretor-Presidente

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A., estatal vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra), acaba de completar 48 anos de história e o ano de 2019 ficou marcado pela aproximação desta estatal à diretrizes ministeriais para consecução dos programas do Governo.

Para o alinhamento da Empresa às expectativas da nova gestão federal, a Valec passou por importante processo de reestruturação e reposicionamento. Em especial, foi motivada pelo desafio proposto pelo Ministério da Infraestrutura para o setor ferroviário de dobrar a participação do modal ferroviário na matriz de transportes brasileira –, e ainda por um novo paradigma para investimentos com foco na celebração de parcerias e investimentos privados em infraestrutura.

As atividades da Valec permitiram ao Governo Federal a realização, com sucesso, do Leilão (com ágio superior a 100%) e da entrega de 1.500 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul à iniciativa privada, dos quais 855 quilômetros já estavam em Operação, e os demais em fase de conclusão de obras. Ainda neste exercício a Valec foi responsável por destinar mais de 550 milhões em investimentos, que se transformaram em quilômetros de ferrovias construídas e mantidas, projetos de engenharia, meio ambiente e desapropriação, gerando valor relevante para o desenvolvimento do País.

Para sustentar a transformação necessária para Empresa em busca dos seus

objetivos e focar na geração de valor, um novo Plano Estratégico Institucional (2020 – 2024) foi definido, criando ferramentas de Gestão e Governança indispensáveis para a modernização e o futuro da Valec.

A entrega de resultados pela Valec foi reconhecida pela sociedade, com os seguintes destaques: Prêmio de Projeto de Infraestrutura do Ano de 2019 – *CG/LA Infrastructure* com a Ferrovia Norte-Sul; Prêmio “*DroneShow e MundoGEO 2019*” ao apresentar as soluções criadas na área de monitoramento de obras, faixa de domínio com uso de Drones e Tecnologia BI; Certificado Nível 1 no IG – SEST nota máxima na avaliação do indicado de Governança, promovida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais; Premiação TOP 10 melhores e Programas de Estágio – CIEE.

Os avanços alcançados representam apenas o início de um ciclo de mudanças que virá, vislumbrando uma nova perspectiva para a Empresa em relação ao seu objeto social de entrega de ativos ferroviários, celebrando parcerias e captando no mercado recursos financeiros e entregando soluções e serviços técnicos de grande valia para a sociedade brasileira.

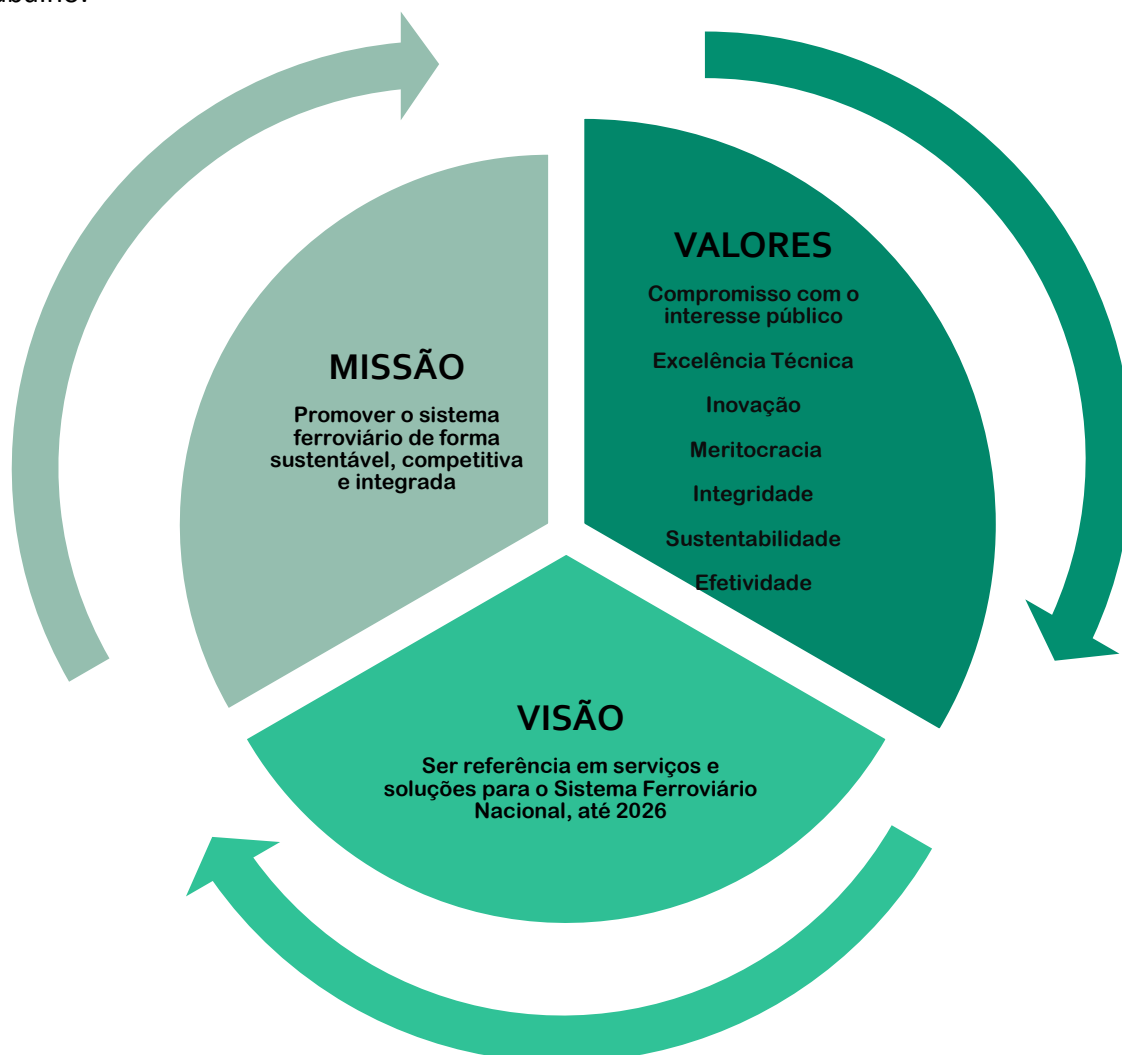
André Kuhn
Diretor-Presidente

Capítulo I - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Quem Somos?

A Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério da Infraestrutura. O Capital Social integralizado da Valec é de R\$ 22.233.502.271,43 (vinte e dois bilhões, duzentos e trinta e três milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e setenta e um reais, quarenta e três centavos) dividido em 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações. A função social da Valec é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária, regulamentada pela Lei n 11.772/2008.

Estão sob a responsabilidade da Valec, por meio da outorga da Legal¹, 04 (quatro) ferrovias federais: EF – 151 (Ferrovia Norte-Sul, Trecho: Belém/PA - Panorama/SP); EF – 334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste); EF – 354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e EF – 267 (Ferrovia do Pantanal). Além destes trechos integrantes do Sistema Nacional de Viação – SNV, a Valec ainda vem realizando ao longo dos anos estudos e projetos em diversos outros trechos ferroviários relevantes ao desenvolvimento do País, que serão detalhados no corpo do presente trabalho.



¹ Lei nº 11.772/2008 – Art. 5º e Art. 6º

O papel da Valec na ampliação da malha ferroviária e sua infraestrutura associada é desempenhado pelo desenvolvimento de estudos e projetos e soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional e reduzindo os custos logísticos, além da inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente.

São inúmeros os desafios atuais para o Subsistema Ferroviário, entre os quais: um maior aproveitamento da malha ferroviária e de sua estrutura, o desenvolvimento da interoperabilidade, a diminuição dos custos de transporte (custo-Brasil) e a utilização de energia limpa para operar nossas ferrovias. Assim a previsão é que, como unidade executora de políticas públicas de desenvolvimento da infraestrutura ferroviária nacional, muitos projetos deverão ser direcionados para atuação da Valec, tendo em vista as oportunidades geradas pela possibilidade de renovação antecipada das concessões ferroviárias, a devolução e relicitação de trechos ferroviários previstos pela Lei nº 13.448/2017 e a possibilidade de aprovação do PLS 261/2018, que trata das autorizações ferroviárias privadas.

Onde atuamos?

A Valec tem sede e foro no Distrito Federal, onde está localizado seu Escritório-Sede em Brasília, e mantém escritórios regionais, canteiros de obras e unidades descentralizadas nos estados do Goiás, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nosso Ecossistema

No ambiente Institucional e Regulatório, como unidade vinculada ao Ministério da Infraestrutura, temos ligação direta com os Programas e Políticas Públicas da pasta, além da interação com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, com a Empresa de Planejamento e Logística EPL e também com outras pastas de relevância como o PPI, SEST, IBAMA.

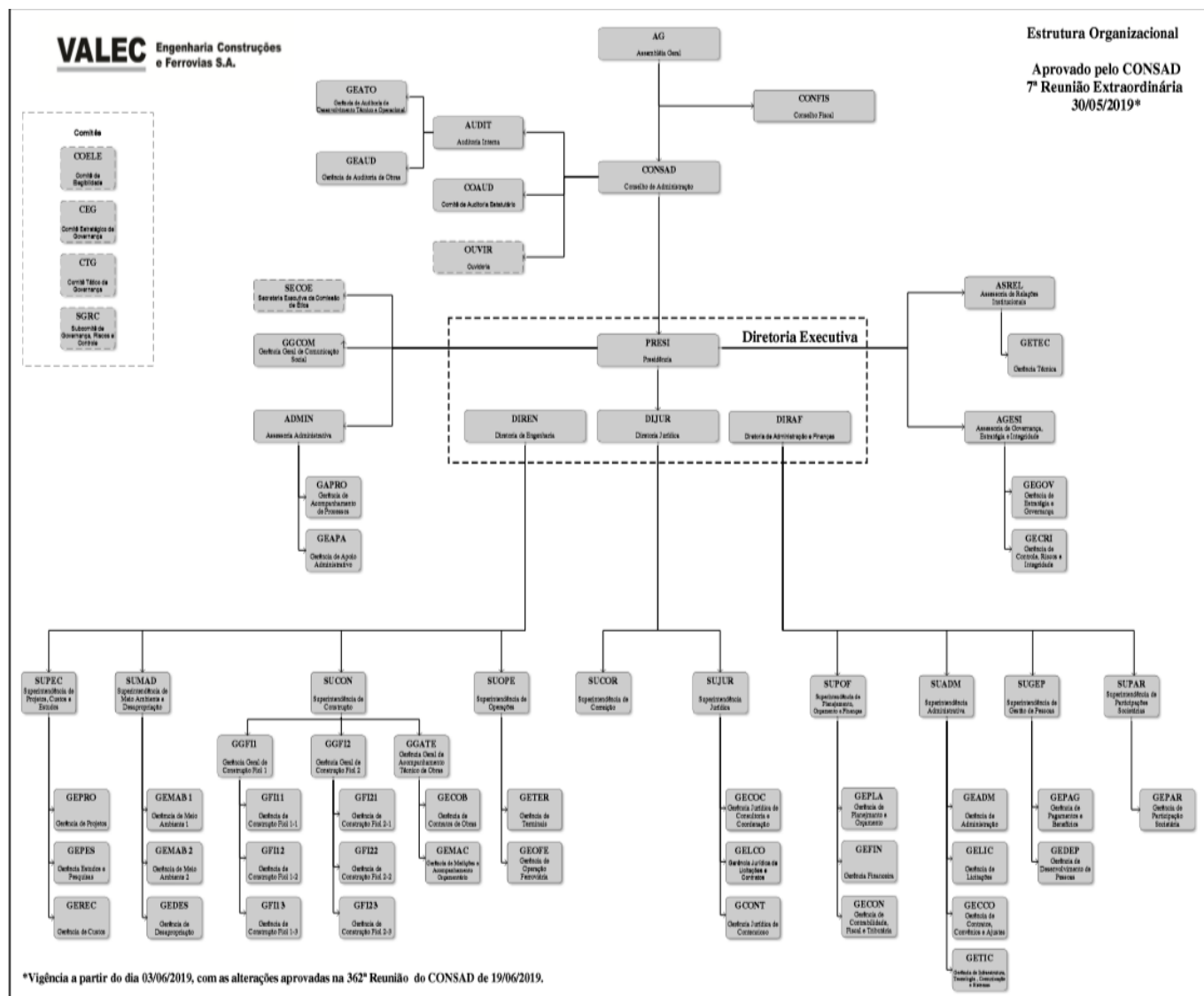
No âmbito de nossa função social de construção e exploração de infraestrutura ferroviária, temos interações com as Subconcessionárias VLI e Rumo Malha Central – RMC, além dos arrendatários e concessionários dos terminais da Valec, um rol que conta com a presença de grandes tradings agrícolas, distribuidoras de granel petroquímicos entre outros. Ainda podemos listar no nosso ecossistema, a participação acionista na Ferrovia Nova Transnordestina Logística S.A e na Ferroeste-PR.

Ferrovias outorgadas e demais projetos



Estrutura Organizacional – até dez/2019

O Conselho de Administração – CONSAD, dentro das novas diretrizes ministeriais, orientou processo de reestruturação organizacional em 2019 na Valec, as principais mudanças foram a redução de 4 para 3 Diretorias, motivada principalmente pela transferência das atividades da Diretoria de Operações, para a Subconcessionária RUMO. O Organograma a seguir ilustra o Regimento Interno Aprovado na 7ª Reunião Extraordinária do CONSAD em 30 de maio de 2019.



Apesar da modificação apresentada, ainda no ano de 2019 foi iniciado estudo para revisão do modelo de estrutura com três Diretorias, frente a necessidade de ampliação do potencial de novos negócios da empresa, e espera-se que no início de 2020, seja aprovada nova estrutura, convertendo a Diretoria Jurídica em Diretoria de Negócios, bem como a reformulação das unidades do segundo e terceiros níveis de gestão de Superintendências e Gerências.

Modelo de Governança

A estrutura de governança corporativa da Valec segue o modelo para a Administração Pública. Seu estatuto definiu como Unidades Internas de Governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria e as áreas de integridade e gestão de riscos. O Conselho de Administração regulamentou a estrutura e o funcionamento dos Comitês Estratégico e Tático de Governança e dos subcomitês temáticos de apoio à governança corporativa da Valec. Completam a estrutura de Governança o Comitê de Auditoria e o Comitê de Elegibilidade, com suas atribuições definidas no Regimento Interno.

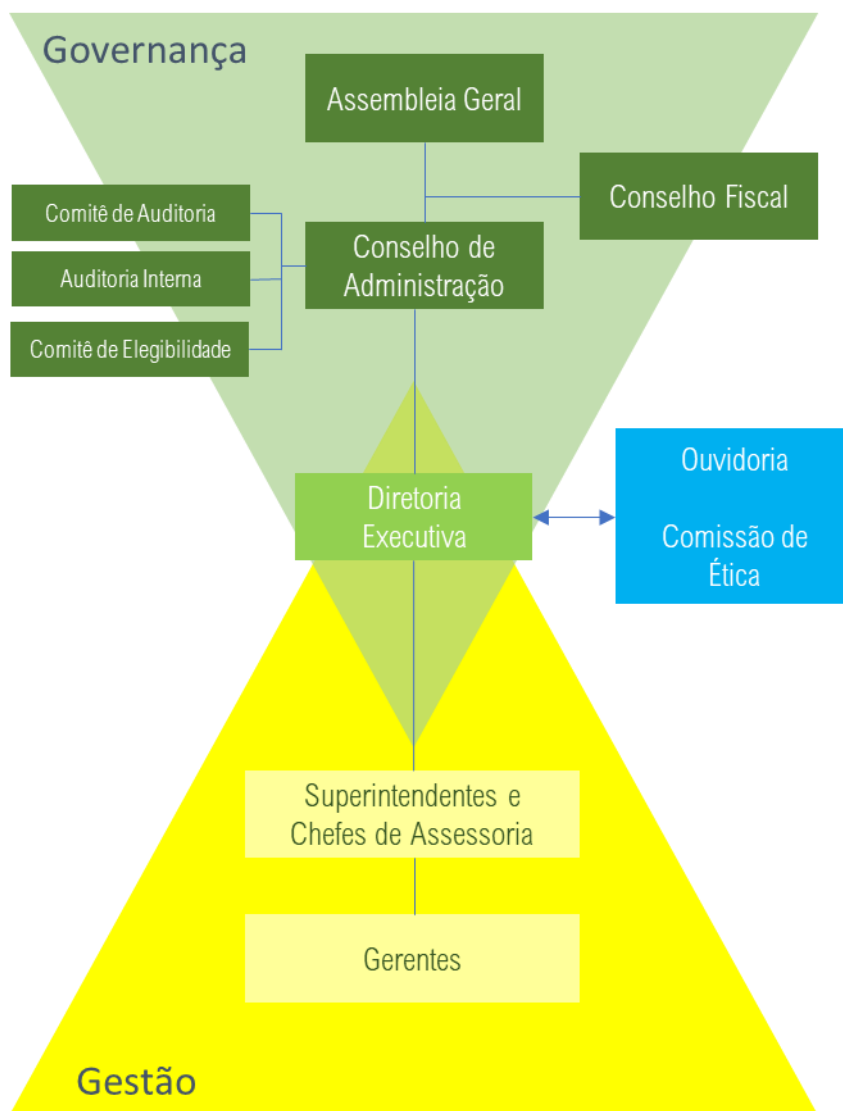


FIGURA 5: Sistema de Governança Valec

Modelo de Negócios

Parcerias Chave	Atividades Chave	Proposta de valor	Relações com clientes
Governos estaduais e municipais, Ministérios dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Fazenda, Casa Civil, parcerias público privadas, programa de parcerias de investimento, órgãos e empresas públicas, associações de produtores, universidades, portos, produtores de bens e serviços, operadores ferroviários, transportadoras de outros modais, empresas terceirizadoras	Estudos, inclusive relacionados com meio ambiente, projetos, operação, fiscalização, construção, manutenção, geoprocessamento, exploração de infraestrutura ferroviária, modelagem de negócios às margens da ferrovia, gerenciamento da faixa de domínio, venda de direito de uso da ferrovia (passagem), administração de terminais, subconcessões, pesquisa e desenvolvimento em engenharia.	Explorar a infraestrutura ferroviária por meio de terminais de cargas e da otimização da logística dos transportes, aumentando a eficiência, reduzindo o tempo e o custo por meio da agilização do transporte de carga e intermodais. Melhorar a distribuição da matriz de transporte, impulsionando e facilitando o desenvolvimento local, o transporte de grãos e demais mercadorias, aumentando a competitividade e o desenvolvimento local, regional e nacional. Ampliar a malha ferroviária por meio da construção e comercialização de ferrovias com baixo impacto ambiental e de baixo risco de acidentes.	Audiências e consultas públicas, congressos, feiras e seminários do setor, sistema de informações do cidadão, sítio eletrônico, reuniões e vídeo conferência
	Recursos Chave		Canais
	Conhecimento, capital humano qualificado e especializado, tecnologia, estrutura física.		Diário oficial, editais de licitação, jornais de grande circulação, oferta pública, propaganda, sites do governo, ministério dos transportes portos e aviação civil, agência reguladora - antt, sítio eletrônico, ouvidoria.
Estrutura de Custos		Fontes de Recursos	
Custos de investimento, por exemplo (desapropriação e obras) Administrativos (inclusive mão de obra), manutenção, jurídicos, capacitação, estudos, projetos e gestão do patrimônio (faixa de domínio e áreas remanescentes).		Orçamento geral da união Concessão de áreas, arrendamento de pátios e galpões, leilão de áreas remanescentes, fontes alternativas de receitas, por exemplo (fibra ótica), direito de passagem, multas e juros, acesso a via e prestação de serviços.	

A Valec, como estatal dependente, recebe seus recursos diretamente do Orçamento Geral da União – OGU e tem como principais atribuições: a administração dos programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas; a gestão das obras de infraestrutura ferroviária que lhes forem outorgadas; o desenvolvimento de estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária; e a construção, operação e exploração das estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas

de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes.

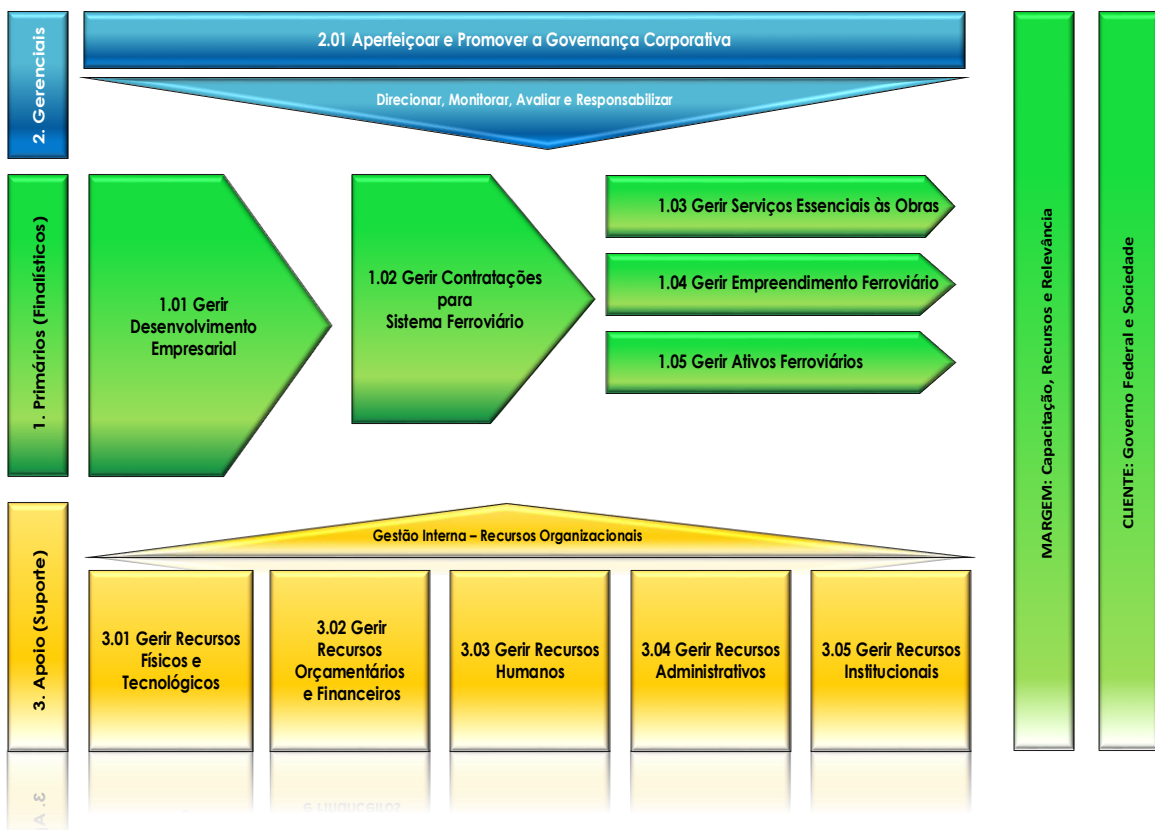
Nesse contexto de transformação vivido em 2019, a companhia vem buscando transformar a sua visão de negócios, tendo atuado com a criação de uma área específica para assessoramento da Presidência, na busca por novas receitas e novos projetos, a Assessoria de Relações Institucionais, dentre os quais destaca-se o trabalho de prospecção de novos negócios junto à entes nacionais e subnacionais, além da promoção de Seminário Internacional em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Cadeia de Valor

O objetivo da Cadeia de Valor é facilitar a identificação, análise e depuração dos procedimentos que apresentam maior proximidade da missão com os desafios institucionais, ou seja, contribuir com a revisão e otimização das atividades que permitam o encurtamento do caminho da entrega dos empreendimentos ferroviários a sociedade brasileira, mas sempre com o melhor resultado e efetiva valorização do dinheiro público investido, seja por meio de seus processos finalísticos, gerenciais ou de suporte.



CADEIA DE VALOR AGREGADO – VALEC ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E FERROVIAS E S.A.
MISSÃO: PROMOVER O SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL DE FORMA SUSTENTÁVEL, COMPETITIVA E INTEGRADA



Políticas e Programas de Governo e Ambiente Externo

A Valec como estatal vinculada ao Ministério da Infraestrutura, tem papel fundamental na consecução de Políticas e Programas de Governo, no âmbito do desenvolvimento ferroviário nacional.

Nesse sentido, as ações desempenhadas pela Valec no exercício findo estão contempladas no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, dentro do PROGRAMA: 2087 - Transporte Terrestre.

Ademais, como concessionária e titular da Ferrovia Norte-Sul e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, atualmente qualificadas no Programa de Parcerias de Investimento – PPI, a Valec é responsável por grande parte da estruturação desses ativos que futuramente serão destinados à Subconcessão o que possibilitará a expansão da malha ferroviária brasileira em operação.

Em 2019, a Valec buscou se posicionar de forma mais intensa no fomento à infraestrutura ferroviária, por meio do desenvolvimento de parcerias, apesar de não ter firmado acordos ou contratos no ano vigente, a companhia tem se mobilizado para prestar serviços a entes nacionais e subnacionais com sua expertise adquirida ao longo dos 48 anos de história.

O Governo do Estado do Paraná tem buscado o apoio da empresa para viabilizar investimentos de ampliação da Estrada de Ferro do Paraná hoje com extensão aproximada de quase 250 km, e que com apoio da Valec poderá ter mais 150 km até a divisa do estado com o Paraguai em Foz do Iguaçu.

Capítulo II – Estratégia e Governança

Estratégia

Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2017 - 2021

A Valec iniciou o exercício sob a perspectiva de uma estratégia definida para o período atual de 2017 – 2021, composto por 19 Objetivos Estratégicos e por um rol de 24 Indicadores estratégicos e metas de desempenho aprovados para 2019.

Entretanto, no amparo do direcionamento ministerial, essa estratégia começou a ser revista, para maior aderência dos objetivos estratégicos da Valec aos novos desafios do Ministério da Infraestrutura, que sucedeu ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

A nossa estratégia está sintetizada no Mapa Estratégico da Valec 2017-2021, abaixo, ainda considerava algumas políticas públicas já ultrapassadas no âmbito do Governo Federal, como por exemplo o papel da Valec na Operação Ferroviária.

Todavia, por se tratar de um período de transição durante o exercício findo, para acompanhamento da alta administração ainda foi utilizada esta estrutura para avaliações semestrais, até que o trabalho do novo planejamento fosse concluído.



Dimensões dos Objetivos : Organização Interna, Foco de Atuação e Resultados

Temáticas: Estudos e Projetos; Contratação e Execução; Operação Ferroviária; Governança;

Pessoas e Ambiente Organizacional;

Projetos e Iniciativas desenvolvidas no período.

Segue em tabela abaixo as Iniciativas Estratégicas vinculadas ao Mapa Estratégico PEI 2017-2021:

INICIATIVA ESTRATÉGICAS PEI 2017-2021	% Executado
2.2 - Elaborar norma sobre deveres e proibições para alta direção	10%
4.4.1 - Revisão do código de ética	80%
4.4.2 - Elaborar regimento interno da comissão de ética	75%
4.4.5 - Criar normas internas contemplando conflito de interesse, quarentena, aceitação de brinde, nepotismo, empresa limpa, sindicância patrimonial e patrocínios/doações	66%
1. Conflito de Interesse	80%
2. Quarentena	80%
3. Aceitação de Brinde	80%
4. Nepotismo	75%
5. Empresa Limpa	25%
6. Sindicância patrimonial	75%
7. Patrocínios/doações	50%
8. Norma para alteração de Capital	50%
9. Norma de Suprimento de Fundos	30%
10. Norma sobre transferência voluntária (convênio, termos de cooperação, etc)	80%
4.1.2 - Elaboração de norma quanto ao descumprimento das medidas de integridade	100%
4.7.1 - Elaborar código de conduta de pessoal	100%
4.4.6 - Definição de cargos equivalentes ao grupo - dos níveis 5 e 6 na valec	80%
2.3 - Criação de unidades regionais da valec	cancelado
2.4 - Elaborar resolução sobre delegação de competências	100%
4.1.1 - Criação de corregedoria	100%
4.5.5 - Criar núcleo de gestores de contratos por diretoria (rotativo a cada 6 meses)	cancelado
Política de Tecnologia da Informação e Comunicação	15%
Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI	10%
4.6.2 - Processo digitalizados - VALEC sem papel	30%

INICIATIVA ESTRATÉGICAS PEI 2017-2021	% Executado
4.9.3 - Implantar sistema informatizado para SUFIN (incluindo contábil)	10%
Política de Gestão de Pessoas	82%
Programa Pró-Equidade	100%
Programa de Clima Organizacional	85%
4.7.2 - Elaboração de regulamento de pessoal	90%
4.7.5 - Análise e revisão das normas do RH	50%
4.7.4 - Elaborar manual de procedimento da SUGEP - disponibilizando na intranet	75%
4.5.4 - Capacitação para gestores e fiscais de contratos	75%
4.9.4 - Realizar capacitação nas áreas de convênios, tributárias e contabilidade pública	50%
4.7.3 - Projeto Gestão por Competências	85%
4.7.6.1 - Implantação de sistema de TI para gestão de RH	66%
Plano de Logística Sustentável	80%
Compras e contratações sustentáveis	32%
Política de Transações com Partes Relacionadas	100%
4.5.1 - Elaboração de normas de licitação e de contratos (regulamento interno de licitação)	100%
4.5.11 - Elaborar norma para due diligence nas contratações por inexigibilidade e dispensa	100%
4.5.6 - Elaborar termos de referência e editais padronizados por modalidade	100%
4.5.7 - Criar alçadas de competências para aprovações de compras, entre diretoria e superintendências	100%
4.5.2 - Revisar norma de gestor e fiscal de contratos	75%
Política de Gestão de Obras	86%
Normatizar planejamento e acompanhamento de obras na VALEC e sociedades minoritárias (TLSA)	suspenso
Qualidade na Construção - SUCON (Fase 2)	42%
Qualidade na Construção - DIREN	46%
Qualidade na Construção - SUDES	18%
Qualidade na Construção - SUPEN	27%

INICIATIVA ESTRATÉGICAS PEI 2017-2021	% Executado
Plano de Licenciamento Ambiental	83%
Licenciamento Ambiental da FICO	55%
Plano de Gestão de Custos	95%
Plano de Desapropriação e Remoção de Interferências	suspenso
EVTEA Vilhena - Porto Velho	0%
EVTEA - Corredor Ferroviário de Santa Catarina	suspenso
Política de Gestão Fundiária	82%
SIAC VALEC	27%
4.8.1 - Criar fluxos para avaliação em investimentos	100%
Política de Novos Negócios e Intermodalidade de Transportes	34%
Plano de Gestão da Manutenção Ferroviária	27%
Plano de Gestão dos Polos de Carga	33%
Plano de Gestão dos Contratos de Subconcessão	80%

Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2020 - 2024

Apoiado pela estrutura de governança do Comitê Tático de Governança, o Comitê Estratégico de Governança da Valec, aprovou no segundo semestre de 2019, proposta de novo Mapa Estratégico que foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, dando início a nova estratégia da Valec de médio prazo, alinhada à estratégia do Governo Federal e do Ministério da Infraestrutura. Uma nova atualização foi aprovada pelo Consad e abaixo segue o Mapa Estratégico atual da empresa para 2020.



Alinhado ao Mapa Estratégico 2020-2024, foram traçadas as Iniciativas Estratégicas para o período, que formará a Carteira de Projetos da Valec, a ser detalhada pelo novo corpo de gestores para a definição de custos, resultados a serem alcançados e valor agregado. As metas e os seus respectivos indicadores, vinculados aos objetivos estratégicos, serão objeto de acompanhamento trimestral pelo Conselho de Administração, através das Reuniões de Avaliação da Estratégia – RAE.

A seguir, o portfólio de Iniciativas Estratégicas previstas para o quinquênio:

Iniciativas Estratégicas 2020-2024	
1.1.1	Controle da execução contratual da FIOI II
1.1.3	Apresentação de estudo com cenários alternativos para continuidade das obras da Transnordestina
1.1.2	Gestão de requisitos que impactem na gestão contratual
1.1.4	Implantação de novo modelo de governança para Participações Societárias
3.9.4	Modernização de políticas relacionadas ao fomento da integridade e combate à corrupção
3.9.2	Realização de diagnóstico e elaboração de plano de ação para cumprimento das diretrizes de Integridade e políticas públicas definidas pelo MInfra
1.2.2	Implantação do Programa Valec na Mídia
2.4.5	Sistema de gerenciamento de empreendimento em BIM
2.3.1	Implementação do Funil de Inovação
2.4.7	Projeto Piloto modelado em BIM
2.3.8	Implementação de Rito ordinário de aprovação de estudos de concessões
3.8.2	Elaboração de um Portfólio de Projetos Prioritários
3.6.2	Implantação do portal de Governança e Transparência com informações sobre despesas, receitas, orçamento e obras prioritárias da Valec
2.3.7	Elaboração de Padrão de Estudos para viabilização de concessões de Pátios e Terminais
3.9.3	Modernização do estatuto da Valec
1.2.1	Implementação de metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional
3.6.3	Implantação de um plano de continuidade de negócios
2.4.6	Plano de treinamento em BIM
3.8.4	(Re)desenho de 4 processos-chave: métodos construtivos e novas tecnologias, certificação de meio ambiente, EVTEA e Gestão de Grandes Empreendimentos
2.5.3	Estudo da viabilidade de desenvolvimento de um SICRO/ ambiental/ fundiário
2.5.2	Implantação de uma Controladoria (Qualitativa) de Gastos na Valec
2.5.1	Implementação de sistema de centros de custo
3.6.4	Implantação de um plano de dados abertos
2.4.3	Modernização e Revisão dos Normativos Técnicos
3.7.1	Implantação de processo seletivo inovador
2.3.5	Promoção de Benchmarkings de mercado
3.8.3	Implantação de um sistema de monitoramento de metas, indicadores, projetos e riscos
3.6.1	Implantação do SEI
3.9.1	Carta de Governança, observando as diretrizes e políticas públicas definidas pelo MInfra
3.7.9	Implantação de um plano de capacitação e de desenvolvimento de líderes
2.4.1	Estruturação da gestão de normativos, que inclui: produção de normativos, gestão de repositório, disponibilização ao público
3.8.1	Implantação de um Plano de Metas
2.4.4	Portal do Corporativo de Banco de Conhecimento
2.3.4	Promoção de eventos trimestrais para lançamento de novos produtos
3.6.6	Implantação de um portal de self service BI
1.2.3	Promoção de visitas trimestrais do MInfra para acompanhamento dos empreendimentos/projetos da VALEC
3.7.10	Implantação de uma certificação de agente de compras públicas e gestor/fiscal de contratos
3.6.9	Modernização da sala de gestão e do auditório
3.7.4	Proposição de atualização do PCS
3.7.6	Implantação de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
2.3.6	Produção de relatórios de pesquisa
3.7.3	Proposição de atualização da norma de cessão
2.3.3	Promoção de workshops mensais de brainstorm para geração de novas ideias
2.4.2	Desenho de processo de estabelecimento de parcerias
3.6.8	Estabelecimento de políticas de modernização do parque, impressão, backup
2.5.4	Implantação de Sala de Situação Orçamentária
3.7.7	Proposição de atualização do Regulamento de Gestão de Pessoas
3.7.8	Mapeamento do ciclo de competências
3.6.5	Promoção da interoperabilidade dos sistemas da Valec
3.7.2	Proposição de atualização da norma de frequência
2.3.2	Reunião mensal com Diretoria para discussão/aprovação de novos produtos
3.7.5	Elaboração de dicionário de competências
3.6.7	Atualização da política de segurança da informação

Perspectivas e Objetivos Estratégicos da Valec

Perspectiva Estratégica 1: **RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**

A Valec irá desenvolver projetos ferroviários que:

- Agreguem Valor ao sistema logístico nacional.
- Que melhorem a competitividade do produto nacional ao reduzir custos de transporte.
- Que sejam atraentes ao investimento privado.
- Que sejam reconhecidos pela sociedade como de alta relevância.

Perspectiva Estratégica 2: **FOCO DE ATUAÇÃO**

Como empresa dependente do Tesouro Nacional, e em resposta ao anseio da sociedade por redução de gastos públicos, a Valec irá buscar a sua sustentabilidade econômica desenvolvendo novos produtos e serviços.

Para este fim foi desenvolvido o Funil de Inovação da Valec, inspirado em metodologias consagradas, que visa desenvolver produtos e serviços a serem oferecidos aos grandes *players* nacionais do setor ferroviário.

Perspectiva Estratégica 3: **GOVERNANÇA E GESTÃO**

Em face aos recentes escândalos de corrupção que as Empresas Estatais no Brasil protagonizaram em anos recentes, a Valec objetiva criar um ambiente de Integridade Ética que seja referência às demais Empresas Estatais Federais, por meio de uma governança estruturada e de modernas práticas de gestão.

PERSPECTIVA	CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	1.1	CONTRIBUIR PARA A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA E DE PASSAGEIROS, ASSIM COMO A REDUÇÃO DO CUSTO LOGÍSTICO NO BRASIL	1. Concluir 85% da FIOLE II até dezembro de 2022
			2. Participar na execução de 03 novos empreendimentos ferroviários até dezembro de 2022
			3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2020
			4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da Valec até julho de 2021
1.2	BUSCAR RECONHECIMENTO COMO EMPRESA PÚBLICA	1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dez/2021: Ingressar no Facebook - Instagram - 10.000 seguidores; Twitter: 11.000 seguidores; e LinkedIn - 7.000 seguidores	
		2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários por ano	
		3. Promover 4 eventos presenciais ou online por ano	
		4. Inserir a Valec em 3 principais fóruns de debate e divulgação da mídia especializada a partir de junho de 2020	
FOCO DE ATUAÇÃO	2.1	DESENVOLVER PRODUTOS/SERVIÇOS VISANDO GERAÇÃO DE RECEITAS E FOMENTAR PESQUISA DE MERCADO NA ÁREA LOGÍSTICA	1. Attingir o faturamento de R\$12 milhões anuais sob novos negócios a partir de junho de 2020 até dezembro de 2021
			2. Lançar 9 novos produtos para o mercado até dez de 2021
			3. Lançar 6 licitações de terminais ou áreas até dezembro de 2021
			4. Pesquisar 10 segmentos de mercado até dezembro de 2021
	2.2	PROMOVER MELHORIA CONTÍNUA EM ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS PARA O SISTEMA FERROVIÁRIO	1. Firmar 02 parcerias com instituição renomada para cooperação técnica e internalização de conhecimento até dezembro de 2021
			2. Modernizar 100% dos normativos técnicos até 2022.
			3. 100% dos empreendimentos gerenciados em metodologia BIM até dezembro de 2024
			4. 100% dos engenheiros capacitados em BIM até dezembro de 2021
	2.3	OTIMIZAR A GESTÃO DE CUSTOS E GASTOS	1. Ampliar orçamento da Valec via emenda em 10% da proposta original
2. Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021			
3. Reduzir nível de dependência da Valec em 15% até dezembro de 2022			
GOVERNANÇA E GESTÃO	3.1	MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA DE TI, VISANDO UTILIZÁ-LA COMO INSTRUMENTO DE INOVAÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÃO	1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99.97% até dezembro de 2021 ¹
			2. Garantir a execução orçamentária de TIC em 90% ²
			3. Executar 100% do PDTI
	3.2	DESENVOLVER, VALORIZAR E ATRAIR TALENTOS	1. Capacitar 50% de empregados (conforme plano de capacitação) até dezembro de 2021. Capacitar 75% até 2022
			2. Capacitar 80% gestores até dezembro de 2021. Capacitar 100% até 2022
			3. Realizar 06 ações de valorização relacionadas à QVT até 2022
			4. Atualizar 100% dos normativos de Gestão de Pessoas até junho de 2021
			5. Prover 90% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Valec por meio de processos seletivos
	3.3	MODERNIZAR E SIMPLIFICAR PROCESSOS E INSTITUIR CULTURA DE GESTÃO DE RESULTADOS	1. (Re)desenhar os 2 principais processos críticos de cada diretoria até março de 2021
			2. Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até março de 2021
			3. Disponibilizar 100% das metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos e mantê-los atualizados até outubro de 2020
	3.4	FORTALECER A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE, TRANSPARÊNCIA E PROMOVER AÇÕES DE MELHORIA DE GESTÃO DE RISCOS E DE CONTROLES INTERNOS	1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021
2. Manter o selo de excelência do indicador IG-SEST			
3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante auto avaliação) ¹			
4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos			
5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021			

Governança

A Governança Corporativa no âmbito da Valec é constituída de um sistema decisório para melhorar a qualidade da gestão da organização e preservar o nosso valor enquanto instituição, envolvendo o relacionamento com a sociedade e com as instâncias colegiadas de administração e de fiscalização.

Constantemente procuramos progredir nos princípios das boas práticas de governança por meio de três pilares: a transparência, equidade e responsabilidade corporativa, o que se fortalece por meio das orientações dos órgãos de controle e dos próprios dispositivos legais.

No ano de 2019, a Valec alcançou nível máximo na avaliação realizada no 4º Ciclo do Indicador de Governança IG – SEST, Nível 1 da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.



Embora o IG-Sest seja um indicador importante que possibilita acompanhar o desempenho da qualidade de governança corporativa das estatais federais, a Valec tem também se preocupado em adotar novas ferramentas e práticas de sucesso no bojo da organização que possam sedimentar a boa gestão, o controle como apoio gerencial e a auditoria como sendo um meio de blindagem da empresa contra os riscos de sua atuação no mercado.

No Estatuto Social vigente aprovado na 72ª Assembleia Geral Extraordinária, de 22 de agosto de 2019, definiu como Unidades Internas de Governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria e as áreas de integridade e gestão de riscos. O Conselho de Administração regulamentou a estrutura e o funcionamento dos Comitês Estratégico e Tático de Governança e dos subcomitês temáticos de apoio à governança corporativa

da Valec. Completam a estrutura de Governança o Comitê de Auditoria e o Comitê de Elegibilidade, com suas atribuições definidas no Regimento Interno.

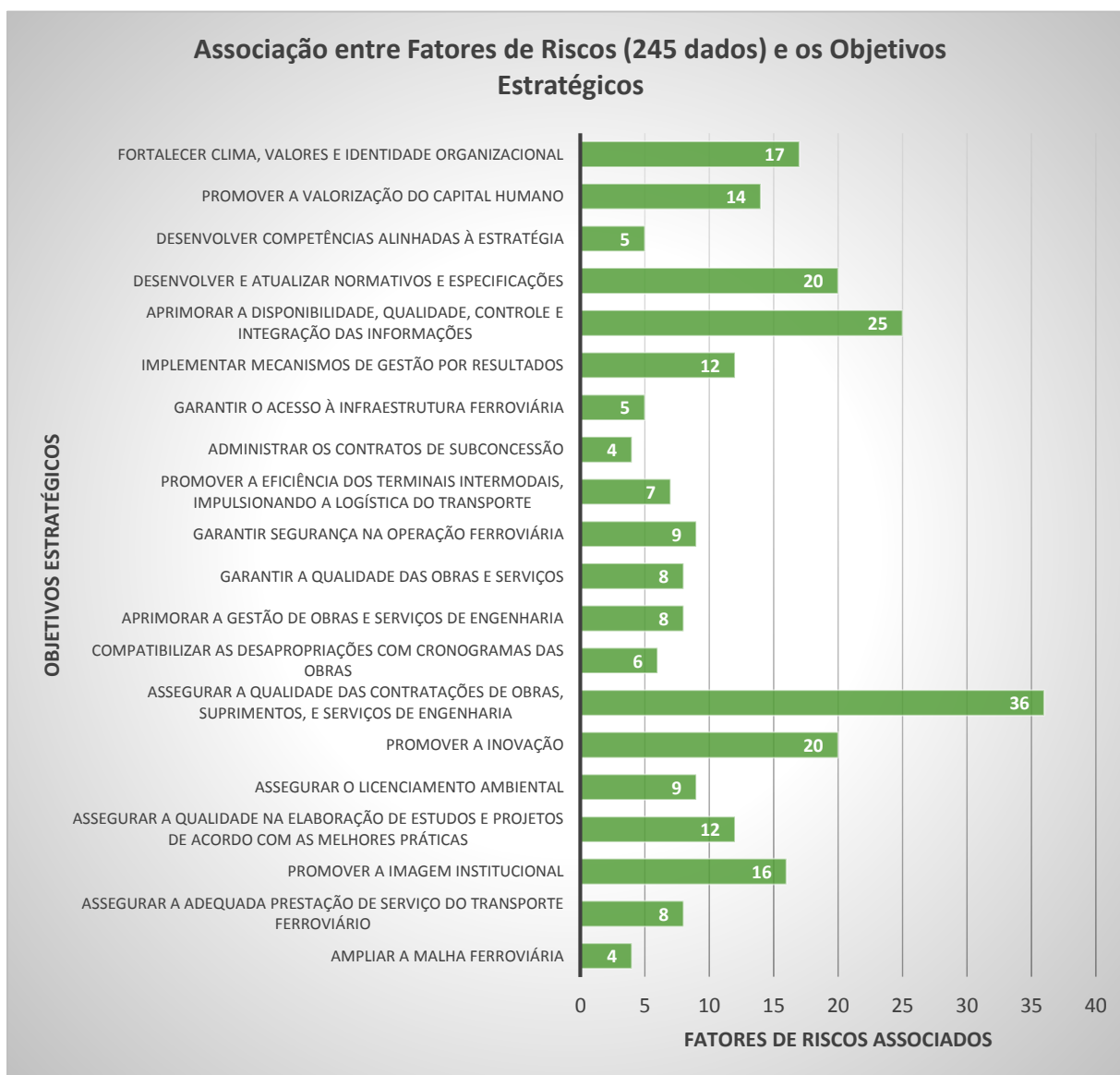
Capítulo III – Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Gestão de Riscos e Controles Internos

Conforme Estrutura Organizacional aprovada pelo CONSAD em 30 de maio de 2019, foram adicionadas à competências da Gerência de Riscos, novas competências relacionadas à Controles Internos e gestão das ações de 2ª linha de defesa, no âmbito da Valec.

Em 2019, a Empresa buscou estabelecer procedimentos e atividades visando efetivar a Gestão de Riscos e Controles nos processos de negócio. A seguir, destaca-se de forma sucinta as ações que representam a maneira como esses procedimentos e atividades foram implementados.

Do primeiro levantamento de riscos realizado na Valec, foram levantados 245 fatores de riscos, e realizada a distribuição desses entre os objetivos estratégicos:



Com o amadurecimento do tema da Gestão de Riscos, inclusive no que diz respeito à compreensão precisa da relação entre riscos, causas e consequências, observou-se a necessidade de retrabalhar e organizar de maneira que pudessem ser aproveitados pela estrutura de Governança no trabalho de discussão do Novo Mapa Estratégico da Valec.

Nesse processo de maturação da Gestão de Riscos e Controles, houve a identificação de correlacionar os riscos táticos/operacionais aos processos organizacionais da companhia, trabalho em curso no âmbito da Assessoria de Governança e suas unidades.

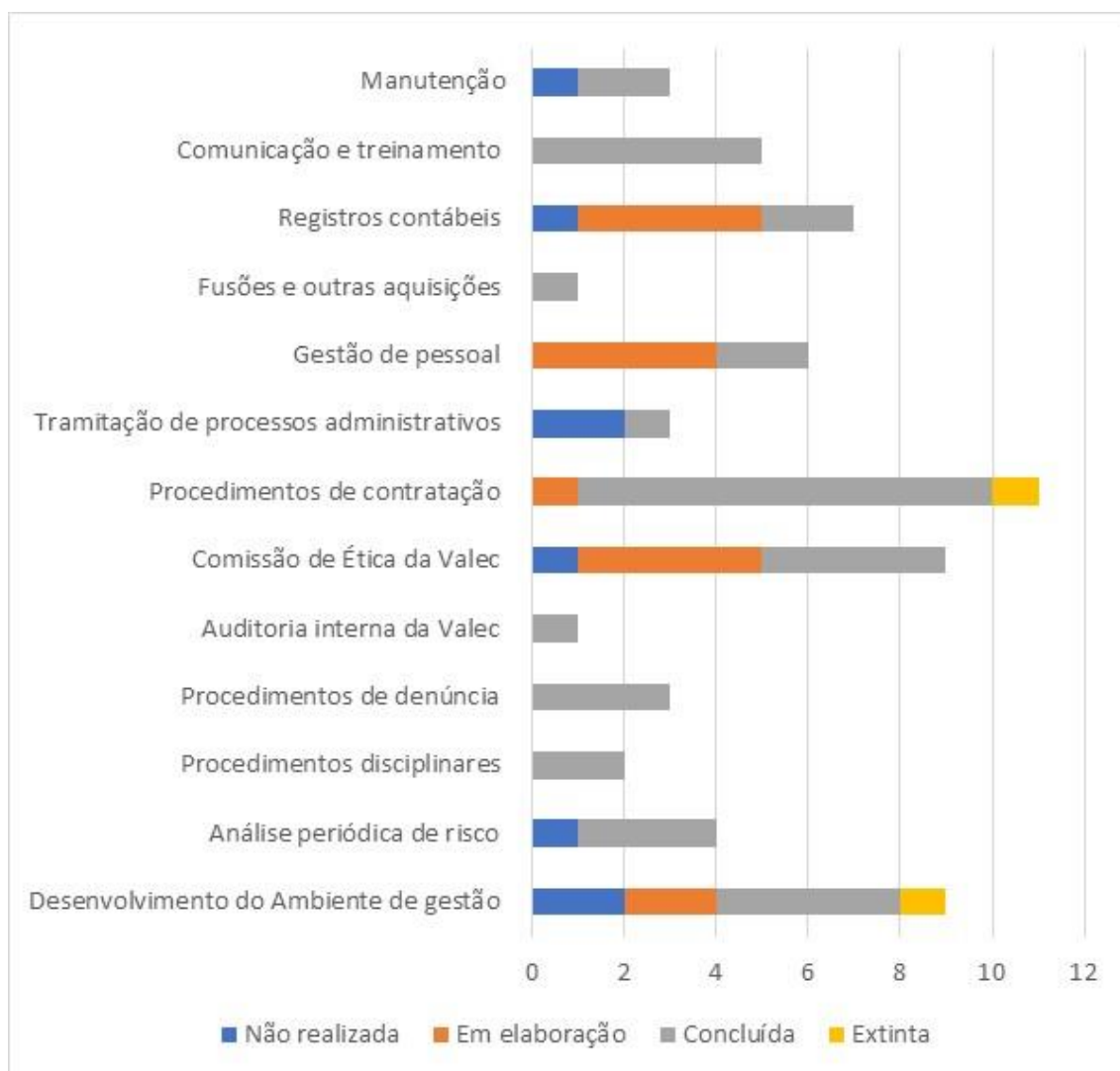
Os aspectos relacionados à 2ª linha de defesa dos controles internos, em destaque as normas e processos, estão sendo avaliados pela companhia com prazo de conclusão no próximo exercício, com ênfase na área da Diretoria de Engenharia.

Ainda neste exercício iniciou-se o levantamento dos controles com a identificação dos normativos que atendem às necessidades dos controles institucionais, bem como os desdobramentos oriundos da Política de Gestão de Riscos – Valec, no Manual de Gestão de Riscos, cujo objetivo é introduzir uma metodologia que permite a definição de um apetite a riscos para conjuntos de riscos, em conformidade com a propensão a assumir riscos estabelecida pela Alta Administração, cujas linhas de defesa estão caracterizadas abaixo.



Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Valec foi implementado em fevereiro de 2016, após recomendação da CGU. Com o objetivo de desenvolver medidas de integridade que destinem à prevenção, detecção e correção de atos de corrupção ou fraude. O Programa foi estruturado em 64 iniciativas, divididas em 13 grupos, conforme figura abaixo.



Embora 92% das iniciativas estivessem sendo consideradas executadas em 2018, em 2019 constatou-se que 38 iniciativas estão finalizadas (59,37%), 15 (23,4%) estão em processo de finalização, 9 (14,06%) não foram executadas e 2 (3,1%) foram retiradas do Programa de Integridade.

As ações remanescentes do Programa de Integridade serão concluídas no exercício de 2020, em um novo Plano de Ação solicitado pelo Conselho de Administração no fim deste exercício.

O Programa trouxe mudanças significativas para a Valec, como a criação da Corregedoria e da Ouvidoria, importantes áreas para reforçar a integridade na Empresa. A figura abaixo cita outros benefícios trazidos pelo Programa de Integridade:

Capacitações



- Gestão de Riscos
- Gestores e fiscais de contratos
- Contabilidade pública
- Ética, conflito de interesse e combate a corrupção para alta administração

Normativos



- Regulamento Interno de Licitações e Contratos
- Código de conduta e integridade
- Manual de auditoria interna
- Norma geral: atendimento ao usuário

Para o ano de 2020 a previsão é alcançar 82,8% de execução, tendo em vista que o prazo final do Programa de Integridade encerrar-se-á em junho de 2020.

Oportunidades e Perspectivas

Para 2020 a Valec prospecta um novo cenário. Os desdobramentos do seu Mapa Estratégico em Ações e Iniciativas, deverão contemplar as mudanças necessárias para prover os resultados previstos, sobretudo em três grandes áreas:

- ❖ Aumento de Receitas: Captar fontes alternativas de receitas que não sejam aquelas previstas na LOA, por meio do planejamento de negócios;
- ❖ Celebração de Parcerias: Incentivar ações para identificação de oportunidades de negócios nacionais e internacionais, além do estreitamento institucional com o mercado privado e público de infraestrutura ferroviária;
- ❖ Conquista de novos mercados: Elaborar plano de marketing da Valec, com o objetivo de materializar o planejamento dos negócios e por meio da estruturação de novos produtos e serviços para Empresa.

No campo da Engenharia, após a entrega da FNS em 2019, no ano de 2020 o Governo Federal prevê o leilão da FIOL I, por este motivo a Valec concentrará esforços para o atingimento deste objetivo, e focará os investimentos do OGU na FIOL II com previsão de desembolsos da ordem de 300 milhões, executando as obras restantes até que sejam definidos os parâmetros para as futuras parcerias de investimento.

Como perspectivas para o exercício de 2020 na área de meio ambiente, a Valec estabeleceu como suas principais ações planejadas: consolidar o sistema “Valec

Ambiental”; obter o selo A3P do Ministério do Meio Ambiente; enviar para a ANTT o Indicador Ambiental Ferroviário - IAF, que mede o Índice de Desempenho Ambiental – IDA; Revisar a Política Ambiental da Valec; Obter a Licença de Instalação da FICO; Contratar empresa de Gestão Ambiental; Contratar empresa de arqueologia da FIOLE; e Contratar empresa de Estudos Espeleológicos.

Na área de desapropriações o planejamento traz como metas: lançar em definitivo o sistema “Valec Territorial”, onde estarão consolidados os mapas e painéis referentes à Desapropriação e Gestão da Faixa de Domínio; apresentar proposta para leilão público dos imóveis (terrenos) remanescentes; concluir os procedimentos administrativos necessários para a escrituração, registro ou ajuizamento dos processos expropriatórios; e continuação das atividades de levantamento com o uso de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAS) para geração de Ortofoto de Modelo Digital de Elevação (MDE).

Para 2020 e os próximos anos, a Companhia está pronta para continuar implementando mudanças, de modo a gerar mais eficiência nos processos e negócios. Como principais desafios, destacam-se:

- a) a realização imediata de expressivo número de contratações relevantes para área de Engenharia;
- b) a estruturação do parque tecnológico, com a otimização de soluções de TI; e
- c) a readequação do espaço físico da sede.

Capítulo IV – Resultados e Desempenho da Gestão

Indicadores de Desempenho

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Valec, que compreende o período atual de 2017 – 2021, é composto por 19 Objetivos Estratégicos e por um rol de 24 Indicadores estratégicos e metas de desempenho aprovados para 2019.

O conjunto de indicadores e suas metas de desempenho foram amplamente discutidos e propostos através do Comitê Tático de Governança e aprovados na 9ª Reunião do Comitê Estratégico de Governança (CEG) em 12/11/18 e posteriormente na 356ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CONSAD) em 14/12/18.

A evolução do desempenho dos indicadores foi acompanhada por meio de medições trimestrais – definição do CONSAD – e encaminhadas pelas unidades para a consolidação pela Gerência de Estratégia e Governança (GEGOV). As avaliações sobre o atingimento das metas, normalmente, são realizadas em reuniões trimestrais de avaliação de desempenho dos indicadores pela Diretoria Executiva, Superintendentes e Chefes de Assessorias.

Finalmente, o ciclo é fechado com a produção do Relatório de Acompanhamento dos Indicadores estratégicos, trimestralmente, para o CONSAD, que excepcionalmente em 2019, teve apenas 02 versões semestrais.

Avaliação de Desempenho



A avaliação de desempenho adotada pela Valec utiliza um esquema de cores, também bastante usual dentro da metodologia, para expressar visualmente e de forma rápida qual o desempenho de determinado indicador (o seu *status*).

Este esquema de cores pode ser notado nos faróis do Mapa Estratégico, nos gráficos em velocímetro no Painel de Indicadores (Dashboard) e na Avaliação Detalhada dos indicadores.

As cores verde, amarela e vermelha são utilizadas para identificar o desempenho, no qual, a cor verde significa um desempenho em relação à meta igual ou maior do que 90%, a cor amarela, um desempenho em relação à meta entre 70% e 89,95%, e, a cor vermelha um desempenho em relação à meta abaixo de 69,95%.

As cores azul claro, cinza e branca expressam situações atípicas, nas quais o desempenho não pôde ser apontado. O azul claro significa que aquela medição ainda é parcial, não sendo possível apontar o desempenho definitivo do indicador. O cinza, que o evento a ser mensurado não ocorreu naquele período analisado. A cor branca, que o indicador não foi mensurado, onde a área pode não ter realizado a medição ou pode não ter informado à unidade responsável pela consolidação por alguma eventualidade.

Mapa Estratégico com Faróis



DASHBOARD - NUMÉRICO

Perspectiva RESULTADOS

Índice de desempenho construtivo (IDC) - FIOI			Índice de desempenho construtivo (IDC) – FNS / Extensão Sul			Índice de aderência à programação de trens do operador ferroviário			Pauta positiva		
JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
-	-	-	-	-	-	125%	-	-	140%	182%	187%
OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
-	-	-	-	-	-	-	-	-	82%	217%	177%

* Modelo revisado para PEI 2020

Perspectiva FOCO DE ATUAÇÃO

Índice de qualidade dos EVTEAs 2019 102%	Alteração de projetos atendidas no prazo – FIOI 3º Trimestre 2019 122% 4º Trimestre 2019 117%	Alteração de projetos atendidas no prazo – FNS 3º Trimestre 2019 109% 4º Trimestre 2019 109%	Controle do licenciamento ambiental – FIOI 2º Semestre 2019 93%
Controle do licenciamento ambiental – FNS / Extensão Sul 2º Semestre 2019 -	Índice de qualidade de contratação 2º Semestre 2019 -	Implantação do Programa da Qualidade da Construção – PQC 3º Trimestre 2019 - 4º Trimestre 2019 -	Índice de liberação de processos de desapropriação 2019 106%
Quantidade de acidentes ferroviários JUL 200% AGO 200% SET 200% OUT - NOV - DEZ -	Aderência à programação de inspeções 2º Semestre 2019 133%	Movimentação de cargas ferroviárias 2019 135%	Atendimento aos pedidos de acesso às ferrovias operadas pela Valec JUL - AGO - SET - OUT - NOV - DEZ -

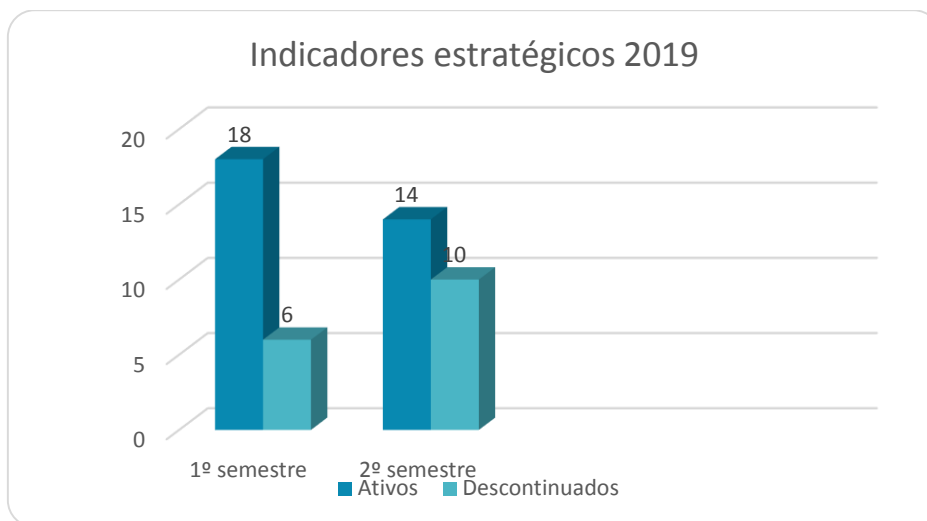
Perspectiva ORGANIZAÇÃO INTERNA

Implantação da Gestão por Resultados na Valec 3º Trimestre 2019 43% 4º Trimestre 2019 43%	Implantação da Gestão de Riscos na Valec 3º Trimestre 2019 96% 4º Trimestre 2019 98%	Integração dos Sistemas da Valec 3º Trimestre 2019 - 4º Trimestre 2019 -	Execução do Plano de Normatização da Valec 2º Semestre 2019 -
Implantação da Base Geo Corporativo 1º Trimestre 2019 - 2º Trimestre 2019 -	Índice de implantação da Gestão por Competências 2019 90%	Horas de capacitação no ano 3º Trimestre 2019 414% 4º Trimestre 2019 342%	Índice de Implantação da Gestão do Clima Organizacional 2019 90%

** Dados sob revisão.

A Valec iniciou o ano de 2019 com um conjunto de 24 indicadores a serem acompanhados e monitorados ao longo do período. Porém, ao longo do exercício de 2019, uma série de circunstâncias internas e externas levaram a mudanças na estratégia adotada e alguns indicadores não mais refletiam a realidade do contexto inicial planejado (Informações detalhadas na nota explicativa 1). Sendo assim a Valec finalizou o ano com 14 indicadores ativos e 10 indicadores descontinuados conforme abaixo:

Configuração dos Indicadores estratégicos 2019



Os 24 indicadores de desempenho, no exercício de 2019, tiveram a seguinte performance em relação às metas propostas para o exercício: 13 indicadores (54,3%) obtiveram um desempenho em relação à meta igual ou maior do que 90%; apenas 1 indicador (4,1%) ficou com um desempenho em relação à meta abaixo de 69,95%. Não houve nenhum indicador na faixa entre 70% e 90%.

Desempenho Geral dos Indicadores ativos



DESEMPENHO DOS INDICADORES

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Área	Leitura	Fórmula	Meta	Medição	Status
Ampliar a malha ferroviária	Índice de Desempenho Construtivo (IDC) – FIOL (DESCONTINUADO)	SUPEN	Resultado do período	$IDC = (\text{avanço físico realizado} / \text{avanço físico programado}) \times 100$	$\geq 90\%$ (Mensal)	- (Dez/19)	-
	Índice de Desempenho Construtivo (IDC) - FNS / Extensão Sul* (DESCONTINUADO)	SUPEN	Resultado do período	$IDC = (\text{avanço físico realizado} / \text{avanço físico programado}) \times 100$	$\geq 90\%$ (Mensal)	- (Dez/19)	-
Assegurar a adequada prestação de serviço do transporte ferroviário	Índice de aderência à programação de trens do Operador Ferroviário* (DESCONTINUADO)	SUOPE	Resultado do período	$(\text{Quantidade de trens realizados} / \text{Quantidade de trens programados}) \times 100$	$\geq 80\%$ (Mensal)	- (Dez/19)	-
Promover a imagem institucional	Pauta positiva	GGCOM	Acumulado	$(\text{Total de matérias positivas no ano} / \text{Total de matérias no ano}) \times 100$	$\geq 40\%$ (Mensal)	71% (Dez/19)	177,5%
Assegurar a qualidade na elaboração de estudos e projetos de acordo com as melhores práticas	Índice de qualidade dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental	SUPEC	Resultado do período	$\sum \alpha_i \cdot X_i$, sendo α_i =peso do i-ésimo item avaliado e X_i =nota do i-ésimo item avaliado, sendo 0=não atende; 1=atende. Excluídos os itens não avaliados, portanto $\alpha_i = \beta_i / \sum \beta_i$. α =peso relativo e	$\geq 80\%$ (Anual)	82% (2019)	102,0%

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Área	Leitura	Fórmula	Meta	Medição	Status
				β =peso absoluto.			
	Alterações de projetos atendidas no prazo - FIOl	SUPEC	Acumulada	$(\sum \text{demandas atendidas no prazo} / \sum \text{demandas recebidas da FIOl}) \times 100$	$\geq 75\%$ (Trimestral)	97% (4ºT/19)	129,0%
	Alterações de projetos atendidas no prazo - FNS	SUPEC	Acumulada	$(\sum \text{demandas atendidas no prazo} / \sum \text{demandas recebidas da FNS}) \times 100$	$\geq 75\%$ (Trimestral)	99% (4ºT/19)	132,0%
Assegurar o licenciamento ambiental	Controle do Licenciamento Ambiental - FIOl	SUAMB	Resultado do período	$ILA = (\sum \text{Realizado} / \text{previsto})$	$\geq 75\%$ (Semestral)	70% (2º S/19)	93,3%
	Controle do Licenciamento Ambiental - FNS / Extensão Sul* (DESCONTINUADO)	SUAMB	Resultado do período	$ILA = (\sum \text{Realizado} / \text{previsto})$	$\geq 75\%$ (Semestral)	- (2º S/19)	-
Assegurar a qualidade das contratações de obras, suprimentos e serviços de engenharia	Índice de qualidade da contratação* (DESCONTINUADO)	SUPEN	Acumulada	$IQC = (\text{realizado acumulado no período} / \text{programado}) \times 100$	$\geq 90\%$ (Semestral)	- (2º S/19)	-
Aprimorar a gestão de obras e serviços de engenharia, assegurando a sua qualidade	Implantação do Programa da Qualidade da Construção – PQC* (DESCONTINUADO)	DIREN	Acumulada	Média do avanço físico dos projetos	70% (4ºT/19)	- (4ºT/19)	-
Compatibilizar as desapropriações com os cronogramas das obras	Índice de liberação de processos de desapropriação	SUDES	Acumulada	$X = ([\text{extensão total de processos liberados} / \text{extensão total do empreendimento}]$	$\geq 90\%$ (Anual)	96,56% (1º e 2ºS/19)	106,6%

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Área	Leitura	Fórmula	Meta	Medição	Status
				ento] * 100) %			
Garantir segurança na prestação do serviço de transporte	Quantidade de acidentes ferroviários* (DESCONTINUADO)	SUOPE	Acumulado	Σ de acidentes ocorridos no período	≤ 3 acidentes (Anual)	- (Dez/19)	-
Administrar os contratos de concessões de subconcessões	Aderência à programação de inspeções	SUOPE	Acumulado	Σ de inspeções no período	3 inspeções (Semestral)	4 inspeções (2ºS/19)	133,0%
Promover a eficiência dos terminais intermodais, impulsionando a logística do transporte	Movimentação de cargas ferroviárias	SUOPE	Acumulado	Somatório do volume de carga em tonelada útil (tu) executado no ano corrente	6,845 mi t.u. (2019)	9,276 t.u. (4ºT/19)	135,5%
Garantir o acesso à infraestrutura ferroviária	Atendimento aos pedidos de acesso às ferrovias operadas pela Valec* (DESCONTINUADO)	SUOPE	Acumulado	(Solicitações Atendidas / Solicitações Realizadas pelo Operador Ferroviário) x 100	100% (Mensal)	- (Dez/19)	-
Implementar mecanismos de gestão por resultados	Implantação da Gestão por Resultados na Valec	EGEP	Acumulado	(Etapas implantadas / Total de etapas) x 100	$\geq 52,5\%$ (2019)	22% (4ºT/19)	43,0%
	Implantação da Gestão de Riscos na Valec	GECRI	Acumulado	(Atividades realizadas / Total de atividades) x 100	$\geq 92\%$ (4ºT/19)	90% (4ºT/19)	98,0%
Aprimorar a disponibilidade, qualidade, controle e integração das informações	Integração dos Sistemas da Valec* (DESCONTINUADO)	SUPTI	Acumulada	Percentual de execução do projeto	100% do cronograma para o ano (2019)	- (4ºT/19)	-

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Área	Leitura	Fórmula	Meta	Medição	Status
Desenvolver e atualizar normativos e especificações	Execução do Plano de Normatização da Valec* (DESCONTINUADO)	EGIC	Acumulada	Percentual de execução da iniciativa	100% das ações para o ano (2019)	- (2ºS/19)	-
Promover a inovação tecnológica e organizacional	Implantação da Base Geo Corporativo* (DESCONTINUADO)	SUPTI	Acumulada	Percentual de execução do projeto	100% do cronograma para o ano (2019)	(4ºT/19)	-
Desenvolver competências alinhadas à estratégia	Índice de implantação da Gestão por Competências	SUGEP	Resultado do período	$IGC = \frac{\text{Atividades realizadas}}{\text{Total de atividades}} \times 100$	100% cronograma para o ano (2019)	90% (2019)	90,0%
Promover a valorização do capital humano	Horas de capacitação no ano	SUGEP	Acumulada	Σ do número de horas de capacitação	≥ 1.500 h (Trimestral)	20.557 h (4ºT/19)	342,0%
Fortalecer clima, valores e identidade organizacional	Índice de Implantação da Gestão do Clima Organizacional	SUGEP	Resultado do período	$IGCO = \frac{\text{Atividades realizadas}}{\text{Total de atividades}} \times 100$	100% ações para o ano (2019)	90% (2019)	90,0%

Nota Explicativa 1

* Em razão das mudanças nas diretrizes do Ministério da Infraestrutura com relação aos novos rumos que deveriam ser assumidos pela Valec e da nova estrutura organizacional da empresa, aprovada pelo CONSAD na 7ª reunião extraordinária em 30/05/2019, que alterou significativamente a composição das unidades da empresa, o desempenho e o monitoramento de alguns indicadores foram comprometidos.

Dessa forma, os indicadores estratégicos abaixo não mais refletiram a nova realidade da organização e foram descontinuados para o ano de 2019. São eles:

❑ Índice de Desempenho Construtivo (IDC) - FNS / Extensão Sul

Foi realizado em março de 2019 o leilão para subconcessão do trecho da Ferrovia Norte Sul que vai de Porto Nacional (TO) à Estrela D'Oeste (SP). A vencedora do certame foi a empresa Rumo S.A. Possui medição apenas para o 1º trimestre.

❑ Índice de qualidade da contratação

Este indicador tinha como objetivo assegurar a qualidade das contratações de obras, suprimentos e serviços de engenharia, administrado pela extinta Gerência de Suporte à Contratação de Engenharia, da SUPEN, importante informar que após a reestruturação desta empresa pública, as atividades regimentais restringem-se em propor novas contratações de Obras e Serviços de Engenharia e aquisições de materiais, elaborar minuta de Termo de

Referência de contratações de obras e serviços de engenharia e aquisições de materiais, não existindo mais controle das contratações da Diretoria de Engenharia. Diante disso, tendo em vista que estas atribuições regimentais vinculadas a este indicador não mais existem, este indicador foi descontinuado.

Paralelamente, em decorrência do contingenciamento de recursos da União e do Memorando nº 04/2019-CONSAD, pelo qual o Presidente do Conselho de Administração-CONSAD, por determinação do Ministro da Infraestrutura, solicitou à Valec que não realizasse novas contratações até que a nova diretoria fosse nomeada. As contratações da DIREN não ocorreram conforme o programado e o indicador deixou de ser medido.

❑ **Implantação do Programa da Qualidade da Construção – PQC**

O programa de qualidade da construção iniciou-se na SUCON e posteriormente foi abarcado pela DIREN. Cabe ressaltar que a equipe responsável pelo programa foi cedida ao Ministério da Infraestrutura.

Outro motivo para a exclusão deste indicador está relacionado à impossibilidade de aferir os resultados, uma vez que os dados estavam atrelados aos apontamentos da auditoria interna, e a metodologia da própria foi alterada. A partir de abril de 2019 a GEGOV não recebeu mais informações sobre o PQC.

❑ **Execução do Plano de Normatização da Valec**

As mudanças no regimento interno entre 2018 e 2019, inicialmente, retiraram a competência do tema “normativos” da GEGOV, no entanto, posteriormente devolveram para a unidade essa competência.

O nome do indicador inclusive foi alterado para “implantação da gestão de normativos na Valec” e seria projetizado para ser monitorado pela GEGOV. No entanto, no decorrer de 2019, essas alterações regimentais comprometeram o desenvolvimento das atividades e as medições desse indicador, que ficou na condição de ser possivelmente revisado.

❑ **Implantação da Base Geo Corporativo e**

❑ **Integração dos Sistemas da Valec**

Ambos os indicadores foram propostos pela extinta SUPTI. A medição desses indicadores foi descontinuada no 2º Trimestre/2019. O PDTI 2019/2021, assim como todos os indicadores serão revisados para atender a reestruturação administrativa da Empresa (maio/2019) e a recomendação do CONSAD (junho/2019).

Concluindo, conforme já citado no relatório referente ao 1º semestre de 2019, a empresa está findando a reformulação da sua estrutura organizacional, o que acarretou consequências nos indicadores estratégicos atuais. Como indicado, era possível, que alguns indicadores, que foram medidos no 1º semestre de 2019, pudessem sofrer influências e também serem descontinuados por não mais estarem alinhados à nova estrutura a ser aprovada.

Sendo assim, a previsão anterior se confirmou e mais (4) quatro indicadores foram acrescentados ao rol de indicadores a não serem mais medidos a partir do 2º semestre de 2019, portanto, serem descontinuados. São eles: Índice de aderência à programação de trens do operador ferroviário (SUOPE); Quantidade de acidentes ferroviários (SUOPE); Atendimento aos pedidos de acesso às ferrovias operadas pela Valec (SUOPE); e Controle do licenciamento ambiental – FNS / Extensão Sul (SUMAD).

- **Índice de aderência à programação de trens do operador ferroviário,**
- **Quantidade de acidentes ferroviários, e**
- **Atendimento aos pedidos de acesso às ferrovias operadas pela Valec**

Os indicadores não se aplicam mais à SUOPE, uma vez que o trecho em questão fora subconcedido à RUMO MC em 31/07/2019. Tão logo, recomendamos a revisão dos indicadores estratégicos para a Gerencia de Operação Ferroviária.

❑ **Controle do licenciamento ambiental – FNS / Extensão Sul**

Dada a concessão do trecho, a SUMAD considera dispensável a medição do indicador de CLA – FNS / Extensão Sul.

Cabe por fim informar que o planejamento estratégico da Valec foi iniciado visualizando o horizonte de 2020-2024, ficando alinhado ao PPA atual e já foram propostos novos indicadores para 2020, buscando cada vez mais a correção das distorções e o amadurecimento do planejamento estratégico institucional.

Gestão de Empreendimentos Ferroviários

EF 151 – Ferrovia Norte Sul – FNS

Outorgada à Valec, atualmente a FNS encontra-se subconcedida à iniciativa privada. Contudo, cabe a Valec monitorar a prestação do serviço público de transporte, além da captar receitas provenientes dos ativos ferroviários. Atualmente, são duas empresas que operam a Ferrovia Norte-Sul: a FNS S.A que opera e mantém uma extensão 720 km, ligando Açailândia/MA a Porto Nacional/TO, denominado Tramo Norte, desde o ano de 2007.

A segunda empresa é a Rumo Malha Central S.A, que opera 1.537 km, entre Porto Nacional/TO e Estrela D'Oeste/SP, denominado Tramo Central e Extensão Sul, cuja operação se iniciou em julho de 2019, viabilizada pelo Programa de Parcerias e Investimentos – PPI do Governo Federal, cujo leilão fora realizado em março de 2019.

Além do monitoramento, a Valec atua na gestão ambiental e territorial vinculados aos objetivos estratégicos da companhia.

Ações da Valec na FERROVIA NORTE-SUL, em números:

- 2.316 processos de desapropriação – Número de Registros de Matrícula;
- 720 Km fiscalizados no Tramo Norte entre Açailândia/MA e Porto Nacional/TO;
- 1.637.075 mudas nativas plantadas - Plantio Compensatório no trecho entre Porto Nacional/TO à Estrela d'Oeste/SP;
- 654 hectares recuperados de mata nativa; e
- 1.537 Km subconcedidos para a Rumo Malha Central S.A incluindo as responsabilidades arqueológicas.

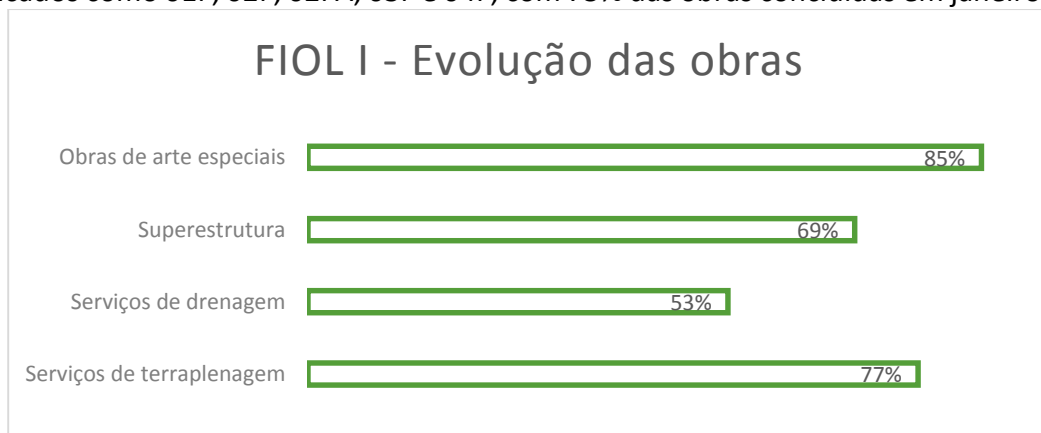


EF 334 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOI

Com aproximadamente 1.527 km de extensão, a Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOI ligará o futuro porto de Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul - FNS.

Estão em construção os trechos denominados FIOI I, com 537km, e FIOI II, com 485km, totalizando 1.022km de extensão. Com as obras em andamento, esse empreendimento é responsável por gerar cerca de 2.000 postos de empregos diretos e indiretos.

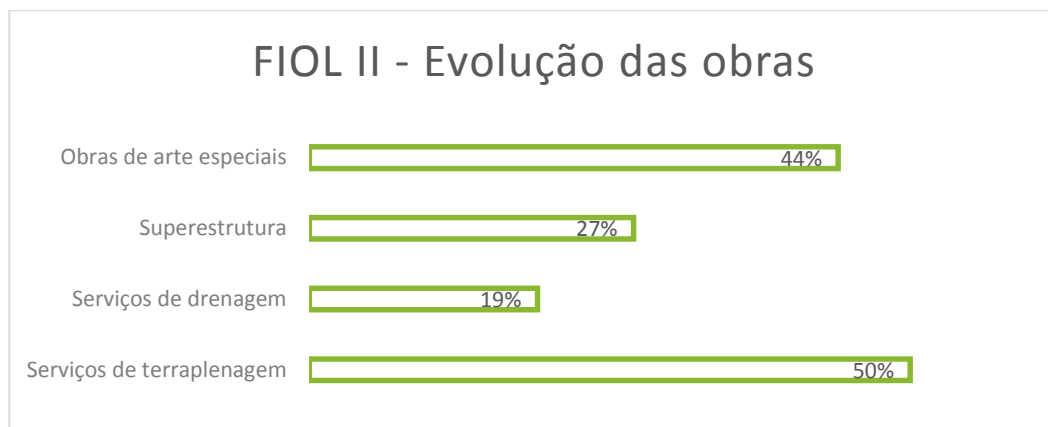
O trecho da FIOI I, que parte de Ilhéus/BA até Caetité/BA, encontra-se dividido em 5 lotes, identificados como 01F, 02F, 02FA, 03F e 04F, com 75% das obras concluídas em janeiro de 2020.



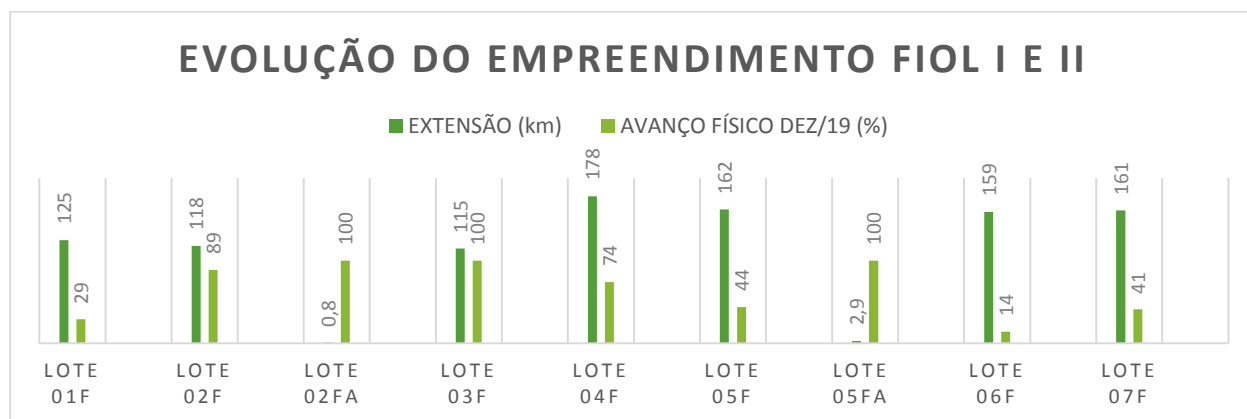
Em 2019, a Valec entregou o Caderno de Engenharia para compor o arcabouço de subsídios técnicos da ANTT na preparação do leilão deste trecho e, por este motivo, os

investimentos relacionados à execução de obras foram suspensos, sendo mantidos apenas os serviços relacionados à manutenção das condições dos ativos.

Quanto ao trecho da FIOL II, localizado entre as cidades de Caetité/BA e Barreiras/BA, está distribuído em 4 lotes, identificados por lotes 05F, 05FA, 06F e 07F, com 38% de obras concluídas em janeiro de 2020.



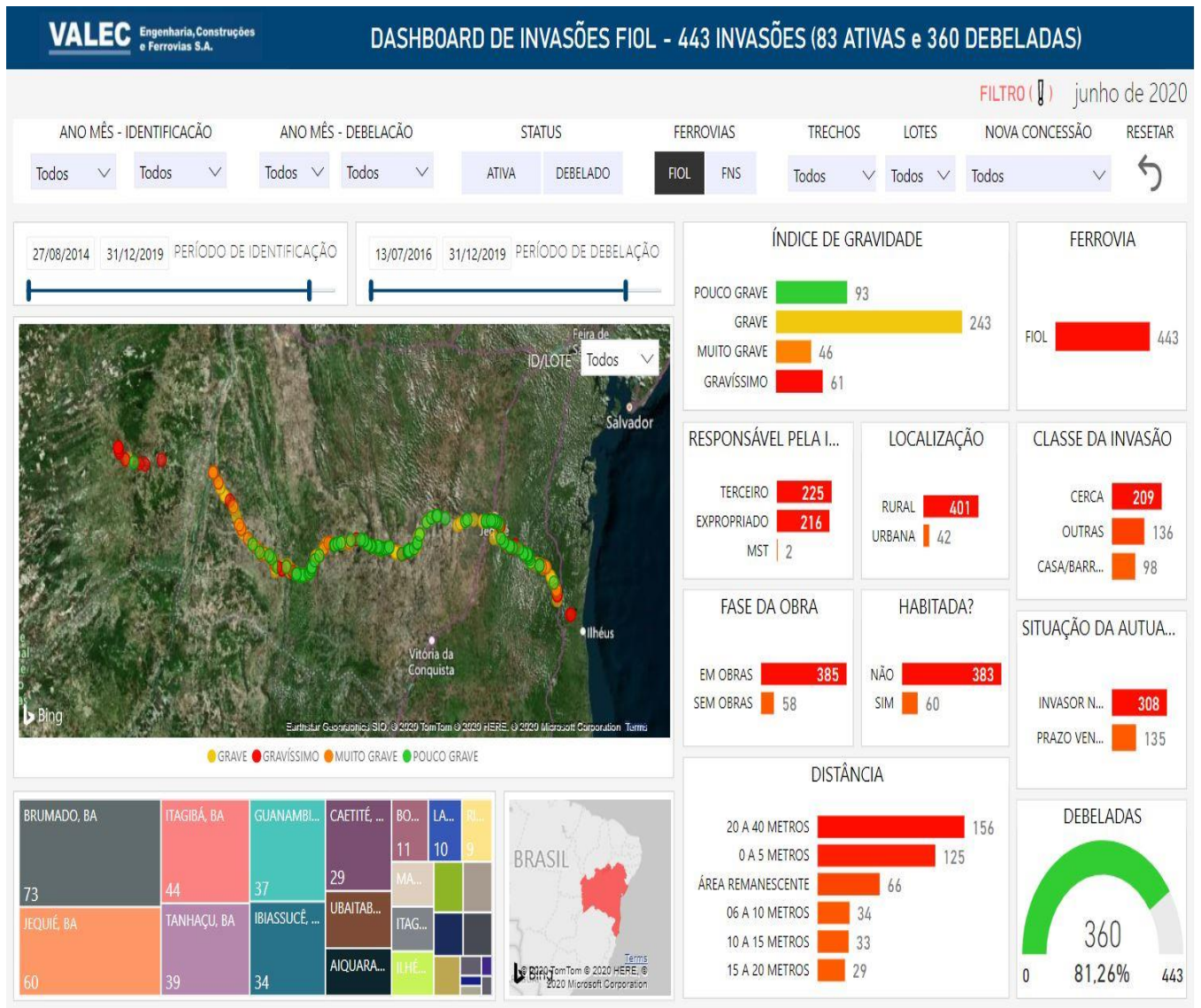
Atualmente, considerando o empreendimento de construção da Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL como um todo, tem-se 59% dos serviços executados. Em 2019 a Valec desembolsou 423,1 milhões com o Projeto FIOL, incluindo os contratos de obras, supervisão, gerenciamento, desapropriação dentre outros.



Na Gestão Ambiental e Territorial da FIOL, podemos destacar como ações relevantes para alcance dos objetivos estratégicos:

- ❖ Registro da matrícula de 624 processos de desapropriação, representado a liberação acumulada de 98,8% da extensão da FIOL I (536 km) e 94,05% (482,3 km) da FIOL II;
- ❖ Acompanhamento e retificação da Licença de Instalação LI 750/2010 e autorizações correlatas;
- ❖ Retomada do processo de contratação de serviços de Gestão Espeleológica e de Gestão Ambiental; e

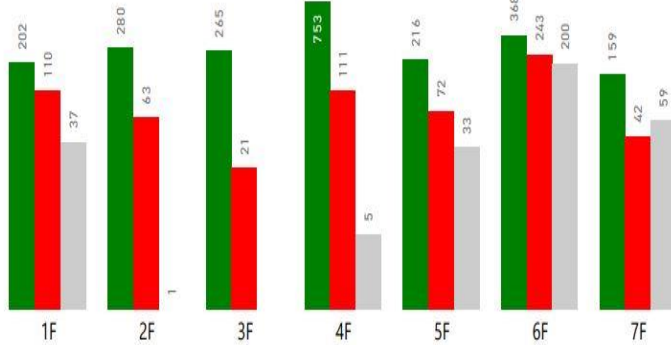
❖ Acompanhamento e preservação do patrimônio paleontológico.



R\$ 88.388.663,64 R\$ 36.025.464,22 R\$ 12.135.122,58 R\$ 136.549.250,44 1.017 3.240 624 DEZ/19
 AMIGAVEL JUDICIAL EM NEGOCIAÇÃO/ EM TRÂMITE TOTAL EXTENSÃO KM TOTAL REGISTRADOS REV: 174

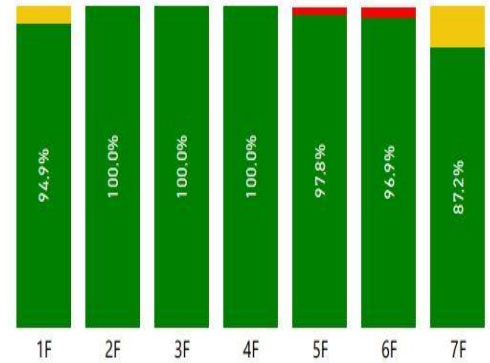
QUANTITATIVO GERAL - PROCESSOS

● AMIGAVEIS ● JUDICIAIS ● EM NEGOCIAÇÃO/ EM TRÂMITE



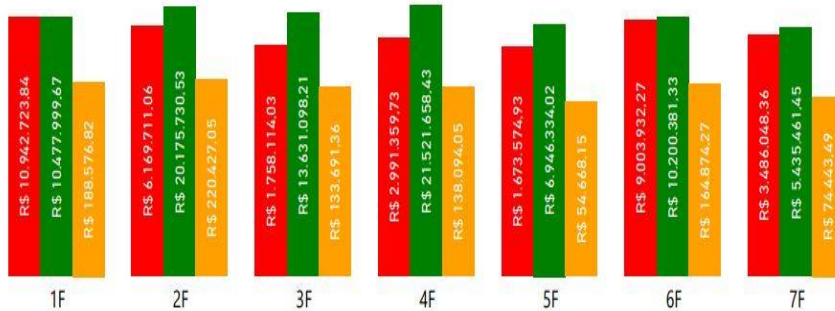
UNIFILAR DE DESAPROPRIAÇÃO

● FRENTE LIBERADA ● FRENTE NÃO LIBERADA ● INDEFINIÇÃO DE TRAÇADO



ACOMPANHAMENTO CUSTO UNITÁRIO DE DESAPROPRIAÇÃO

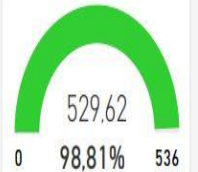
● R\$ PROC. JUDICIAL ● R\$ PROC. AMIGAVEL ● R\$ POR KM



% ID 10

--

FRENTE LIBERADA FIOL 1



% ID 5

--

%FRENTE LIBERADA

96,6%

FRENTE LIBERADA FIOL 2



% FRENTE OBRA

78,5%

EF 354 – Ferrovia de Integração Centro-Oeste – FICO

Outorgada à Valec, a Ferrovia de Integração do Centro Oeste – FICO, foi incluída no Plano Nacional de Viação, Lei nº 11.772, de 17/09/2008, com previsão para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro, entre o Porto do Açú, no litoral do estado do Rio de Janeiro e a localidade de Boqueirão da Esperança/AC, o trecho Entre Mara Rosa/GO e Vilhena/RO, com extensão aproximada de 1.641 km, é a parte mais conhecida de seu traçado.

No ano de 2019, foram atualizados os estudos e projetos da FICO, com a alteração de sua ligação à Ferrovia Norte-Sul, de Campinorte/GO para Mara Rosa/GO, resultando em ganhos na sua eficiência operacional, como a diminuição de locomotiva auxiliar para cada composição devido a redução da rampa no sentido exportação.

Outras ações relevantes que envolvem este Projeto, foram realizadas na gestão do exercício de 2019, com foco na desapropriação e na obtenção das licenças necessárias para a execução do empreendimento:

- ❖ Solicitação ao IBAMA a emissão da Licença de Instalação - LI para o trecho de Mara Rosa/GO - Água Boa/MT, com perspectiva de emissão da LI para 2020;
- ❖ Solicitação junto a ANTT a emissão do Decreto de Utilidade Pública -DUP, essencial para a desapropriação da faixa de domínio da futura eixo ferroviário;
- ❖ Participação de Audiência Pública, conjunta com o Minfra para debate dos desafios ambientais de implantação do Projeto;
- ❖ Aprovação pelo IPHAN do Levantamento Arqueológico executado.

Gestão de Ativos Ferroviários

Exploração de Terminais

Ao longo da construção das ferrovias, a Valec realiza o estudo de concepção e desapropria áreas com o objetivo de instalação dos futuros Polos de Carga, regiões que no curso da operação ferroviária concentrarão o escoamento da produção e a chegada de insumos do fluxo de importação. Estas áreas são exploradas a partir de contratos de concessões, arrendamentos e permissões, celebrados por licitação, onde são construídos e instalados os Terminais de Carga/Descarga, atualmente instalados ao longo da Ferrovia Norte-Sul totalizando 16 terminais operantes, nos quais são armazenados e transbordados granéis sólidos, granéis líquidos e minérios.

Todos contratos Ativos em 2019

RAZÃO SOCIAL	Nº CONTRATO	VIGÊNCIA
Agrex do Brasil LTDA	016/2005	31/12/2022
ABC Indústria e Comércio S/A	029/2005	02/01/2021
Bunge Alimentos S.A.	012/1999	20/12/2029
Cargill Agrícola S.A.	001/2000	12/02/2030
NovaAgri Infra-estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A.	040/2008	24/07/2024
Consórcio Pedro Afonso – Bunge	038/2010	01/06/2025
Consórcio Pedro Afonso – Bunge	039/2010*	01/06/2025
Norship Participações e Representações Comerciais LTDA	011/2011	30/03/2026
Raízen Combustíveis S.A.	010/2011*	01/04/2026
Petrobrás Distribuidora S.A.	008/2011	12/04/2026
NovaAgri Infra-estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A.	007/2011	18/04/2026
NovaAgri Infra-estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A.	025/2012	28/09/2027
Agrex do Brasil LTDA	026/2012	22/10/2027
TDC - Distribuidora	001/2016	03/02/2046
Porto Seco Centro Oeste	001/2019	autorização precária
Porto Seco Centro Oeste	013/2016	03/05/2046

Além de captar receitas para a Valec, a promoção destas Concessões tem um papel indutor na utilização da Ferrovia como concorrente em relação aos demais modos de transporte, tornando esta atividade de suma importância para o aumento da competitividade logística nacional. No ano de 2019, a soma de receitas nos contratos vigentes resultou num total de 4,28 milhões de reais

Pátio	Empresa	Nº do Contrato	Valor do Contrato (R\$ mil)	Receita 2019 (R\$ mil)
Porto Franco	Cargill Agrícola S.A.	001/2000	3.140	792
	Bunge Alimentos S.A.	012/1999	3.290	945
	Multigrain S.A.	001/2002	2.470	2.121
Guaraí	Consórcio Pedro Afonso	039/2010	170	-
Porto Nacional	Total Distribuidora	001/2016	10.100	286
	Raízen Combustíveis S.A	010/2011	23	-
Gurupi	Porto Seco Centro Oeste	013/2016	9.600	136
Total			28.793	4.280

Gestão de Participações

TLSA: Transnordestina Logística S/A

A Transnordestina Logística S.A. – TLSA é a concessionária responsável pela construção e exploração da ferrovia Nova Transnordestina, sendo que o projeto prevê que, após conclusão, a ferrovia terá a extensão total de 1.753 km, passando pelos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, sendo constituída pelos trechos: Eliseu Martins/PI – Trindade/PE; Trindade/PE – Salgueiro/PE; Salgueiro/PE – Missão Velha/CE; Missão Velha/CE – Porto de Pecém/CE; e Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE.

A TLSA é uma empresa privada, controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, que detém 46,30% de participação acionária, e tem como demais acionistas minoritários: a Valec com 39,10%, Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR, com 3,21%; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com 5,38%; BNDES Participações S.A. – BNDES PAR, com 4,25%; e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, com 1,76%. A participação da Valec ocorreu por aporte de R\$ 1.124,6 milhões, tendo amparo legal para participação por meio da Lei nº 11.772/2008.

O empreendimento ainda não gera receitas, pois se encontra na fase pré-operacional, com pouco mais de 50% das obras concluídas. Não há previsão para a conclusão do restante dos trechos, pois, conforme decisões cautelares emitidas em maio/2016 e janeiro/2017, referente ao processo TC nº 012.179/2016-7, o Tribunal de Contas da União - TCU proibiu a realização de novos aportes, por parte do poder público, até que seja analisada e aprovada pela ANTT a revisão orçamentária do projeto.

A Valec, atualmente, realiza estudos e análises de viabilidade do empreendimento para avaliar sua participação societária, bem como para subsidiar de informações o Ministérios da Infraestrutura.

Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A

A Valec é acionista da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (Ferroeste), detendo, atualmente, 0,028% de suas ações totais. A FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que detém 99,69% de participação acionária.

Sediada em Curitiba, a empresa tem por objetivo a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral. longo da construção das ferrovias que lhes foram outorgadas. Em acordo com a Política de Participações Societárias da empresa, a Valec não realiza controle e monitoramento constante e efetivo para participações inferiores a 1%.

Capítulo V – Demonstrações Financeiras e Contábeis

Gestão Orçamentária e Financeira

Trazemos aqui no Relato Integrado a execução do Orçamento Geral da União (OGU) concernente à Valec – Engenharia, Construção e Ferrovias S. A. no exercício financeiro, ano civil 2019, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do respectivo ano.

As informações constantes desse relatório, tem como fontes o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e do Tesouro Gerencial. De forma consolidada, observam-se todas as ações executadas na Valec, desde o projeto previsto até o pagamento das despesas. As ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços), que contribuem para atender ao objetivo de um determinado programa.

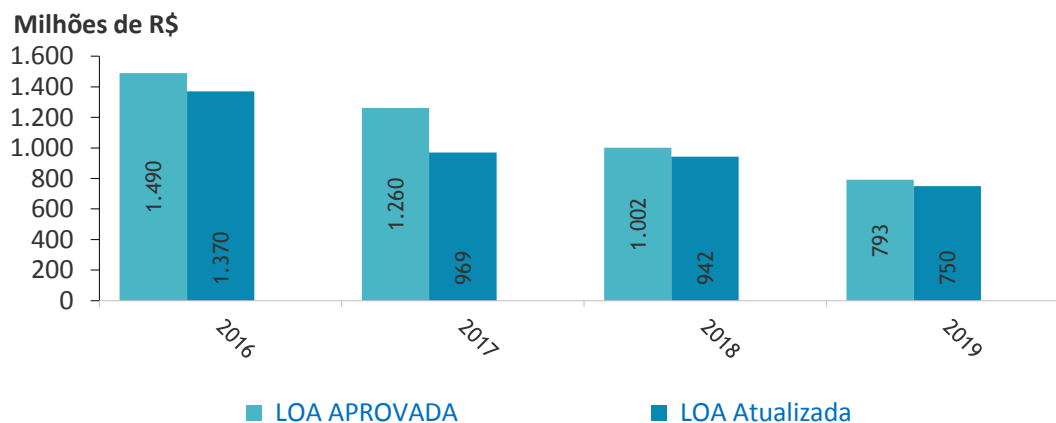
No exercício 2019 a Valec passou por uma série de reestruturações funcionais e de negócios que culminou com o redesenho da modelagem de apuração de custos proposta. Além disto, restrições de ordem orçamentária inviabilizaram a aquisição de sistema de gestão integrado entre as áreas gerenciais, contábeis e financeiras. Ademais, as mesmas revisões na modelagem de apuração de custos geraram a postergação da implantação do Sistema de Custos do Governo Federal – SIC.

PPA 2016-2019

O exercício em questão está contemplado no Plano Plurianual – PPA 2016/2019 –, aprovado pela Lei nº 13.249, de 2016 evoluídas por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei nº 13.408, de 2016 e Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 13.587 de 2018.

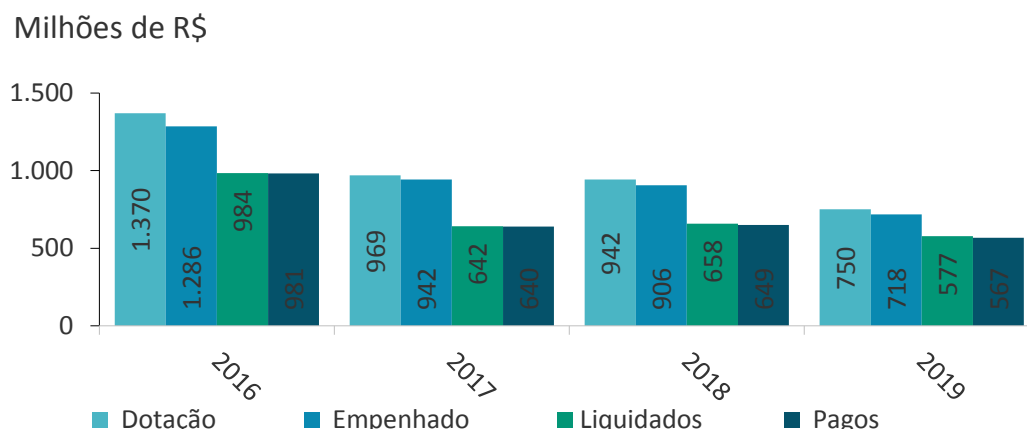
Historicamente, comparando-se os anos de 2016 a 2019, conforme gráfico 1, pode-se verificar que vem ocorrendo reduções do ponto de vista orçamentário.

LOA Aprovada X LOA Disponibilizada – PPA 2016-2019



Vale ressaltar que, mesmo com a redução orçamentária constatada, a empresa tem se empenhado em realizar em média 96% dos recursos disponibilizados além de liquidar/pagar em média 70% dos valores empenhados anualmente na realização de seus objetivos, tal realidade se constata através da evolução apresentada.

Evolução da Execução Orçamentária e Financeira (R\$)



LOA 2019 (R\$)

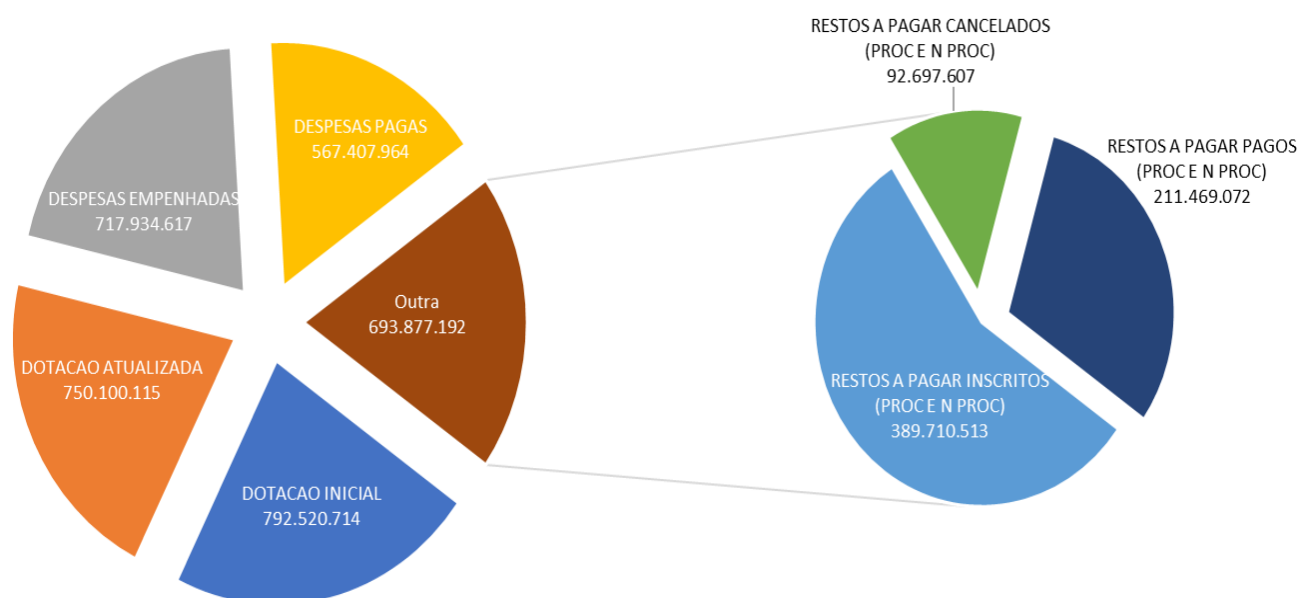
No exercício de 2019, para realizar suas atribuições foram alocados à Valec R\$1,14bilhões em recursos considerando LOA (Lei Orçamentária Anual) atualizada e RAP (Restos a pagar), agrupados nas naturezas de despesa de investimento, despesas correntes ou de custeio classificadas como despesas discricionárias, além das despesas obrigatórias a qual se vinculam os gastos com pessoal e despesas judiciais, conforme ações disponibilizadas no exercício.

Ações Orçamentárias 2019

0022	Sentenças judiciais devidas por empresas estatais
00Q4	Participação da União No Capital - Transnordestina Logística S/A
116E	Construcao da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO – EF-151
116X	Construcao da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO – EF-151
112D	Construcao da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D’oeste – SP Ef-151
112E	Construcao da Ferrovia De Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA – Caetitê/BA EF-334
112H	Construcao da Ferrovia Norte-Sul – Ouro verde De Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151
112I	Construcao da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitoria/Mg - Iturama/MG - EF-151
124G	Construcao da Ferrovia De Integração Oeste-Leste - Caetitê/BA - Barreiras/BA - EF-334
14X6	Recuperação de áreas degradadas - Ferrovias Federais
15P7	Modernização e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação
2000	Administração da unidade

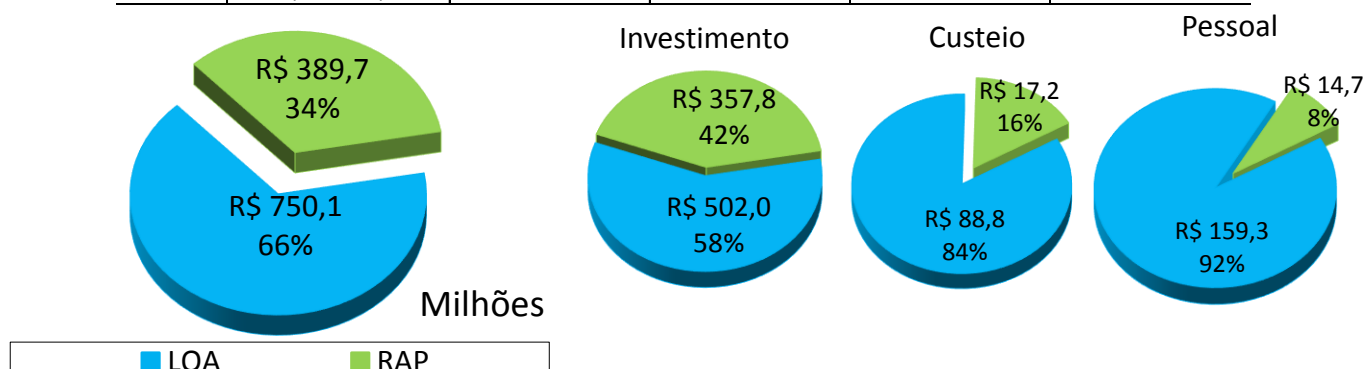
2004	Assistência médica e odont. aos servid. civis , empregados, milit. e seus dependentes
20LJ	Manutenção e operação da malha ferroviária federal
20TP	Ativos Civis da União
20UA	Estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes
212B	Benefícios obrigatórios aos servid. civis, empregados, militares e seus dependentes
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos
218S	Apoio ao planejamento, gerenciamento e acompanhamento da implementação dos empreendimentos do PAC
218T	Manutenção e operação da infraestrutura de tecnologia da informação
5E83	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO – Palmas/TO – EF-151

PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DA VALEC – LOA 2019 + RAP



Disponibilidade Orçamentária 2019

		INVESTIMENTO	CUSTEIO	Pessoal / Judiciais	TOTAL
LOA 2019	LOA ATUALIZADA (1)	502.021.449	88.807.396	159.271.270	750.100.115
	EMPENHADO (2)	500.801.876	76.545.704	140.587.038	717.934.617
	Δ (3 = 2/1)	100%	86%	88%	96%
RESTOS A PAGAR 2019	INSCRITOS (4)	357.822.174	17.219.176	14.669.163	389.710.513
	CANCELADOS (5)	90.831.133	1.324.838	541.635	92.697.607
	PAGOS (6)	183.626.371	13.715.173	14.127.528	211.469.071
	Δ (7=6/(4-5))	68,8%	86,3%	100,0%	71,2%
FINANCEIRO 2019	TOTAL (8=1+4-5)	769.012.490	104.701.734	173.398.798	1.047.113.021
	PAGO (9)	559.982.180	73.066.393	145.828.463	778.877.036
	Δ (10 = 9/8)	72,8%	69,8%	84,1%	74,4%



No tocante a utilização dos recursos registrados em Restos a Pagar, esses representaram um percentual de 27% do total dos recursos pagos no exercício 2019. No que se refere a RAP, foram consumidos 71,2% dos restos a pagar inscritos e aproveitáveis, conforme se pode observar:

Natureza de Despesa – Investimentos LOA 2019

Descrição		Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
		502.021.449	500.801.934	377.109.847	376.355.810
FIOL	124G - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetitê/BA - Barreiras/BA - EF-334	360.575.158	360.575.158	279.243.754	279.205.864
	11ZE - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA - Caetitê/BA - EF-334	46.898.500	46.898.500	33.970.356	33.936.082
FNS	11ZH - Construção da Ferrovia Norte-Sul – Ouro verde de Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151	16.231.316	16.231.316	14.601.560	14.402.275

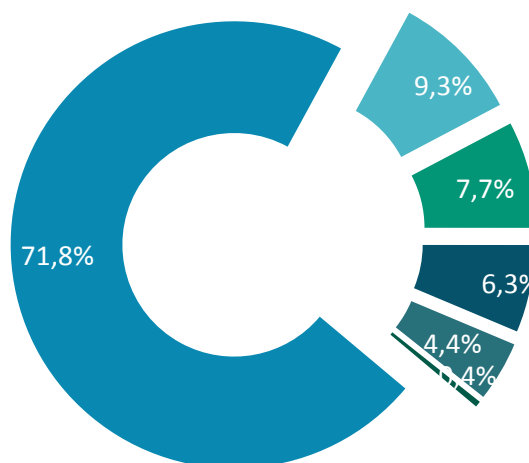
	5E83 - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO - Palmas/TO - EF-151	4.694.632	4.694.632	2.289.452	2.221.973
	11ZI - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória/MG - Iturama/MG - EF-151	4.322.847	4.322.847	2.815.558	2.761.942
	116E - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO - EF-151	3.559.302	3.559.272	2.016.776	2.003.262
	11ZD - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D'Oeste/SP - EF-151	3.478.933	3.478.933	2.437.521	2.419.397
	116X - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - EF-151	774.631	774.631	-	-
	14X6 - Recuperação de Áreas Degradadas - Ferrovias Federais	21.860.266	21.860.266	13.460.468	13.364.376
	20LJ - Manutenção e Operação da Malha Ferroviária Federal	5.760.918	5.760.918	2.938.159	2.938.159
OUTROS	20UA - Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes (PAC)	31.728.257	31.728.257	23.336.243	23.102.480
	15P7 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação	2.136.689	917.204	-	-

Conforme se pode observar, os principais volumes de investimento foram para a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol EF-334, através das ações 124G e 11ZE, recebendo 81% dos recursos disponibilizados, representado um volume de R\$407,5 milhões.

Foram destinados à FNS o montante de R\$61,9 milhões, com liquidação da ordem de R\$42,6 milhões representando 69% do montante. Fato importante a destacar foi a subconcessão da Ferrovia Norte Sul em 2019. As ações 20LJ e 14X6 apesar de terem seu cunho para atendimento a projetos de âmbito nacional, seus recursos em 2019 foram utilizados na manutenção e recuperação de áreas da FNS.

Destinação Recursos – Investimento

Do ponto de vista de natureza de despesas a disponibilização em 2019 de R\$502,0



milhões, foram utilizados especialmente na realização de serviços de Obras e Instalações, além

de serviços de consultoria em apoio à realização das obras, conforme se destaca na tabela 3, abaixo:

Elemento da Despesa – Investimentos 2019.

Elemento da Despesa	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
	502.021.445	500.801.872	377.109.846	376.355.806
Obras e Instalações	367.903.739	367.903.681	290.870.124	290.762.380
Serviços de Consultoria	128.022.939	128.022.939	84.337.670	83.691.374
Outros Serviços de Terceiros	3.305.999	3.305.999	1.393.956	1393.956
Despesas de Exercícios Anteriores	396.016	396.016	273.658	273.658
Obrigações Tributárias e Contributivas	234.438	234.438	234.438	234.438
Serviços de Tecnologia da Informação	614.466	614.466	-	-
Aquisição de Imóveis (*)	324.333	324.333	-	-
Modernização TI	1.219.515	-	-	-

(*) Desapropriação faixa de domínio.

Na condução dos processos de gestão dos investimentos, a Valec buscou priorizar, no exercício de 2019, as atividades relacionadas ao acompanhamento a execução dos empreendimentos selecionados no ano, bem como o acompanhamento a execução dos empreendimentos selecionado nos anos anteriores.

Natureza de Despesa – Despesas Correntes (Custeio) LOA 2019

As despesas correntes ou de custeios, são recursos essenciais ao funcionamento administrativo da empresa. Em 2019 foram empregados na gestão da tecnologia da informação, gestão de uso dos recursos, gestão orçamentária, monitoramento de contratos, logística, atendimento de demandas de órgãos externos, celebração de contratos de apoio além de gestão de projetos dentre outros, na tabela 4 é possível ver melhor o detalhamento de uso destes recursos.

Despesas de Custeio

Descrição Ação	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
	88.807.396	76.545.701	59.626.014	59.351.218
218S - Apoio ao Planejamento, Gerenciamento e Acompanhamento da Implementação dos Empreendimentos do PAC	29.805.249	23.225.194	18.134.969	18.134.969
218T - Manutenção e Operação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação	9.690.000	9.676.093	6.557.920	6.557.920
2000 - Administração da Unidade	26.530.896	26.390.515	20.243.931	20.184.139
0022 - Sentenças Judiciais	1.550.000	960.858	960.858	960.858
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e ...	7.282.537	6.957.046	6.137.977	5.997.400
212B - Benefícios Obrigatórios Aos Servidores Civis, Empregados, Mi	12.753.327	8.145.358	7.590.359	7.515.932
20LJ - Manutenção E Operação Da Malha Ferroviária Federal	1.190.637	1.190.637	-	-

216H - Ajuda De Custo Para Moradia Ou Auxilio-Moradia A Agentes Pub	4.750	-	-	- ²
---	-------	---	---	----------------

Despesas de Custeio 2019.

Elemento da Despesa	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
	88.807.394	76.545.701	59.626.014	59.351.218
Outros serviços de terceiros	36.813.319	32.058.683	25.751.463	25.691.671
Serviços de tecnologia da informação e	12.307.575	12.307.575	8.504.170	8.504.170
Serviços de consultoria	11.192.870	11.192.870	9.791.799	9.791.799
Locação de mão-de-obra	8.752.849	8.752.849	6.443.074	6.443.074
Passagens e despesas com locomoção	3.915.017	3.915.017	2.249.110	2.249.110
Indenizações e restituições	3.111.388	3.109.518	1.918.151	1.777.574
Sentenças judiciais	1.550.000	960.858	960.858	960.858
Despesas de exercícios anteriores	1.201.644	1.201.644	1.182.374	1.182.374
Auxílio-transporte	729.376	607.835	607.835	580.535
Outros benef. assist. Do servidor e do militar	696.433	639.153	639.153	592.027
Material de consumo	675.719	675.719	530.388	530.388
Diárias - pessoal civil	560.464	560.464	560.464	560.464
Obrigações tributárias e contributivas	490.656	490.549	427.875	427.875
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	70.990	70.990	57.321	57.321
Premiações culturais, artísticas, científicas	1.980	1.980	1.980	1.980
Apoio ao planejamento, gerenciamento e acom.	6.580.054	-	-	-
Administração da unidade	138.403	-	-	-
Manutenção e oper. da infraestrutura de tec.	13.907	-	-	-
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia	4.750	-	-	- ³

Conforme tabela acima, pode-se observar que os principais gastos foram os realizados com a prestação de serviços de terceiros, destacando-se os gastos com assistência médica e odontológica, pagamentos auxílio alimentação, e despesas de manutenção da sede com copeiragem, aluguel, condomínio, dentre outros. Tais serviços essenciais ao atendimento das necessidades dos escritórios e unidades instalados junto aos empreendimentos, e os custos administrativos, tendo seus principais gastos a manutenção da sede administrativa da Valec.

Natureza de Despesa – Despesas Obrigatórias (Pessoal) LOA 2019

Quanto as despesas obrigatórias, foram consignados R\$159,3 milhões de recursos em LOA de forma geral. Na tabela 7 abaixo, tem-se melhor detalhamento da realização deste tipo de despesa.

Despesas obrigatórias 2019.⁴

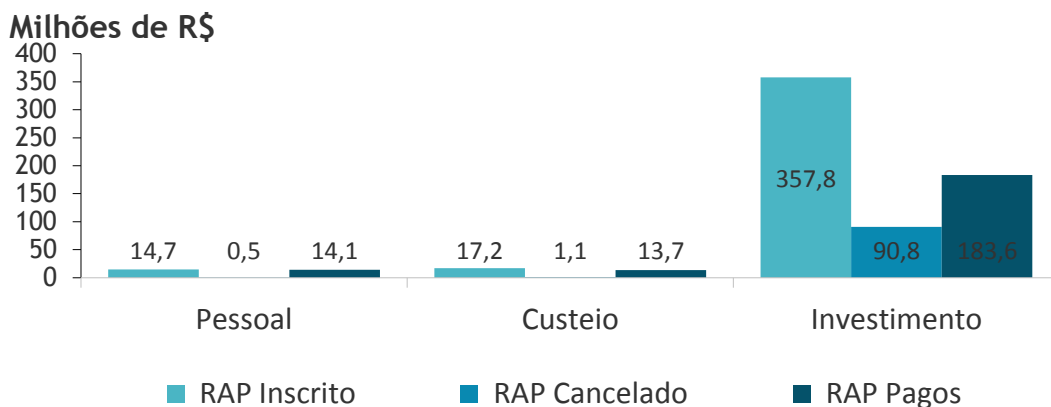
Descrição	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
	159.271.270	140.587.037	140.041.589	131.700.935
Vencimentos vant. fixas – P. civil	92.891.827	89.437.889	89.050.698	80.901.729
Obrigações patronais	30.773.196	30.773.196	30.614.939	30.614.940
Indenizações e restituição trabalh.	21.089.597	8.154.128	8.154.128	8.154.128
Sentenç. Judic. Dev. por E. Estat.	11.500.000	9.205.174	9.205.174	9.205.174
Outras desp. variáveis – P. civil	1.582.356	1.582.356	1.582.356	1.465.634
Contrib. entid. fech. previdência	1.072.396	1.072.396	1.072.396	997.432

² Fonte - SIAFI³ Fonte - SIAFI⁴ Fonte - SIAFI

Ressarc. Desp. pessoal requisit.	361.898	361.898	361.898	361.898
----------------------------------	---------	---------	---------	---------

Execução RAP por grupo de despesas

Diversas circunstâncias fundamentam a permanência de RP Processados e Não processados por mais de um exercício, no entanto a Valec tem adotado como premissa a priorização na liquidação destes recursos. O gráfico demonstra a ocorrência de RAP segundo cada grupo de despesa.



O total de recursos orçamentários (LOA+RAP) após os créditos efetivados para o exercício de 2019 foi de R\$ 1.139.810.628, divididos em grupos de investimento, custeio e Pessoal/Despesas judiciais.

Os recursos orçamentários alocados destinados à Valec, em 2019, para investimentos somaram R\$ 855.776.053, dos quais R\$ 354.700.656 são referentes ao saldo de empenho inscrito e reinscrito em Restos a Pagar (RAP) e R\$ 501.075.397 à Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA/2019).

Enquanto as ações de custeio, os recursos orçamentários em 2019 foram de R\$ 68.162.834 na LOA e inscrito e reinscrito em restos a pagar de R\$ 16.168.014, somando R\$ 84.330.848. As ações orçamentárias de Pessoal / Despesas Judiciais, tiveram recursos orçamentários em 2019 no total de R\$ 199.703.727, sendo no total de R\$ 180.861.884 na LOA e Restos a Pagar inscritos e reinscritos no total de R\$ 18.841.843.

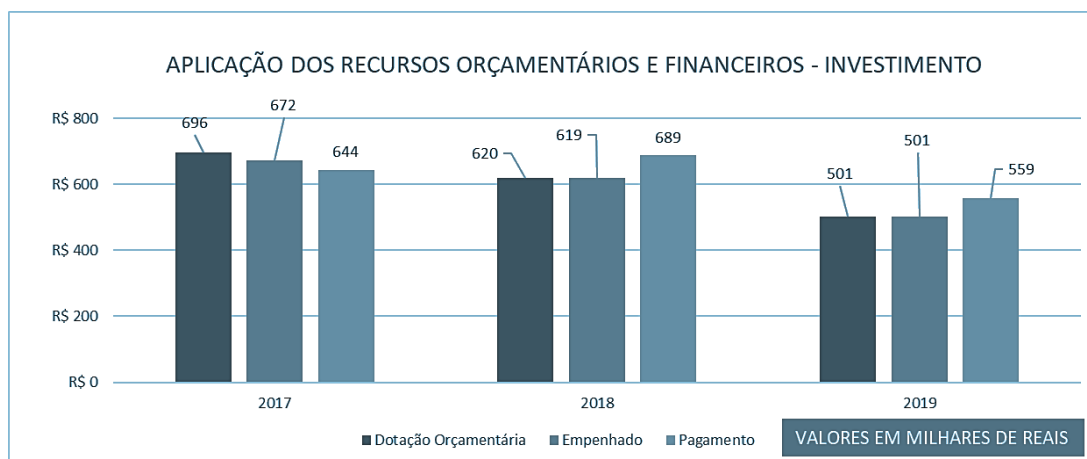
Considerando os valores disponíveis, houve empenhos e pagamentos, conforme demonstrado:

GRUPO DE DESPESA	LOA 2019			RESTOS A PAGAR 2019				FINANCEIRO 2019		
	LOA / 2019 DISPONÍVEL (1)	EMPENHADO / 2019 (2)	% ORÇAMENTÁRIO (3) = (2)/(1)	RESTOS A PAGAR INÍCIO EXERCÍCIO (4)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (5)	RESTOS A PAGAR PAGOS (6)	% RAP ORÇAMENTÁRIO (7) = ((5) + (6)) / (4)	TOTAL (8) = (1) + (4)	VALOR PAGO (9)	% PAGO (10) = (9)/(8)
Investimento	501.075.397	501.075.309	100,0%	354.700.656	88.889.603	182.461.852	76,50%	855.776.053	558.817.661	65,30%
Custeio	68.162.834	60.209.006	88,33%	16.168.014	2.039.759	11.948.951	86,52%	84.330.848	61.935.327	73,44%
Pessoal / Despesas Judiciais	180.861.884	156.650.302	86,61%	18.841.843	1.768.245	17.058.269	99,92%	199.703.727	158.124.048	79,18%
TOTAL	750.100.115	717.934.617	95,71%	389.710.513	92.697.607	211.469.072	78,05%	1.139.810.628	778.877.036	68,33%

(1) Lei Orçamentária Anual de 2019 acrescida de Créditos / Remanejamentos / Cancelamentos / Bloqueios; (2) empenhado no exercício de 2019; (3) Desempenho orçamentário; (4) Restos a Pagar inscritos e Reinscritos registrados no início do Exercício 2019; (5) Restos a Pagar que tiveram o recurso cancelado no decorrer do Exercício 2019; (6) Restos a Pagar que tiveram o pagamento realizado no decorrer do Exercício 2019; (7) Desempenho Orçamentário de Recursos em Restos a Pagar; (8) Volume de Recursos Orçamentários Disponível para o Exercício 2019; (9) Valor total desembolsado no Exercício 2019; e (10) Desempenho Financeiro.

Em comparação ao ano anterior, verifica-se que a Valec sofreu redução orçamentária da disponibilidade da LOA em cerca de 20%, enquanto registra-se um decréscimo de 18,3% na execução financeira. Desta forma, houve otimização da utilização dos recursos registrados em Restos a Pagar, representando um percentual de 26,82% do total dos recursos pagos no exercício 2019. Tratando especificamente dos recursos de Investimento, mesmo com redução de 19% dos recursos aplicados em exercício anterior, houve empenho de todo o orçamento disponível em LOA 2019.

A seguir, o gráfico comparativo dos principais valores orçamentários e financeiros de investimento.



Relatório Contábil

EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES REPASSADOS NOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 003/2013
celebrado entre a Valec e a CIA Brasileira de Trens Urbanos-CBTU, cujo objeto é o disciplinamento do uso compartilhado das áreas de uso comum voltadas à administração, segurança, controle e fiscalização do Edifício Renato Azevedo Feio, situado na praça Procópio Ferreira-RJ, bem como o rateio das correlatas despesas. Compartilharão o uso das dependências os seguintes órgãos e entidades partícipes: Inventariança-RFFSA, CBTU, Valec e AGU, que serão representados, oportunamente, nas assembleias por servidores formalmente nomeados pelas respectivas direções.
- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 002/2013
celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, cujo objeto é a prospecção e salvamento de fósseis e educação patrimonial na área de influência da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL).
- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 002/2017
celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Pará – UFPA, cujo objeto é mapear as competências institucionais e individuais da Valec com vistas a desenvolver as competências qualitativas e quantitativas no âmbito da perspectiva da gestão de pessoas, prevista no mapa estratégico institucional.
- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 001/2017
celebrado entre a Valec e a Advocacia Geral da União- AGU, cujo objeto é contratação de escritório de advocacia para dar continuidade a defesa dos interesses da república federativa do Brasil e da empresa pública Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A perante a justiça Itálica, no tocante a ação movida pela *Italplan Engineering, Environment & Transports S.P.A.*
- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 001/2014
celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRS, cujo objeto é executar a avaliação mecânico metalúrgica de 242.490 (duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa) toneladas de trilhos ferroviários a serem adquiridos pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- ✓ Termo de Execução Descentralizada N°. 001/2019
celebrado entre a Valec e Superintendência Regional Administrativa do Ministério da Economia-Rio de Janeiro, cujo objeto é rateio de despesas administrativas relativas a área ocupada pela Valec situada a sala 1.112 do Palácio da Fazenda/RJ, bem como ajustar forma de ressarcimento ao Ministério da Economia das despesas proporcionais correspondentes a área ocupada.

Os recursos no ano de 2019 foram:

CONVENIO	VALOR REPASSADO 2019
CBTU	0,00
UFRB	0,00
UFPA	30.807,88
AGU	1.195.346,48
UFRS	0,00
MINISTERIO DA ECONOMIA RJ	0,00
TOTAL	1.226.154,36

NOME	Valec			
	QTD DE INSTRUMENTOS CELEBRADOS		MONTANTE REPASSADO	
CONVENIO	2019	2018	2019	2018
CONTRATO DE REPASSE	-	-	-	-
TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA (TED)	1	-	1.226.154,36	1.581.295,75
TOTAIS	1	-	1.226.154,36	1.581.295,75

REESTRUTURAÇÃO CONTÁBIL EM 2019

FUNDAMENTAÇÃO PARA REESTRUTURAÇÃO CONTÁBIL

A Valec subconcedeu em 2019, o trecho da Ferrovia Norte Sul compreendido entre Porto Nacional, no Estado do Tocantins e Estrela D'Oeste, no Estado de São Paulo. Esse trecho foi subconcedido à Rumo Malha Central S/A, conforme Contrato de Subconcessão do Edital de Concorrência Internacional nº 002/2018, assinado em 31 de julho de 2019.

Em agosto de 2019, a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu o Relatório Preliminar de Avaliação – Auditoria Anual de Contas – Exercício 2018, no qual ressaltou que, em relação aos contratos de concessão e subconcessão das ferrovias e pela ótica da contabilidade societária, os registros contábeis precisariam ser reavaliados a fim de demonstrar adequadamente a essência das transações entre as partes da operação.

Provocado pela Diretoria, nos termos da Proposição nº 87/2019-DIRAF, o Conselho de Administração, em sua 364ª Reunião Ordinária em 14 de agosto de 2019, após analisar os fatos e argumentos levantados a respeito do Contrato de Concessão da União para a Valec, solicitou que a Diretoria de Administração e Finanças verificasse e adotasse meios para resolver a situação contábil do patrimônio relativo à Ferrovia Norte-Sul.

Nesse sentido, pela Portaria nº 563, de 24 de setembro de 2019, Grupo de Trabalho com finalidade de produzir um relatório em prol da harmonização da contabilidade da Valec, tendo em vista o Contrato de Subconcessão à Rumo Malha Central S/A, conforme do Edital de Concorrência Internacional nº 002/2018, assinado em 31 de julho de 2019.

No relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho, em 22 de novembro de 2019, ficou concluído que a Ferrovia é, juridicamente, um bem público, e por isso, somente titularizada por Pessoa Jurídica de Direito Público, portanto, propriedade da União e, desse modo, não devendo integrar o Ativo Imobilizado da Valec.

Essa interpretação foi encaminhada para apreciação e validação da Superintendência Jurídica da Valec – SUJUR, que emitiu, em 29 de janeiro de 2020, o Parecer nº 17/2020 no qual manifesta a sua concordância em relação ao entendimento do Grupo de Trabalho, afirmando que as ferrovias exploradas pela Valec não foram a ela alienadas porque, para que isso ocorresse, seria necessário todo o procedimento legal de desafetação.

O referido Parecer afirma, também, que as conclusões do Grupo de Trabalho, em relação à necessidade de harmonização da contabilidade da Valec, encontram-se em consonância com os normativos que disciplinam a matéria bens públicos, evidenciando que esses bens não devem ser considerados como um imobilizado da Valec.

Além disso, como a origem dos recursos investidos na construção das ferrovias foi por aportes da União como Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, posteriormente convertidos em capital social, a SUJUR recomenda que a transferência das ferrovias à União se dê em contrapartida à redução do capital social.

O entendimento do Grupo de Trabalho, ratificado pela SUJUR, anuído pelo Diretor de Administração e Finanças – DIRAF, por meio do Despacho 21/2020-DIRAF, de 11 de fevereiro de 2020, e acolhido, em 12 de fevereiro de 2020, pela Diretoria Executiva da Valec, conforme ATA da 1278ª Reunião Extraordinária, é de que as ferrovias são bens públicos de uso especial e, portanto, a Valec deverá adotar as providências para retirada desses ativos do seu patrimônio com a transferência para União.

Em 13 de fevereiro de 2020, a Presidência da Valec enviou o Ofício nº 726/2020-PRESI para o Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura solicitando posicionamento da Pasta Supervisora, em especial da Consultoria Jurídica – CONJUR/MInfra, bem como da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT quanto à titularidade das ferrovias.

Instada pelo Ministério da Infraestrutura a posicionar-se sobre a titularidade das ferrovias, a ANTT declarou por meio do Ofício SEI nº 4222/2020/GIAFI/SUFER/DIR-ANTT, de 05 de março de 2020, quando da análise jurídica da proposta apresentada pela Valec, deve-se sopesar eventual necessidade de ajuste ao Contrato de Concessão e ao Contrato de Subconcessão, na hipótese de serem os ativos ferroviários recebidos da Valec pela Subconcessionária, eventualmente transferidos do patrimônio da Valec para outro órgão da administração federal.

A Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura - CONJUR, após análise dos documentos enviados pela Valec (Relatório do Grupo de Trabalho e Parecer Jurídico), emitiu o Parecer nº 123/2020/CONJUR_MINFRA/CGU/AGU, em 02 de março de 2020, observando os aspectos estritamente jurídicos da consulta, e opinou no sentido de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da união ou eventualmente, do Departamento Nacional

de Infraestrutura de Transportes - DNIT, conforme a legislação vigente.

Com o Parecer da CONJUR/MINFRA e o Ofício da ANTT, a Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura encaminhou à Valec o Ofício nº 331/2020/SE, de 31 de março de 2020, anuindo o entendimento de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da União.

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE (3º TRIMESTRE DE 2019)

Mesmo antes da obrigatoriedade estabelecida no Decreto nº 8.945/2016, desde o ano de 2012, a Valec elabora e divulga trimestralmente suas demonstrações auditadas. A TÁTICCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S é a empresa de auditoria contratada pela Valec, desde 2017, para a prestação de serviços de auditoria independente nas demonstrações contábeis trimestrais da companhia, conforme Contrato nº 011/2017, que compreendem a auditoria sobre as demonstrações contábeis de 2017 a 2019.

Em relação às informações contábeis intermediárias do 3º trimestre de 2019 (período que ocorreu a assinatura do Contrato de Subconcessão de Trecho da FNS à Rumo S/A) a auditoria independente, em 12 de dezembro de 2019, emitiu um relatório com Abstenção de Opinião fundamentado na falta de registro de baixa para resultado ou transferência dos ativos – ferrovias para a União devido à ausência de benefícios futuros para a Valec.

ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019

Como não houve alterações relacionadas às ferrovias nas demonstrações contábeis até dezembro de 2019, no que tange à transferência para União ou baixa para resultado, a auditoria independente manteve o posicionamento de abstenção de opinião.

No entanto, como o Ofício nº 331/2020/SE da Secretaria Executiva do Ministérios da Infraestrutura anuindo o entendimento de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da União, chegou na Valec antes das demonstrações serem apresentadas aos Conselhos Fiscal e Administrativo, a Diretoria Executiva, manifestou, na 1288ª Reunião Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2020, pela não autorização de submissão das demonstrações contábeis do exercício de 2019 aos Colegiados, a fim de que **os ajustes patrimoniais fossem registrados ainda nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social de 2019**.

Para orientação sobre os registros contábeis a serem realizados, além de subsidiar a alta administração nas decisões a serem tomadas, foi contratada a empresa de consultoria VR Group Auditores e Consultores S/S, Contrato nº 007/2020.

DIAGNÓSTICO DA CONSULTORIA CONTÁBIL

Após análise das operações contábeis da Valec bem como da sua posição em

relação à acionista União, a consultoria evidenciou que a empresa está sujeita a aplicação e interpretação do CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e destacou que a natureza das operações entre a Valec e a União, enquadram à companhia como “entidade agente”, em função dos seguintes aspectos:

- I. A Valec não controla o direito sobre as concessões, sendo a União a controladora das concessões e inclusive não recebe qualquer remuneração pela prestação dos serviços;
- II. A Valec não determina o preço para os serviços prestados, isso indica que a Valec não possui a capacidade de dirigir o uso desses serviços e não consegue obter substancialmente todos os benefícios.
- III. Para essas atividades de execução de obras, a União estaria disposta apenas a recompensar a Valec pelos seus custos administrativos e não pelo valor que julga ser justo pela prestação dos serviços.
- IV. Nas atividades de execução de obras, a Valec funciona apenas como um braço operacional da União, visando organizar que as obras sejam devidamente realizadas; e,
- V. A Valec não necessariamente controla os bens ou serviços e nem detém a titularidade legal pelos ativos, apesar de ter a responsabilidade pela execução das obras.

No que diz respeito ao Reconhecimento dos custos das obras como ativo imobilizado, tendo em vista o entendimento consolidado de que as ferrovias se tratam de bens públicos e de que os ativos devem ser considerados de domínio da União e não da Valec, a consultoria concluiu:

- I. Os custos incorridos com as construções das obras concluídas não deveriam ser reconhecidos como ativo da Companhia, pois os futuros benefícios econômicos associados ao ativo não estão fluindo para a Companhia.
- II. Os custos incorridos com as construções das obras concluídas também não devem ser reconhecidos como ativo da companhia, nem mesmo na figura de concessionário, tendo em vista que a Valec não possui o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente (União) pelos serviços.

Em relação à integralização dos recursos advindos da União para construção das obras no Capital Social da Valec, o entendimento da consultoria foi de que tais recursos não possuem essência de capital social.

Referente ao registro contábil das depreciações do imobilizado foi apontado que:

As depreciações não deveriam ter sido contabilizadas, pois a contabilidade da Valec não deveria apresentar o custo das obras concluídas como ativo imobilizado, portanto e conseqüentemente, não haveria base de cálculo para registro das depreciações. Ademais, ainda cabe ressaltar que as despesas com depreciações registradas não possuem contraposição de receitas por meio da geração de receitas pelo uso ou pela venda dos ativos.

Considerando que os ativos registrados no imobilizado da Valec não possuem os

elementos essenciais para identificação de um ativo, visto que os futuros benefícios econômicos associados a eles não estão fluindo para a Companhia a consultoria afirmou que:

Se um teste *impairment* fosse devidamente formalizado pela Valec, a conclusão seria a existência de redução significativa do valor recuperável dos ativos do imobilizado, tendo em vista que os benefícios econômicos não são controlados pela Valec, exceto para obras em andamento (FIOL), tendo em vista as características desses custos.

PROPOSTA DA CONSULTORIA PARA A REGULARIZAÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS

A consultoria apresentou em seu relatório uma proposta de regularização contábil, com base nos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais se destacam o CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro.

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 24 – Eventos Subsequentes – aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – NBC TG 24 (R1), evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

O evento subsequente considerado é a ratificação pela Pasta Supervisora, por meio do Ofício nº 331/2020/SE da Secretaria Executiva do Ministérios da Infraestrutura, que anui o entendimento de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da União. Esse Ofício chegou na Valec em 01 de abril de 2020, antes da autorização para emissão das demonstrações por parte da Diretoria Executiva, mas que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis, ou seja, antes de 31 de dezembro de 2019, portanto, é classificado como um evento que requer ajustes nas demonstrações.

Os ajustes contábeis, em 31 de dezembro de 2019, propostos pela consultoria foram nas contas: Depreciação Acumulada; Despesas com Depreciação; Receita de Subconcessão; Receita a Diferir de Subconcessão (passivo); Repasse Concedido – Subconcessão; Valores a Receber de Sunconcessão; Receita Financeira; Prejuízos Acumulados; Ativos

relacionados à Ferrovia FNS (Terrenos da faixa de domínio; Implantação de Ferrovias - FNS; Estudos e Projetos – FNS e Ativos de Concessão – Imóveis – FNS); e Capital Social.

- I) **Depreciação Acumulada e Despesas com depreciação:**
Estornar os registros de depreciação no período compreendido entre os anos de 2000 a 2019.
- II) **Receitas de Subconcessão e Receitas a diferir de Subconcessão:**
Estornar os registros efetuados em 2018, retroativos a 2007, referente ao reconhecimento da receita a diferir (passivo) de outorga da Subconcessão do Tramo Norte, ocorrida em dezembro de 2007, em contrapartida à Receita de Subconcessão.
- III) **Repasse Concedido - Subconcessão:**
Estornar o registro das despesas com repasses para União, reconhecido em 2018, retroativos à 2007, 2009 e 2010 referentes aos valores recebidos e repassados à União referentes à outorga da Subconcessão do Tramo Norte.
- IV) **Valores a Receber de Subconcessão e Receita Financeira:**
Estornar o reconhecimento dos valores a receber sobre a subconcessão do Tramo Norte e suas respectivas atualizações monetárias.
- V) **Prejuízos Acumulados:**
Os ajustes relacionados às despesas e receitas foram efetuados contra o resultado do exercício a que pertenciam, refletindo nos Prejuízos Acumulados no período de 2000 a 2019.
- VI) **Ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul – Subconcedida:**
Transferência das ferrovias à União, englobando os custos de implantação, estudos e projetos, terrenos da faixa de domínio, ferrovia pronta (ativos de concessão), em contrapartida à Redução do Capital Social.

Para as ferrovias em construção, a consultoria indicou a possibilidade preliminar de retirada dos custos das obras, mas após melhor avaliação do arcabouço jurídico a que a empresa está submetida, bem como limitações operacionais de reversão de AFACs e diretrizes do Ministério supervisor, optou-se pela permanência das ferrovias em construção no ativo da Valec, até que as obras sejam concluídas e tenha se maior clareza de eventual benefícios econômicos para empresa.

Considerando a previsão do direito de uso e exploração legalmente expressos na Lei 11.772/2008 e no Contrato de Concessão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), os custos dessa obra serão registrados como Ativo Intangível como direito de construção e exploração da ferrovia.

BENS A SEREM TRANSFERIDOS PARA A UNIÃO CONFORME PROPOSTA

Após os ajustes contábeis, os bens e valores, em 31 de dezembro de 2019, a serem transferidos para a União em contrapartida à redução do Capital Social são:

Terrenos - FNS - Faixa de Domínio	232.002.160
Estudos e Projetos - FNS	53.392000
Implantação de Ferrovias – FNS*	356.887.041
Ativo de Concessão Imóveis - FNS	11.777.782.770
TOTAL	12.420.063.971

(*) Custos de obras em andamento da FNS

REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1. A nova composição do Capital Social, após a redução proposta será:

Capital Social antes da proposta (a)	22.233.502.271,43
Valor da Redução Proposta (b)	(12.420.063.971)
Valor do novo Capital Social após a Redução (c=a-b)	9.813.438.300,43

Balço Patrimonial de 2019 Ajustado (PRÓ-FORMA)

	31/12/2019 ORIGINAL	EFEITOS DOS AJUSTES	31/12/2019 AJUSTADO
ATIVO CIRCULANTE	74.247.015	-	74.247.015
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.358.544.358	(10.842.104.447)	6.516.439.911
Realizável a Longo Prazo	392.195.476	(236.581.754)	155.613.722
Depósitos de Cauções	233.338	-	233.338
Depósitos Judiciais	133.911.318	-	133.911.318
Permissões p/uso de pátios a receber	21.387.934	-	21.387.934
Subconcessão a receber	236.581.754	(236.581.754)	0
Créditos previdenciários a compensar	0	-	0
Valores a Receber (Geipot)	81.132	-	81.132
Investimentos	983.752.562	-	983.752.562
Participação Societária - MEP	983.726.284	-	983.726.284
Participação Societária - CUSTO	26.278	-	26.278
Imobilizado	15.973.287.914	(10.605.522.693)	5.367.765.221
Imobilizado Geral - Custo Corrigido	45.951.298	-	45.951.298
Instalações - Ferrovias Concedidas	0	-	0
Terrenos	141.554.697	(130.561.420)	10.993.277
Terrenos - Pátios	26.520.411	-	26.520.411
Terrenos - FNS - Faixa de Domínio	232.002.160	(232.002.160)	0
Estudos e Projetos - FNS	53.392.000	(53.392.000)	0
Estudos e Projetos - FIOL	44.456.424	(44.456.424)	0
Estudos e Projetos - Outros	154.364.911	-	154.364.911
Implantação de Ferrovias - FNS	356.887.041	(356.887.041)	0
Implantação de Ferrovias - FIOL	4.975.658.602	(4.975.658.602)	0
Ativo de Concessão Imóveis - FNS	11.777.782.770	(11.777.782.770)	0
Ativo de Concessão Imóveis Pátios	9.009.461	-	9.009.461
(Depreciações Acumuladas - FNS)	(1.814.541.278)	1.814.541.278	0
(Depreciações Acumuladas Outros)	(29.750.583)	-	(29.750.583)
Intangível	9.308.406	-	9.308.406

Direito de uso de Comunicação	139.790	-	139.790
Software	19.898.607	-	19.898.607
Direito de Uso e Exploração - FIOI	0	5.150.676.446	5.150.676.446
(Amortizações Acumuladas)	(10.729.991)	-	(10.729.991)
TOTAL DO ATIVO	17.432.791.373	(10.842.104.447)	6.590.686.926

	31/12/2019 ORIGINAL	EFEITOS DOS AJUSTES	31/12/2019 AJUSTADO
PASSIVO CIRCULANTE	71.653.938	(49.273.500)	22.380.438
Fornecedores	27.299	-	27.299
Desapropriações a pagar	0	-	0
Provisão de 13º salário e férias c/encargos	11.624.595	-	11.624.595
Salários a pagar	8.042.089	-	8.042.089
Encargos a pagar	74.964	-	74.964
Tributos retidos a recolher	295.239	-	295.239
Receita a diferir - Pátios e Terminais	1.807.993	-	1.807.993
Receita a diferir - Subconcessão	49.273.500	(49.273.500)	0
Retenções s/ salários a pagar	508.259	-	508.259
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.915.187.504	(837.649.500)	1.077.538.004
Fornecedores	3.077.451	-	3.077.451
Depósitos retidos sobre fornecedores	38.483.270	-	38.483.270
Provisões de Ações Trabalhistas/Cíveis	1.010.995.556	-	1.010.995.556
Depósitos de Cauções	233.338	-	233.338
Receita a diferir - Pátios e Terminais	24.748.389	-	24.748.389
Receita a diferir - Subconcessão	837.649.500	(837.649.500)	0
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.445.949.931	(9.955.181.447)	5.490.768.484
Capital Social	22.233.502.272	(12.420.063.971)	9.813.438.301
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	568.674.563	-	568.674.563
Prejuízos Acumulados	(7.356.226.904)	2.464.882.524	(4.891.344.380)
TOTAL DO PASSIVO	17.432.791.373	(10.842.104.447)	6.590.686.926

Demonstração do Resultado do Exercício de 2019 Ajustada (PRÓ-FORMA)

	2019 ORIGINAL	EFEITOS DOS AJUSTES	2019 AJUSTADO
RECEITAS			
Receita de Exploração da Ferrovia	69.896	-	69.896
Permissão para uso de pátios	3.976.486	-	3.976.486
Subconcessão FNS	49.273.500	(49.273.500)	0
(-) Deduções de Receita	(401.901)	-	(401.901)
RESULTADO BRUTO	52.917.981	(49.273.500)	3.644.481
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	(139.434.652)	-	(139.434.652)
Remuneração dos Administradores	(389.365)	-	(389.365)
Depreciação e Amortização	(195.288.039)	165.754.625	(29.533.414)
Gerais e Administrativas	(191.328.038)	-	(191.328.038)
Provisão para Contingências	(3.708.387)	-	(3.708.387)
Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção	(1.307.710)	-	(1.307.710)
Repasse Concedido	(1.235.430)	-	(1.235.430)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.600.474)	-	(17.600.474)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
	56.821.641	-	56.821.641
Reversão de Provisão para Contingências	27.219.527	-	27.219.527
Recuperação de Créditos de INSS	29.602.114	-	29.602.114
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
	(440.552.473)	116.481.125	(324.071.348)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			
	(21.858.820)	(14.585.550)	(36.444.370)
Receita Financeira	27.064.175	(14.585.550)	12.478.625
Despesa Financeira	(48.922.995)	-	(48.922.995)
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL			
	(462.411.293)	101.895.575	(360.515.718)
SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL			
	211.087.097	-	211.087.097

Repasse de Custeio/Pessoal	211.087.097	-	211.087.097
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/LUCRO (IR/CSLL)	(251.324.196)	101.895.575	(149.428.621)
Imposto de Renda	0	-	0
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	0	-	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(251.324.196)	101.895.575	(149.428.621)
Prejuízo por ação (em reais)	(31)		(18)

APROVAÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO E REDUÇÃO DE CAPITAL

Para a concretização da regularização contábil e, conseqüentemente, a aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2019, deverá ocorrer a transferência desses ativos para a União em contrapartida à redução do Capital Social. Para isso, são necessárias anuências dos órgãos deliberativos da Valec, e da União, como acionista, por meio da Assembleia Geral Extraordinária – AGE – conforme art. 173 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Tão logo encerrados os posicionamentos dos órgãos e entidades envolvidos, a Valec realizará os registros contábeis pertinentes à transferência das ferrovias à União, observando a cautela e cuidados necessários ao equacionamento da situação patrimonial ora evidenciada, e procederá com a aprovação e divulgação das demonstrações contábeis de 2019.

PRINCIPAIS DESTAQUES CONTÁBEIS NO EXERCÍCIO DE 2019

1) Depósitos Judiciais

AÇÕES	SALDO EM 31/12/2018	INGRESSO	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	BAIXA	BAIXA ATUAL. MONET.	SALDO EM 31/12/2019
Cíveis	75.945.109	8.835.721	9.370.595	0	0	94.151.425
Trabalhistas	34.319.839	4.935.837	1.111.292	(533.404)	(73.671)	39.759.893
TOTAL	110.264.948	13.771.558	10.481.887	(533.404)	(73.671)	133.911.318

O montante de R\$ 133.911.318 compreende os depósitos judiciais provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

Periodicamente, é realizada a conciliação contábil dos depósitos judiciais junto à Assessoria Jurídica da VALEC e seus valores são atualizados monetariamente pela taxa JAM-FGTS (ações trabalhistas) ou pela taxa Selic (ações cíveis).

2) Permissão de Uso de Pátio a Receber**a) Realizáveis a Curto Prazo**

PERMISSÃO PARA USO DE PÁTIOS A RECEBER - CIRCULANTE	31/12/2019	31/12/2018
Saldo do exercício anterior	1.907.163	1.907.163
Recebimentos	(1.998.851)	(1.383.260)
Transf. do não circulante para circulante	736.957	1.383.260
Atualização monetária do período	94.873	0
TOTAL	740.142	1.907.163

b) Realizável a Longo Prazo

PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE	31/12/2019	31/12/2018
Saldo do exercício anterior	22.854.871	22.485.658
Recebimentos	(2.279.516)	0
Transf. do não circulante para circulante	(736.957)	(1.383.260)
Atualização monetária do período	1.549.536	1.752.473
TOTAL	21.387.934	22.854.871

SALDO DE CONTRATOS POR PERMISSÃO A RECEBER	31/12/2019
Bunge S.A.	32.526
Cargill Agrícola S.A.	20.180
Porto Seco	10.866.231
Total Distribuidora	11.209.139
TOTAL	22.128.076

Em fevereiro de 2019, foi assinado o Termo de Rescisão Contratual Amigável do Contrato de Concessão de Uso nº 001/2002 celebrado entre a VALEC e a Multigrain S/A. Na ocasião, a VALEC recebeu da Multigrain o valor total de R\$ 2.118.506, sendo R\$ 1.975.386 como valor principal das parcelas vincendas e R\$ 143.120 a título de atualização monetária.

3) Investimentos

INVESTIDAS	SALDO EM 31/12/2018	RESULT. MEP	APORTE	SALDO EM 31/12/2019	QTD DE AÇÕES PN	AÇÕES PN (%)	QTD DE AÇÕES ON	AÇÕES ON (%)	AÇÕES TOTAL (%)
Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	26.278	0	0	26.278	0	0	1.875.000	0,008	0,0027
Transnordestina Logística S/A	1.001.326.758	(17.600.474)	0	983.726.284	18.686.075	71,59	1.722.716	6,60	39,10
TOTAL	1.001.353.036	(17.600.474)	0	983.752.562					

a) Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária, o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A FERROESTE tem por objetivo a construção, operação, administração, e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme cita o artigo 244, combinado com o artigo 248, parágrafo único da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

b) Transnordestina Logística S/A - TLSA

A Transnordestina Logística S.A. - TLSA é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza-CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) e suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A VALEC participa do capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações (18.686.075 ações preferenciais e 1.722.716 ações ordinárias) que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Até o ano de 2016, a VALEC aportou o montante de R\$ 1.124,6 milhões na TLSA. Em 2017, 2018 e 2019, não houve aportes por parte da VALEC. Desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdão N° 67/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a VALEC passou a considerá-la coligada. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R3), coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui o direito de participar de certas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da companhia investida, mas sem exercer controle individual ou conjunto dessas políticas.

A NBC TG 18 (R3) determina que o investimento em coligada seja avaliado pelo método da equivalência patrimonial, o qual deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor.

A empresa Transnordestina Logística S/A apresentou, no primeiro trimestre de 2019, as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2018 cujo resultado negativo foi de R\$ 44.123 mil, proporcionando um resultado com equivalência patrimonial negativo para a VALEC de R\$ 17.252 mil, dos quais R\$ 13.909 mil foram contabilizados em 2018 e R\$ 3.343 mil foram contabilizados no primeiro trimestre de 2019.

Em 2019, a Transnordestina Logística S/A apresentou um resultado negativo de R\$ 36.463 mil, o que provocou uma perda de equivalência patrimonial deste investimento na ordem de R\$ 14.257 mil.

4) Imobilizado e Intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis estão sendo reestruturados conforme transferência dos ativos ferroviários concluídos e subconcedidos à União e os custos da Ferrovia de Integração Oeste Leste sendo transferidos para o ativo Intangível.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo valor residual do ativo) é incluída no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Em 2019, ocorreram as seguintes baixas:

- i. Foram efetuadas doações de bens inservíveis e antieconômicos da VALEC às prefeituras de: Santa Helena de Goiás/GO; Indiara/GO; São Simão/GO; Petrolina de Goiás/GO; Estrela do Norte/GO; Goianira/GO; Gurupi/TO, também para a Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança do Estado do Rio de Janeiro e para a Organização Assistencial Amor Sem Fronteira. Os bens doados correspondem ao valor de R\$ 542.152 de Equipamentos; R\$ 1.070.021 de Utensílios de Escritório; R\$ 609.877 de Mobiliário em Geral; R\$ 250 de Máquinas Diversas e R\$ 6.801.378 de Salas e Escritórios (premoldados);
- ii. Na conta Imóveis em Poder de Terceiros, o valor de R\$ 1.483 referentes a escritórios premoldados em estado de irrecuperabilidade, conforme Processo Administrativo 51402.074309/2014-58;
- iii. Por extravio ou furto, foram efetuadas baixas em equipamentos de informática no valor de R\$ 3.550 e em utensílios de escritórios no valor de R\$ 399, conforme Processos Administrativos 51402.224024/2018-10 e 51402.183074/2017-37;
- iv. Ocorreram desincorporações, no total de R\$ 41.924, em Implantação - Ferrovias; de R\$ 28.174 em Estudos e Projetos e de R\$ 17.848 em Ferrovias Construídas, em contrapartida à conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, relativas às baixas de saldos contratuais considerados extintos, não reclamados judicial ou administrativamente;
- v. No âmbito do Tribunal de Contas de União – TCU foram instauradas Tomadas de Contas Especiais sobre contratos da Ferrovia Norte-Sul a fim de verificar possíveis irregularidades. Após julgamento definitivo, caso sejam confirmadas alterações nos custos da Ferrovia, os valores são revistos e as perdas são reconhecidas. De acordo com o TCU, foi constatado superfaturamento na Ferrovia Norte-Sul nos Contratos: 13/2006 – Constran Engenharia - Acórdão 173/2019, no valor de R\$ 21.042.947; 060/2009 - SPA Engenharia S/A – Acórdão 930/2019 no valor de R\$ 89.508.432; 058/2009 – Constran S/A – Acórdão 2240/2018 no valor de R\$ 17.434.442. Todos esses valores foram baixados como perda na conta de Ferrovias Construídas;
- vi. Na conta Implantação – Ferrovias ocorreu uma baixa relativa ao contrato 057/2010 - ID2 Tecnologia e Consultoria LTDA no valor de R\$ 8.109.353, devido a não entrega do produto e a incerteza jurídica, conforme Processo Judicial nº 0054359-60.2013.4.01.3400, movido pela VALEC contra a empresa ID2 Tecnologia e Consultoria LTDA; e
- vii. A Diretoria de Engenharia da VALEC por meio de processos administrativos de apuração de irregularidades intimou empresas a ressarcir o valor por antecipação de reajuste indevido

aos seguintes contratos: Contrato 053/2010 - SPA Engenharia Indústria e Comércio LTDA no valor de R\$ 44.611, conforme Decisão Recursal nº 039/2019 – DIREN, constante no Processo Administrativo nº 51402.171391/2017-11 e Contrato 090/2010 - SGS Engenharia LTDA, no valor de R\$ 160.403, conforme Decisão Originária nº 030/2018 – SUCON, constante no Processo Administrativo nº 51402.168828/2017-29, em ambos processos, foram efetuadas baixas na conta Implantação – Ferrovias e reconhecido o crédito a receber.

Anualmente, é realizado o inventário dos intangíveis da VALEC e testado sua servibilidade. Os intangíveis que se apresentarem como inservíveis são doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

A conta de Adiantamento para Transferência de Tecnologia não sofre amortização por estar em fase de desenvolvimento. No mês de julho de 2019, houve a baixa do Adiantamento para Transferência de Tecnologia no valor R\$ 4.000 mil, referente ao contrato 057/2010 - ID2 Tecnologia e Consultoria conforme processo judicial nº 0054359-60.2013.4.01.3400, movido pela VALEC contra a ID2 Tecnologia e Consultoria pela falta de conclusão dos serviços contratados.

Em dezembro, foi doado o valor de R\$ 202.400 em softwares para a Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança do Estado do Rio de Janeiro e para a Organização Assistencial Amor Sem Fronteira.

5) Fornecedores

FORNECEDORES	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	3.077.451	3.077.451
Reconhecimento de obrigações	612.283.787	789.754.617
Pagamento de fornecedores	(612.256.488)	(789.754.617)
Transferência para não circulante	(3.077.451)	0
TOTAL	27.299	3.077.451

O saldo da conta de “Fornecedores” compreende as obrigações com prestadores de serviços e fornecedores de materiais à VALEC. O valor de R\$ 3.077.451 transferido do passivo circulante para o passivo não circulante refere-se a medições que estão sendo questionadas pela VALEC sobre o contrato com a Construções e Comércio Camargo e Correa S/A.

6) Depósitos Retidos sobre Fornecedores

DEPÓSITOS RETIDOS SOBRE FORNECEDORES	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	37.274.536	56.965.737
Retenções sobre fornecedores	1.296.680	2.233.975
Baixa de depósitos	(87.946)	(21.919.118)
Pagamento de Obrigações	0	(6.058)
TOTAL	38.483.270	37.274.536

A conta “Depósitos Retidos de Fornecedores” registra as retenções contratuais sobre pagamentos a fornecedores e outras retenções como glosas por determinações dos Órgãos de Controle. As baixas que ocorreram referem-se aos contratos encerrados e não reclamados administrativamente.

7) Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas

A companhia é responsável por ações trabalhistas e cíveis impetrados contra VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Os valores dos processos judiciais classificados como obrigações presentes e com “*prováveis*” saídas futuras de recursos financeiros apresentaram a seguinte movimentação em 2019:

AÇÕES	SALDO EM 31/12/2018	INGRESSO	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	BAIXA	BAIXA AT. MONET.	SALDO EM 31/12/2019
Cíveis	872.434.573	3.052.561	62.896.256	(25.001.000)	(18.224.978)	895.157.412
Trabalhistas	115.797.100	655.826	5.768.725	(2.218.527)	(4.164.980)	115.838.144
SALDO	988.231.673	3.708.387	68.664.981	(27.219.527)	(22.389.958)	1.010.995.556

O montante referente às ações trabalhistas compõe-se de valores das causas peticionadas no processo e da atualização monetária com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

As provisões para contingências são contabilizadas, com base na posição da Assessoria Jurídica, a qual é formulada na análise técnica individual dos advogados, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Assessoria Jurídica são divulgadas em notas explicativas com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação.

Ainda que a contabilização das provisões esteja de acordo o CPC nº 25 – Provisões, passivos Contingentes e Ativos Contingentes, visando aprimorar os critérios de provisionamento para o exercício de 2020, a VALEC instituiu um Grupo de Trabalho em dezembro de 2019, com prazo para a conclusão em maio de 2020.

8) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, nos exercícios de 2015 a 2019, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL) e Ferrovia Integração Centro-Oeste EF-354 (FICO).

Conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, a atualização monetária pela taxa SELIC não incide mais sobre os valores aportados a partir de 01 de janeiro de 2017, entretanto, a atualização permanece sobre os saldos dos recursos anteriores a 31 de dezembro de 2016 até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC, que ocorreu em agosto de 2019 conforme aprovação da 72ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de agosto de 2019. Desse

modo, os aportes a título de AFAC realizados a partir de 2017 são registrados na conta de AFAC do Patrimônio Líquido.

A movimentação de AFAC no ano de 2019 foi:

AFAC – PNC	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	65.964.185	4.364.527.050
Integralização	(68.610.549)	(4.364.527.050)
Atualização Monetária	2.646.364	65.964.185
TOTAL AFAC Passivo Não Circulante (1)	0	65.964.185
AFAC – PL	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	716.411.248	652.155.943
Ingressos	541.342.128	702.944.567
Integralização	(689.078.813)	(638.689.262)
TOTAL AFAC Patrimônio Líquido (2)	568.674.563	716.411.248
TOTAL GERAL AFAC (1+2)	568.674.563	782.375.433

9) Receita a Diferir – Pátios e Terminais

A conta Receita a Diferir – Pátios e Terminais expressa os valores contratados, conforme contratos de Permissão para Uso dos Pátios e Terminais da VALEC. Como são de longo prazo (15 anos), em atendimento ao regime de competência, os contratos são reconhecidos como Receita a Diferir, no passivo, para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme o prazo contratual.

As receitas a diferir sobre os contratos de permissão de uso dos pátios não serão alteradas em virtude da transferência das ferrovias para a União.

Em 2019, as contas de Receita a Diferir – Pátios e Terminais, de curto e longo prazo, apresentaram os seguintes movimentos:

ADIANTAMENTO DE CLIENTES	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	30.532.868	32.506.532
Reconhecimento da receita	(3.976.486)	(1.973.664)
TOTAL	26.556.382	30.532.868
Receita a Diferir Pátios e Terminais – Circulante	1.807.993	1.973.664
Receita a Diferir Pátios e Terminais – Não Circulante	24.748.389	28.559.204

10) Receita Líquida

As receitas operacionais da VALEC compreendem as receitas de exploração da ferrovia e as receitas de permissões de uso de pátios. A receita líquida realizada em 2019 foi de R\$ 3.644.481.

RECEITAS LÍQUIDAS	31/12/2019	31/12/2018
Exploração de ferrovia	69.896	199.034
Permissão de uso de pátios	3.976.486	1.973.663
Impostos (-)	(401.901)	(145.985)
TOTAL	3.644.481	2.026.712

11) Despesas com Pessoal

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com Pessoal	(139.434.652)	(193.909.804)
Quantidade de Funcionários em dezembro de 2019	666	774

A implantação e conclusão do Plano de Desligamento Voluntário – PDV de 2019, direcionado aos empregados oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA, da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e VALEC (PCS 2007) ocasionou em no total de 53 empregados desligados, sendo 10 do GEIPOT, 33 da RFFSA e 10 da VALEC. Ademais, no primeiro semestre de 2019, houve reestruturação na VALEC, ocasionando redução de cargos comissionados.

12) Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram:

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	31/12/2019	31/12/2018
Sentenças e Depósitos judiciais	(7.736.149)	(7.470.181)
Material de Expediente e Combustíveis	(654.381)	(940.528)
Assessoria, Consultoria, Locação de mão-de-obra, limpeza e vigilância	(44.817.475)	(57.021.756)
Conservação/Manutenção Ativo Infraestrutura	0	(130)
Locação de Imóveis e Equipamentos	(9.442.929)	(10.630.334)
Energia, Água e Telecomunicações	(322.596)	(347.182)
Impostos e Taxas	(123.539)	(160.679)
Ajuste para Perdas Estimadas	(2.756.208)	0
Baixa de Ativos	(125.474.761)	(245.437)
TOTAL	(191.328.038)	(76.816.227)

13) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado com equivalência patrimonial negativo refere-se à participação acionária significativa na companhia Transnordestina Logística S/A, o qual totalizou R\$ 17.600.474, composto pelos resultados de equivalência patrimonial negativos do quarto trimestre de 2018 e do ano de 2019.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	31/12/2019
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 4º tri/2018	(3.343.441)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 2019	(14.257.033)
TOTAL	(17.600.474)

14) Outras Receitas Operacionais

A rubrica “Outras Receitas Operacionais” no valor de R\$ 56.821.640 compreende a reversão de provisões para contingências, Termo de Execução Descentralizada – TED, a baixa de depósitos retidos de fornecedores, apropriação de crédito de INSS referente a exercícios anteriores, doações/transferências recebidas e multas administrativas.

Com base em informações da Assessoria jurídica da VALEC, foram efetuadas as atualizações dos passivos contingenciais referentes às ações trabalhistas e cíveis impetradas contra a VALEC, a Extinta Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e a Extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2019	31/12/2018
Reversão de provisões para contingências	27.219.527	3.801.639
Termo de Execução Descentralizada – TED	2.586.861	0
Baixa de passivos (desapropriação, fornecedores e depósitos retidos de fornecedores)	98.209	0
Apropriação de crédito de INSS de Exercícios Anteriores	0	54.285.136
Doações/Transferências	14.534.223	0
Multas administrativas	12.382.821	0
TOTAL	56.821.641	58.086.775

As doações/transferências referem-se aos Ativos de Concessão – Bens Móveis, no valor de R\$ 5.524.762, e os Ativos de Concessão – Bens Imóveis, no valor de R\$ 9.009.461, os quais são provindos do tombamento dos bens do pátio de Transbordo de Porto Franco/MA referente ao Contrato nº 001/2002 celebrado entre a VALEC e a Multigrain S/A que foi rescindido pelo Termo de Rescisão Contratual amigável, datado de 26 de fevereiro de 2019, conforme Processo Administrativo nº 51402.205501/2018-26, o qual a Multigrain cede de forma não onerosa à VALEC as benfeitorias que compõem o Pátio de Porto Franco.

15) Receitas Financeiras

RECEITAS FINANCEIRAS	31/12/2019	31/12/2018
Atualização Monetária – Depósitos Judiciais	10.481.887	9.075.047
Atualização Monetária – Crédito a receber	352.329	0
Outros Juros e encargos de mora	0	37.984
Juros e encargos de mora sobre receitas	0	5.676
Atualização Monetária dos Contratos de Permissão de Uso de Pátios	1.644.409	1.749.392
TOTAL	12.478.625	10.868.099

As receitas financeiras da VALEC são provindas das atualizações monetárias: dos depósitos judiciais; sobre processos administrativos impetrados contra fornecedores; e dos direitos a receber sobre os Contratos de Permissões de Uso de Pátios.

16) Despesas Financeiras

DESPESAS FINANCEIRAS	31/12/2019	31/12/2018
Atualização Monetária Líquida – Contingências	(46.275.023)	(78.150.668)
Juros sobre AFAC	(2.646.364)	(65.964.185)
Multas e Juros	(1.608)	(67.771)
TOTAL	(48.922.995)	(144.182.624)

A rubrica “Atualização Monetária Contingências” é composta pelas despesas com atualizações monetárias das contingências judiciais, as quais foram calculadas com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16 de julho de 1998, sobre os valores do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC aportados até 31 de dezembro de 2016 incidiam a atualização monetária pela taxa SELIC. No entanto, conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, essa atualização monetária não incide mais sobre os valores aportados a partir de janeiro de 2017, a atualização permanece somente sobre os saldos dos recursos anteriores até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC, que ocorreu em agosto de 2019 conforme aprovação da 72ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de agosto de 2019.

17) Passivo Contingente – Possível

Conforme Item nº 86 do CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*; “a entidade deve divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...”. Assim, os processos judiciais impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT, classificados pela Assessoria Jurídica como obrigações “*possíveis*”, bem como os processos de Tomada de Contas Especial instaurados pelo Tribunal de Contas da União – TCU que aguardam julgamento definitivo, não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

Ainda que os registros contábeis estejam de acordo com os dispositivos do CPC nº 25 – Provisões, passivos Contingentes e Ativos Contingentes, visando aprimorar os critérios de provisionamento para o exercício de 2020, a VALEC instituiu Grupo de Trabalho em dezembro de 2019, com prazo para a conclusão dos trabalhos em maio de 2020.

Os percentuais de possíveis “superfaturamentos” ou “sobrepços” são atualizados conforme os andamentos dos processos de Tomadas de Contas Especiais no Tribunal de Contas da União.

Os processos judiciais e de Tomada de Contas Especial do TCU classificados com “possível” risco de perda, apresentaram os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019:

VARAS	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	482.357.782	480.425.592
Trabalhistas	42.976.936	49.835.114
TCE - TCU	789.396.776	844.039.833
SALDO	1.314.731.494	1.374.300.539

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A recebeu, em 1º de abril de 2020, o Ofício nº 331/2020/SE, no qual o Ministério da Infraestrutura (MINFRA), baseado no Parecer nº 123/2020/CONJUR-MINFRA/CGU/AGU e no Ofício SEI nº 137/2020/SE da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, afirma que as “ferrovias são bens de uso especial de propriedade da União”.

Considerando que cerca de 70% do seu patrimônio é composto por ferrovias concluídas e subconcedidas, a VALEC deverá transferir esses ativos à União, o que acarretará significativa redução do seu Capital Social, impactando, também, sua situação patrimonial.

Como o posicionamento do MINFRA foi anterior à autorização para emissão das demonstrações contábeis da VALEC referentes ao exercício de 2019, a qual ainda não ocorreu, faz-se necessário efetuar os devidos registros contábeis relacionados à transferência dos ativos à União e divulgar seus efeitos ainda nos demonstrativos do ano de 2019.

Para a concretização da regularização contábil e, conseqüentemente, a auditoria sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2019, deverá, primeiramente, ocorrer a transferência desses ativos para a União em contrapartida à redução do Capital Social. Para isso, são necessárias anuências dos órgãos deliberativos da VALEC, e da União, como acionista, por meio da Assembleia Geral Extraordinária – AGE – conforme art. 173 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Tão logo encerrados os posicionamentos dos órgãos e entidades envolvidos, a VALEC realizará os registros contábeis pertinentes à transferência das ferrovias à União, observando a cautela e cuidados necessários ao equacionamento da situação patrimonial ora evidenciada, e procederá

com a auditoria e, na sequência, com a aprovação e divulgação das demonstrações contábeis de 2019.

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal e Legislação Aplicada

A Valec sujeita-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis e trabalhistas. Nesta seara, os empregados efetivos são regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Para assegurar a conformidade com a CLT e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Valec, por meio da Superintendência de Gestão de Pessoas – SUGEP, verifica periodicamente eventuais alterações nessas legislações, com fulcro de atender as regras e diretrizes estabelecidas, além de orientar suas unidades internas para o cumprimento dos regramentos estabelecidos.

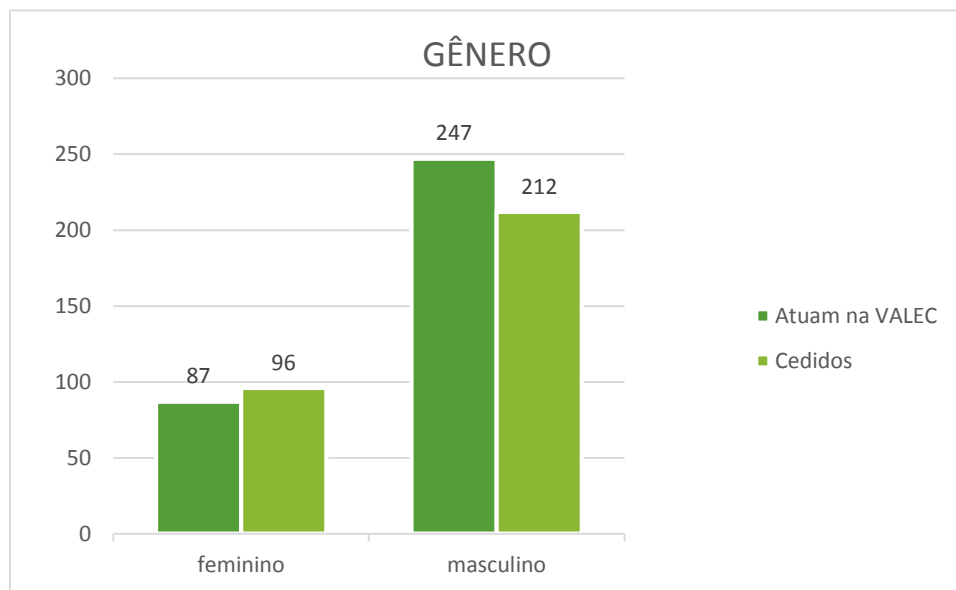
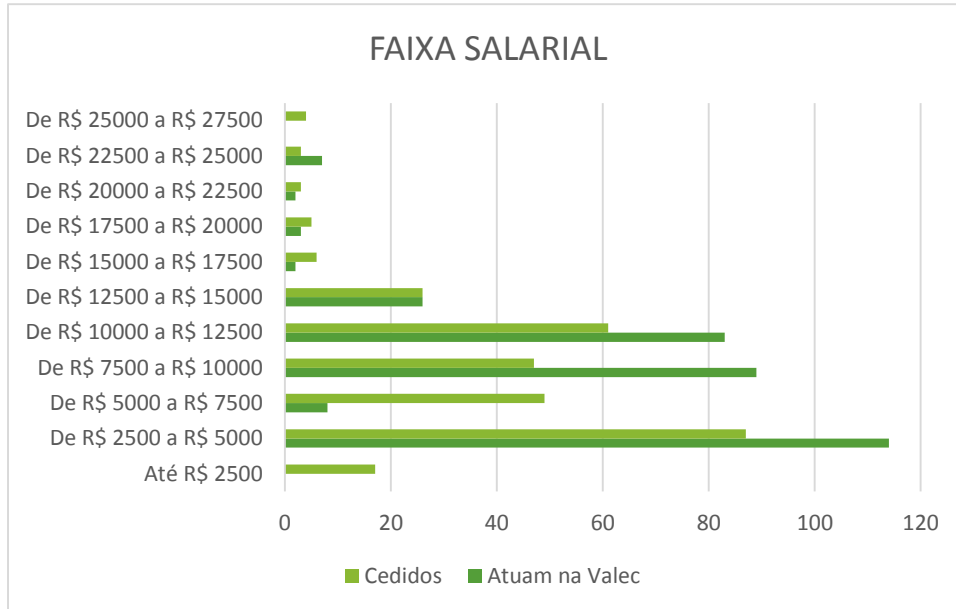
Normativos internos, como a Norma de Frequência, também são utilizados com o intuito de atender às disposições da CLT.

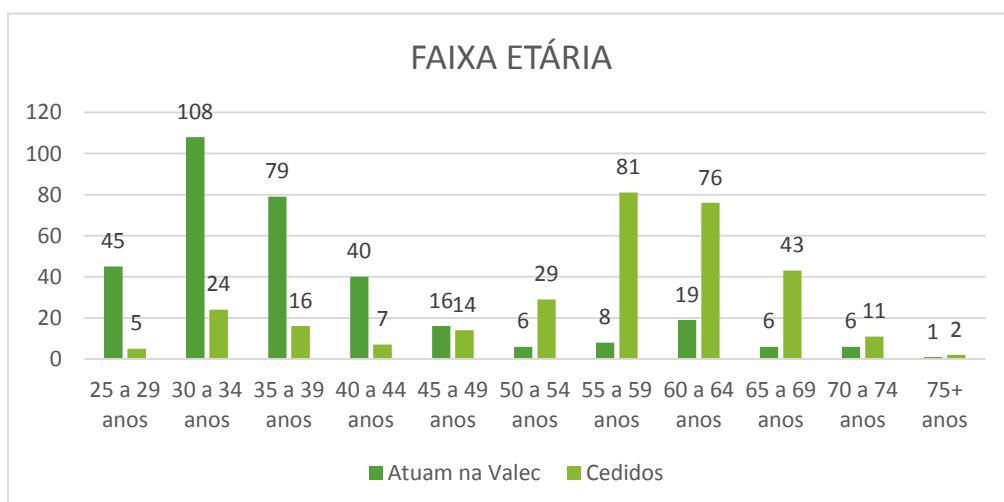
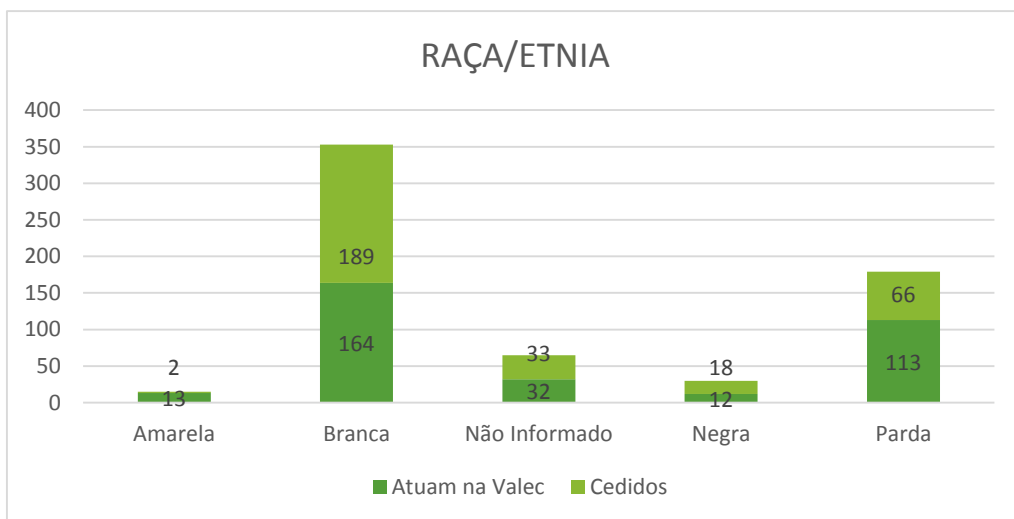
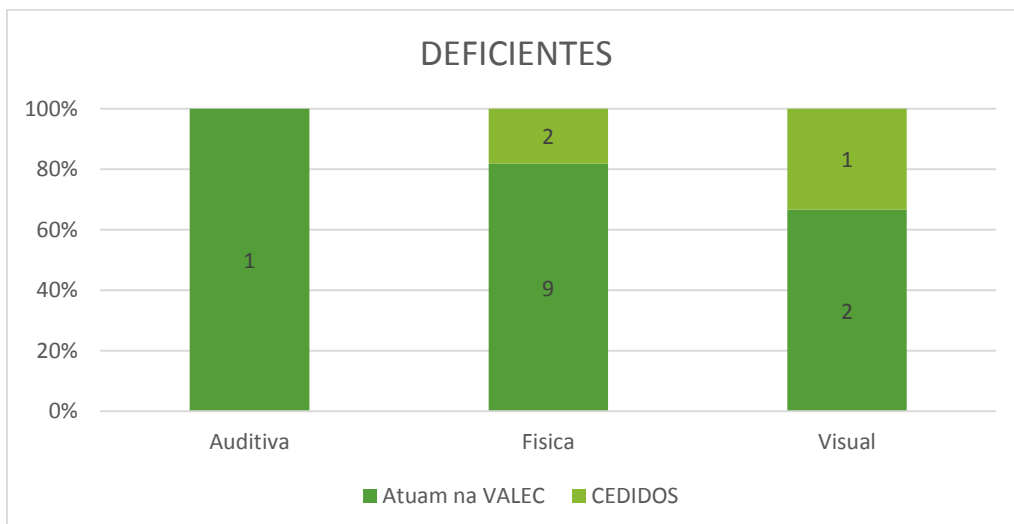
Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal da Valec divide-se em quadro de cargos efetivos e comissionados. Os empregados efetivos concursados são regidos pelo PCS 2012. Há também os empregados efetivos regidos pelo PCS 2007 e aqueles originários dos extintos GEIPOT e RFFSA (dentro do quadro da RFFSA há os empregados da extinta FEPASA).

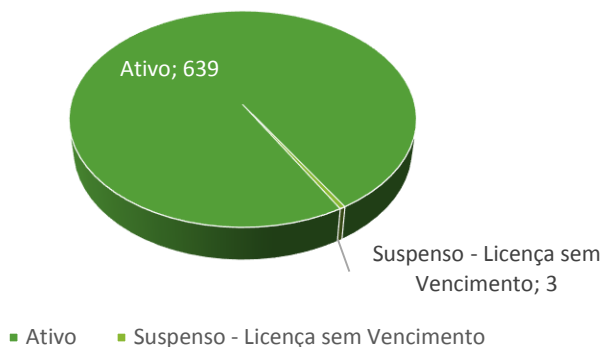
Assim, a força de trabalho da Valec é composta por empregados oriundos de contratação direta, concursados e transferidos de órgão extintos. Esse contingente de pessoal é regido por quatro Planos de Cargos e Salários que não se comunicam, tendo como consequência seus Acordos Coletivos de Trabalhos individualizados e com data base diferenciada. Essa situação é complexa e requer um gerenciamento específico.

Segue distribuição dos servidores por:



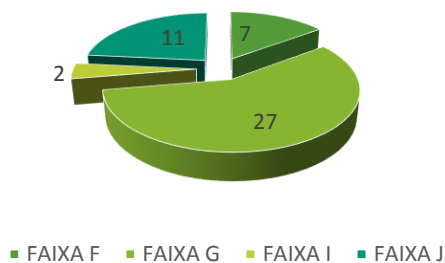


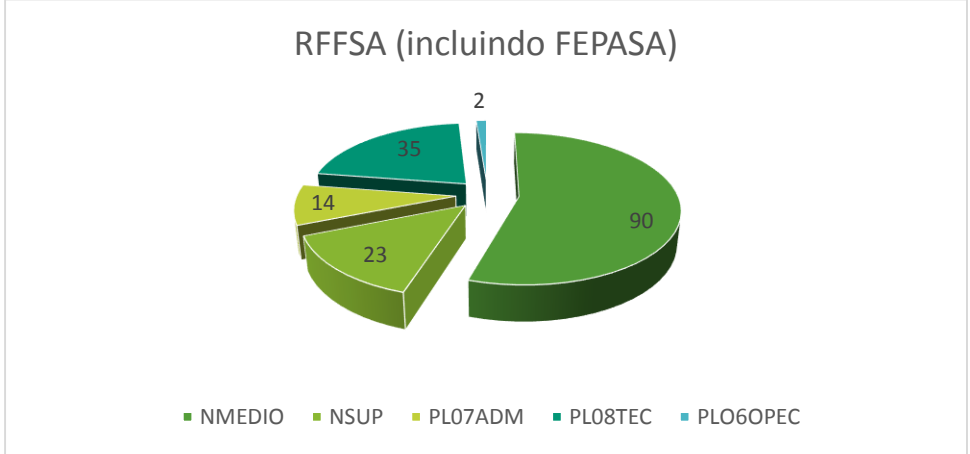
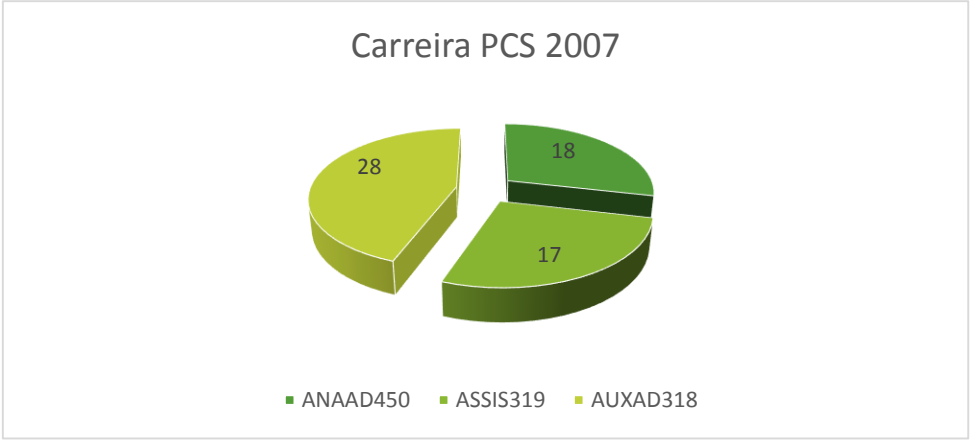
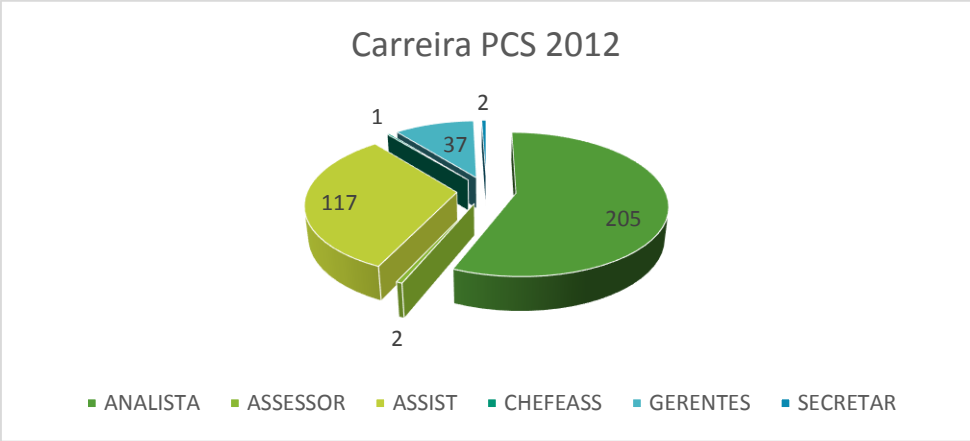
SITUAÇÃO FUNCIONAL

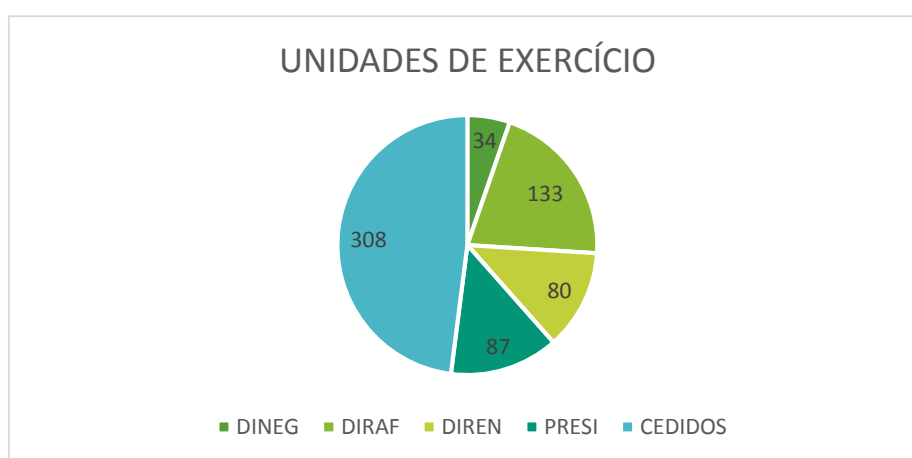
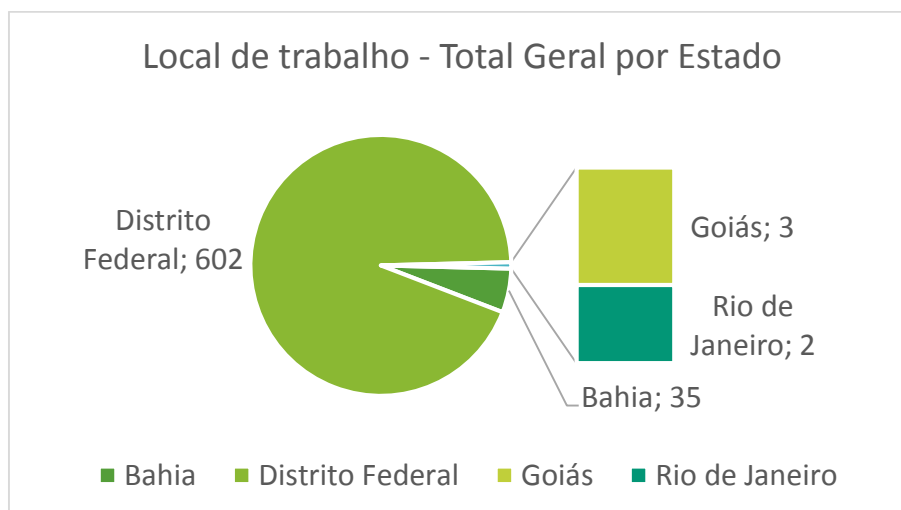


Vínculo	Ativo	Suspenso - Licença sem Vencimento	Total Geral
GEIPOT	47		47
Atuam na Valec	14		14
Cedidos	33		33
PCS-2007	63		63
Atuam na Valec	7		7
Cedidos	56		56
PCS-2012	365	3	368
Atuam na Valec	303	3	306
Cedidos	62		62
RFFSA	113		113
Atuam na Valec	5		5
Cedidos	108		108
RFFSA - FPASA	51		51
Atuam na Valec	2		2
Cedidos	49		49
Total Geral	639	3	642

Carreira GEIPOT







Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas/Diretoria de Administração e Finanças – Valec

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento dos cargos efetivos na Valec ocorre por meio de Concurso Público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988. Até o presente a Valec só fez um Concurso Público, realizado em 2012, e que teve validade até outubro de 2016.

No ano de 2018 foi feito um levantamento junto às unidades da Valec para verificar a necessidade de pessoal, com o intuito de solicitação de um novo concurso. Este levantamento será atrelado ao dimensionamento de pessoal nas unidades organizacionais.

Detalhamento da Despesa com Pessoal

A Valec não possui gastos de pessoal com inativos e pensionistas, tendo apenas gastos com pessoal ativo. Segue demonstrativo a seguir.

Demonstrativo das despesas com pessoal

Despesas do pessoal: 31/12/2019.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2019										
	2018										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2019	37.049.811,69	5.252.074,16	3.040.779,60	4.133.180,93	0,00	0,00	0,00	0,00	418.469,83	49.894.316,21
	2018	54.957.106,31	7.272.975,90	4.634.149,26	5.872.483,62	0,00	0,00	0,00	0,00	680.598,28	73.417.313,37
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2019	0,00	270.398,40	11.130,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281.529,32
	2018	0,00	402.264,38	0,00	1.301,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	403.566,18
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2019	0,00	6.331.354,84	703.483,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.034.838,71
	2018	0,00	10.588.634,12	772.534,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.361.168,28
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2019	26.517.798,38	1.564.990,55	2.521.442,32	5.777.426,32	0,00	0,00	0,00	0,00	3.072.600,91	39.454.258,47
	2018	32.961.636,50	0,00	2.072.903,95	7.636.945,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2.724.453,90	45.395.939,70
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2019										
	2018										

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)

Contratação de Estagiários

Composição do Quadro de Estagiários: 31/12/2019.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	Despesa no exercício (R\$)
	31/12/2019	
1. Nível superior	49	807.807,03
1.1 Área Fim	15	247.287,87
1.2 Área Meio	34	560.519,17
2. Nível Médio	10	164.858,58
2.1 Área Fim	6	98.915,15
2.2 Área Meio	4	65.943,43
3. Total (1+2)	59	972.665,61

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas /Diretoria de Administração e Finanças – Valec

Avaliação de Desempenho e Meritocracia

O desempenho dos empregados da Valec é auferido por meio do processo de avaliação de desempenho. A referida avaliação impacta diretamente nas progressões e promoções do empregado e, conseqüentemente, em sua remuneração. Os ciclos de progressões e promoções na Valec contemplam o período de 1º de maio de um ano até 30 de abril do ano seguinte.

A composição das notas finais no ciclo de progressões e promoções ocorre da seguinte maneira:

PCS	COMPOSIÇÃO DA NOTA FINAL
Valec 2007	Média das notas obtidas nas duas avaliações de desempenho anuais, que ocorrem em todo mês de maio.
Valec 2012	Média das notas obtidas nas duas avaliações de desempenho semestrais com peso 85% (oitenta e cinco por cento) e do cumprimento das Horas de Treinamento e/ou Capacitação com peso 15% (quinze por cento). As avaliações ocorrem nos meses de novembro e maio.
RFFSA	Média das notas obtidas nas duas avaliações de desempenho semestrais, que ocorrem nos meses de novembro e maio.
FEPASA	Média das notas obtidas nas duas avaliações de desempenho semestrais, que ocorrem nos meses de novembro e maio.
GEIPOT	Média das notas obtidas nas duas avaliações de desempenho semestrais, que ocorrem nos meses de novembro e maio.

Esses são os critérios de desempate:

PCS	CRITÉRIOS DE DESEMPATE
Valec 2007	I – Tempo de efetivo exercício na Valec; II - Assiduidade em dias efetivamente trabalhados; e III – Data de nascimento mais antiga.
Valec 2012	I – Tempo de efetivo exercício na Valec; II – Número de horas de treinamento e/ou capacitação; III - Assiduidade em dias efetivamente trabalhados; e IV – Data de nascimento mais antiga.

RFFSA	I – Tempo de efetivo exercício na Valec; II - Assiduidade em dias efetivamente trabalhados; e III – Data de nascimento mais antiga.
FEPASA	I – Tempo de efetivo exercício na Valec; II - Assiduidade em dias efetivamente trabalhados; e III – Data de nascimento mais antiga.
GEIPOT	I – Tempo de efetivo exercício na Valec; II - Assiduidade em dias efetivamente trabalhados; e III – Data de nascimento mais antiga.

Peculiaridades das progressões de cada PCS:

PCS	PECULIARIDADES
Valec 2007	Nos anos pares só ocorrem progressões por antiguidade e nos anos ímpares só ocorrem progressões por merecimento.
Valec 2012	Do valor disponível para as progressões do PCS 2012 20% são destinados a progressões por antiguidade e 80% são destinados a progressões por merecimento, todos os anos.
RFFSA	As progressões por antiguidade ocorrem observando o interstício de 3 (três) anos de efetivo exercício em relação à última progressão da mesma natureza. As progressões por merecimento ocorrem todos os anos.
FEPASA	Só ocorrem progressões por merecimento, todos os anos. Não há progressões por antiguidade.
GEIPOT	As progressões por antiguidade ocorrem observando o interstício de 4 (quatro) anos de efetivo exercício em relação à última progressão da mesma natureza. As progressões por merecimento ocorrem todos os anos.

O valor disponível para progressões e promoções no âmbito da Valec para um dado ciclo de progressão e promoção é de 1% (um por cento) de todas as suas folhas de pagamento anualizadas (Extintos RFFSA/FEPASA e GEIPOT, Valec PCS 2007 e Valec PCS e PCC 2012), nos termos da Resolução nº 9, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais – CCE. O valor da folha anualizada é a soma de todos os gastos executados com pessoal, inclusive retroativos de ACT e encargos, nos 12 (doze) meses que antecedem a data-base que é o 1º de maio de cada ano.

Esse valor disponível para progressões e promoções no âmbito da Valec é rateado entre todos os PCS's de forma proporcional aos seus quantitativos de empregados sujeitos a progressão e/ou promoção.

O valor destinado às progressões por merecimento do PCS 2012 é rateado entre as Diretorias da Valec de forma proporcional à respectiva massa salarial dos empregados sujeitos a progressão e/ou promoção. Após isso, o valor destinado para cada Diretoria da Valec é rateado internamente em “rankings” de cada unidade vinculada de forma proporcional à respectiva massa salarial dos empregados sujeitos a progressão e/ou promoção. Dessa forma, obtém-se o valor disponível para progressões em cada unidade da Valec. Os resíduos financeiros não consumidos nos escalonamentos das unidades vinculadas são somados para novas concessões em segundo plano a nível de Superintendência, em terceiro plano a nível de Diretoria e no último plano por meio da lista geral.

A tabela a seguir demonstra o quantitativo de empregados sujeitos a progressão e promoção no ciclo 2018/2019 (1º de maio de 2018 – 30 de abril de 2019) de cada PCS:

PCS	Nº DE EMPREGADOS SUJEITOS A PROGRESSÃO E PROMOÇÃO
Valec 2007	48
Valec 2012	362
RFFSA	1
FEPASA	29
GEIPOT	2
TOTAL	442

Com o fim das avaliações de desempenho foi realizado o processamento das progressões, que resultou no seguinte quantitativo de empregados contemplados com progressões funcionais no ano de 2019:

Valec PCS 2007: 48 empregados obtiveram progressão por mérito por meio da Portaria nº 405, de 26 de junho de 2019;

Valec PCS 2012: 83 empregados obtiveram progressão por antiguidade e 236 obtiveram progressão por merecimento por meio da Portaria nº 406, de 26 de junho de 2019;

RFFSA: 1 empregado obteve progressão por antiguidade e também por merecimento por meio da Portaria nº 409, de 26 de junho de 2019;

FEPASA: 8 empregados obtiveram progressão por merecimento por meio da Portaria nº 408, de 26 de junho de 2019;

GEIPOT: 2 empregados obtiveram progressão por merecimento por meio da Portaria nº 407, de 26 de junho de 2019.

Cargos Gerenciais Ocupados Por Servidores Efetivos

O pessoal comissionado sem vínculo/com vínculo por cargo está demonstrado na Tabela abaixo:

COMISSIONADOS POR CARGO	VALEC		TOTAL
	com vínculo	sem vínculo	
SUPERINTENDENTE	7	2	9
CHEFE DE ASSESSORIA *	2	2	4
GERENTE GERAL	1	1	2
GERENTE	29	6	35
ASSESSOR *	3	5	8
SECRETÁRIA	3	4	7
TOTAL GERAL	45	20	65

*3 empregados requisitados com vínculo com a União, 2 da CGU e 1 do Ministério da Economia.

Capacitação

No exercício em referência, a empresa atendeu às demandas de capacitação de todas as Diretorias, dentro da disponibilidade orçamentária e financeira à Valec, considerando o cenário de contingenciamento econômico passível a todas as entidades do Governo Federal. A capacitação dos empregados da Valec se deu em diversos cursos, os quais se encontram relacionados nas tabelas abaixo:

Capacitação	Quantidade de vagas	Organizador	Investimento (R\$ mil)
Reforma Trabalhista	18	RH Cursos e Treinamento Empresarial Ltda	15,00
Contratações nas Empresas Estatais de Acordo com a Lei nº 13.303/2016	10	Cvi Cursos e Treinamentos Empresariais	12,17
Processo Administrativo Disciplinar Celetista	27	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União	-
Gestão de Prestação de Contas de Convênios Sistema SICONV	14	Escola de Negócios Conexões Educação Empresarial Ltda	18,00
E-Social para Órgãos Públicos	18	Escola de Negócios Conexões Educação Empresarial Ltda	15,90
2º Encontro Nacional das Estatais	5	Zênite, Informação e Consultoria S.A.	15,56
17ª Fórum Latino Americano de Lideranças em Infraestrutura	5	INDO-BRAS UNITED LTDA	10,37
39º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI	1	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	2,91
Contabilidade Pública	20	CVI Cursos e Treinamentos Empresariais	16,67
XXIV Curso de SIAFI Operacional - Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI com o novo PCASP	1	ABOP - Associação Brasileira de Orçamento Público	2,20
Contabilidade Tributária	15	MMP Cursos - Capacitação e Treinamento	18,90
Palestra Motivacional	119		5,80
TOTAL			133,48

Principais Desafios Enfrentados Na Gestão De Pessoas

Podemos elencar, em linhas gerais, os principais desafios enfrentados na gestão de pessoas, que foram:

- Quantitativo de pessoal insuficiente;
- Retenção e evasão de empregados;

- Ausência do regulamento de pessoal;
- Falta de sistema de arquivo e guarda da documentação funcional dos empregados;
- Conhecimento parcial do cadastro da força de trabalho;
- Operacionalização de plano de saúde na modalidade autogestão sem sistema informatizado e auditoria médica especializada;
- Indisponibilidade de recursos para efetiva capacitação de pessoal.

As ações administrativas desenvolvidas na área de gestão de pessoas, ao longo de 2019, tiveram como principais destaques:

- Renovação do Termo de Execução Descentralizada nº 02/2017 – assinado com a Universidade Federal do Pará por meio do GESTCOM – Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional, para adequação do mapeamento de competências à nova estrutura a ser aprovada em 2020;
- Implantação e conclusão do Plano de Desligamento Voluntário – PDV, direcionado aos empregados oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA, da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e Valec PCS 2007. Após conclusão, o PDV teve o total de 53 empregados desligados, sendo 10 do GEIPOT, 33 da RFFSA e 10 da Valec 2007, o que implicou na redução de custo anual na folha de pessoal da empresa em cerca de R\$ 15,2 milhões;
- Continuidade do processo de informatização da área de Gestão de Pessoas por meio da implantação do Sistema InValec, com o desenvolvimento de sistemas para controles do cadastro dos empregados, da folha de pagamento, dos procedimentos de concessão dos direitos e benefícios, privilegiando a interação online com os colaboradores, propiciando maior segurança e efetividades nas ações de gestão;
- Negociação com o Ministério da Economia para movimentação de empregados para compor força de trabalho em órgãos do executivo federal, por intermédio da Portaria nº 193;
- Movimentação dos empregados em virtude do fechamento dos escritórios da Valec em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Tocantins;
- Negociação e assinatura de 3 Acordos Coletivos de Trabalho, por meio de mediação do Tribunal Superior do Trabalho, que foram: Valec 2017-2020; extinto GEIPOT 2018-2020 e extinta RFFSA 2018-2020. A assinatura do ACT trouxe isonomia do benefício do plano de saúde a todos os empregados, considerando que anteriormente aproximadamente 80% (R\$ 4.056.000,00) do orçamento para custeio de plano de saúde da empresa era executado para atender apenas 15%, ou seja, 75 empregados e seus dependentes;
- Encerramento do plano de saúde na modalidade auto-gestão, concedido aos empregados oriundos do ex-GEIPOT, e consequente enquadramento a Resolução CGPAR nº 23 de 18 de janeiro de 2018;
- InoValec – parte integrante da equipe responsável pela condução do Concurso de Inovação;
- Implantação do “PRÊMIO DE RECONHECIMENTO PROFISSIONAL”, no âmbito da Valec, uma iniciativa de valorização dos empregados pelos trabalhos realizados nas suas Unidades

contribuindo para o desenvolvimento institucional da Valec, e, conseqüentemente, a valorização e o crescimento profissional de sua equipe;

- Revisão de normativos como norma de frequência, norma de cessão, norma de progressão, norma de substituição, norma para uso do crachá;
- Publicação de normativo que dispõe sobre critérios, requisitos e procedimentos a serem observados para o provimento de cargos comissionados no âmbito da Valec (Portaria nº 741, de 17 de dezembro de 2019).

Nesse contexto, para 2020, a área de Gestão de Pessoas tem as seguintes metas, visando melhorar a gestão da força de trabalho:

- Revisão de Normas – Frequência e Cessão – Junho/2020;
- Processos Seletivos – Junho/2020;
- Proposta de alteração do PCC – Junho/2020;
- Dicionário de competências – Julho/2020;
- PAC – Agosto/2020
- Definição da Solução – ERP-GP alternativo ao SAP – julho/2020;
- Ciclo de mapeamento de competências – nov/2020;
- Proposta de alteração PCS / norma progressão – Decisão Judicial – Novembro/2020;
- QVT – Política e ações para 02 anos – Outubro/20;
- PCMSO, PPRA e PCMAT – Out/2020;
- Projeto de digitalização de Arquivos funcionais – Novembro/2020
- Regulamento de Gestão de Pessoas – Novembro/2020.

Gestão de Licitações e Contratos

Durante o exercício, houve a execução de 119 (noventa e nove) contratos, compreendidos inclusive aqueles decorrentes de contratações diretas com dispensa de termo de contrato, considerando que durante o ano houve 29 novas contratações (23 contratações diretas e 6 licitadas, todas na modalidade Pregão Eletrônico). Além da extinção de todas as contratações diretas (em razão do exaurimento de seu objeto por se tratarem de prestações instantâneas ou pelo decurso do prazo de vigência dentro do mesmo exercício), houve o advento do termo final de vigência de 17 (dezessete) contratos, encerrando o exercício financeiro com 79 (setenta e nove) contratos administrativos ativos.

29 contratações diretas

6 pregões eletrônicos

Licitações Homologadas no Exercício de 2019

Edital	Objeto	Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade	Especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo
1 003/ 2019	Contratação de empresa para transporte nacional rodoviário interestadual e intermunicipal de mobiliário em geral.	Finalidade: Transporte de cargas e mobiliário Contrato 03/2019 Contratada: Transportadora Ney das Mudanças Ltda Valor Gasto em 2019: R\$ 199.714,01	Serviço comum sem dedicação exclusiva de mão de obra
2 005/ 2019	Contratação de empresa para prestar serviços de vigilância desarmada, compreendendo o fornecimento de uniformes, materiais e equipamentos, para resguardar o lote do 1º Pátio Intermodal em Porto Franco/MA.	Finalidade: Vigilância Patrimonial Contrato 05/2019 Contratada: Manancial Segurança Privada Ltda. Valor Gasto: R\$ 77.049,89	Serviço comum, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra
3 008/ 2019	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de outsourcing de impressão, cópia e digitalização, com fornecimento de impressoras multifuncionais novas de primeiro uso, todos os suprimentos originais do fabricante do equipamento, abrangendo manutenção corretiva e preventiva, fornecimento de papel (A4 e A3 75g/m), sistema de gestão e monitoramento e prestação de serviços de suporte e treinamento aos usuários para atendimento das unidades da Valec situadas na Bahia, Goiás, e São Paulo.	Finalidade: Reprografia e Digitalização de documentos Contrato 06/2019 Contratada: WEBDOC Locações Ltda. CNPJ: 05.506.933/0001-79 Valor Gasto: R\$ 6.286,00	Serviço de Tecnologia da Informação, de natureza continuada, sem dedicação exclusiva de mão de obra
4 010/ 2019	Contratação de Central de Serviços (Service Desk)	Finalidade: Suporte à infraestrutura tecnológica Contratos 8 e 9/2019 Contratadas: Connectom Telinformática, Comércio e Serviços Ltda. e Central IT Tecnologia da Informação Ltda. Valor Gasto: Contratos iniciados somente em 2020, portanto não houve gastos em 2019	Serviço de Tecnologia da Informação, de natureza continuada, sem dedicação exclusiva de mão de obra
5 011/ 2019	Registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos em atendimento das necessidades de transporte de empregados, diretores, conselheiros e demais colaboradores da Valec para o desenvolvimento de atividades externas administrativas, institucionais e de fiscalização e supervisão de obras, nas unidades situadas no Distrito Federal e no estado da Bahia.	Finalidade: Transporte de Pessoal Contrato 01/2020 Vigência: 28/02/2020 a 28/02/2021 Contratada: Alocar Locadora de Veículos, Máquinas e Equipamentos Ltda. Valor Gasto: Contrato iniciado somente em 2020, portanto não houve gastos em 2019 Contrato 02/2020 Vigência: 10/02/2020 a 10/02/2021 Contratada: Rondave Ltda. Valor Gasto: Contrato iniciado somente em 2020, portanto não houve gastos em 2019	Serviço comum, de natureza continuada, sem dedicação exclusiva de mão de obra

Consoante se depreende dos dados constantes da tabela acima, foram homologadas apenas licitações com a finalidade de atender às necessidades internas desta empresa pública, não havendo no período licitações referentes ao investimento de obras ferroviárias, em virtude estarem sendo executadas por contratos de longa duração celebrados nos anos anteriores.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Das 23 (vinte e três) contratações diretas realizadas em 2020, à exceção de uma contratação emergencial para execução de serviços de obras de engenharia, paliativos e emergenciais, na intersecção do Lote 1SA da Ferrovia Norte-Sul com a Rodovia GO 222, todas as demais contratações foram realizadas com fundamento no artigo 29, inciso II, da Lei nº 13.303/2016, relativas às necessidades administrativas da empresa e capacitação de empregados.

As contratações tiveram como justificativas, além do atendimento de demandas rotineiras relativas ao expediente administrativo, a conservação e a segurança das instalações da Valec e, ainda, o fornecimento de capacitação compatível com as atribuições dos empregados decorrente de concurso interno.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas

Consoante já exposto, haja vista que no ano de 2019 foram realizadas apenas certames licitatórios para atendimento às necessidades internas da Valec (funcionamento administrativo da empresa), de modo que o critério para a definição da relevância foi o valor pactuado para as contratações. Nesse sentido, destacam-se:

Contratações mais relevantes	Associação aos objetivos estratégicos	Justificativas para essas contratações
Transporte Rodoviário	Sem associação	Suprir a demanda de mudanças dos escritórios, bem como as provenientes de desmobilizações e transferências de bens entre as diversas unidades da empresa, além de transferências de empregados por interesse da Valec.
Vigilância Patrimonial – Porto Franco/MA	Promover a eficiência dos terminais intermodais, impulsionando a logística de transporte.	Garantir a segurança das instalações da Valec no 1º Pátio Intermodal de Porto Franco/MA, em razão da rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 001/2002 firmado com a Multigrain S/A, que contemplava a contratação dos serviços pela concessionária.
Outsourcing de Impressão	Aprimorar a disponibilidade, qualidade, controle e integração das informações Promover a inovação tecnológica e organizacional	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e suprimentos necessários à impressão, reprodução e digitalização de documentos nas unidades da Valec situadas nos estados da Bahia, Goiás e São Paulo.
Locação de Veículos	Aprimorar a gestão de obras e serviços de engenharia	Contratação destinada a substituir os contratos de locação de veículos do Distrito Federal e Bahia para prover solução de transporte adequada para os

		empregados, diretores e demais colaboradores que necessitam se deslocar a serviço da empresa em atividades de supervisão, fiscalização e demais compromissos institucionais.
Execução de serviços de obras de engenharia, paliativos e emergenciais na interseção do lote 1SA e a GO-222.	Contribuir para a melhoria do sistema ferroviário e garantir a adequada prestação de serviços e soluções.	Necessidade urgente de reparação de intersecção entre a Ferrovia Norte-Sul e a Rodovia GO-222 em razão do número de acidentes de tráfego causados com os usuários das vias.

* Percentual relativo ao valor total de gastos realizados no exercício de 2019 para as contratações celebradas no mesmo exercício (R\$ 991.700,98). Não abrange os custos dispendidos nos demais contratos vigentes celebrados em exercícios anteriores e executados no exercício de 2019.

Principais desafios e ações futuras.

Dentro do trabalho que se vislumbra da nova reestruturação para 2020, o restabelecimento da Superintendência de Licitações e Contratos – SULIC, viabilizando assim maior segregação das funções exercidas pelas Gerência de Licitações (GELIC) e Gerência de Contratos, Convênios e Ajustes (GECCO), outrora vinculadas à Superintendência Administrativa.

Visando ao atendimento de novas diretrizes da atual Diretoria Executiva da Valec, os principais desafios e ações futuras em relação à gestão de licitações e contratos envolvem a implementação do sistema de credenciamento para contratações de serviços, objetivando maior economicidade para atendimento de demandas simultâneas com considerável número de prestadores de serviços no mercado; a revisão do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec, aprovado em maio de 2018, sobretudo visando tornar os fluxos internos das etapas de autorização e planejamento mais céleres; fortalecer o acompanhamento e controle da gestão contratual;

Almeja-se, outrossim, o fortalecimento da fase de planejamento mediante padronização de procedimentos, mediante maior interação entre as áreas demandantes e as unidades responsáveis pela realização de contratações na empresa. Por fim, o aprimoramento de termos e condições contratuais mediante adoção de critérios de avaliação de níveis de serviço e medições por resultado, de modo a obter melhor eficiência nas contratações públicas e economicidade.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade ao ordenamento jurídico, normativo e as regras técnicas que regem a Gestão Administrativa e Patrimonial é demanda basilar, tendo em vista que desdobra em segurança jurídica, melhora ponta a ponta os processos de nossos negócios, contribui para tornar a empresa mais produtiva, econômica, transparente e, por consequência, respeitada.

Conformidade Legal



- Lei nº 13.303/2016;
- Lei nº 10.520/2002;
- Lei nº 4.320/1964;
- Decreto nº 9.373/2018;
- IN nº 05/2017.
- IN nº 01/2010;
- Decreto-Lei nº 200/1967.

A subconcessão da Ferrovia Norte-Sul, ocorrida em 31 de julho de 2019, impactou os contratos administrativos cujos locais de prestação de serviços estavam localizados na região do Goiás e Tocantins, de modo que, os ajustes foram desmobilizados total ou, quando demandava alguma atividade remanescente, racionalizados ao máximo.

Em relação à Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a Superintendência Administrativa avaliou e implementou otimizações de serviços que permitiram expressiva redução de custos sem que ocorresse o comprometimento da qualidade esperada pelos usuários.

Além disso, a adequabilidade dos contratos também reverberou nos contratos administrativos que atendem a nossa Sede, local que concentra os maiores dispêndios do custeio administrativo e alvo de uma agenda para aprimoramento do binômio custo-benefício.

Assim, o ano 2019 apresentou uma economia de R\$ 5.900.025,03 em relação aos gastos com contratos de natureza administrativa do ano de 2018, o que totaliza 22,15% de redução.

Registramos, ainda, que a agenda de adequação das despesas administrativas é incessante, pois a sustentabilidade e o custeio responsável é o foco principal das ações de Gestão Administrativa e Patrimonial.

Custos Com Locação



Valores pagos com Locação:

- 2018 – R\$ 9.321.939,97
- 2019 – R\$ 9.275.547,20

Por meio da 363ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Valec foi autorizada a desmobilização dos canteiros de obras localizados à extremidades da Ferrovia Norte Sul, canteiros estes utilizados em outrora como suporte administrativo para construção da Linha Férrea.

Registra-se, ainda, que a 9ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração deliberou pelo fechamento do Escritório do Rio de Janeiro.

Em decorrência do término das atividades operacionais deliberadas pelas 363ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, bem como da 9ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a Diretoria de Administração e Finanças autuou diversos processos que visou a doação dos bens patrimoniais às prefeituras onde se localizavam os canteiros de obra e escritórios da VALEC.

Assim, no ano de 2019, foram doados 4922 bens patrimoniais, totalizando o valor de R\$ 2.087.486,29 (dois milhões oitenta e sete mil quatrocentos e oitenta e seis reais e vinte e nove centavos).

Foge do escopo de doações vinculadas as desmobilizações o escritório Sede em Brasília, que devido ao desgaste natural do tempo, a ociosidade, e por tanto, a inservibilidade, doou à Organização Assistencial Amor Sem Fronteiro, instituição filantrópica sem fins lucrativos, 558 bens patrimoniais, no valor de R\$ 12.484,65 (doze mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).

Ainda em 2019, devido a desmobilização do canteiro de obra localizado em Estrela do Norte de Goiás, foi necessário a instituição de Comissão Especial para o desfazimento dos bens patrimoniais ali alocados. Devido ao péssimo estado de conservação, os bens foram considerados irrecuperáveis, sendo necessário o descarte ambientalmente correto. Este procedimento culminou em mais 273 bens, no valor de R\$ 14.221,07 (quatorze mil duzentos e vinte e um mil e sete centavos), baixados do ativo da Valec.

Desmobilização e Doações 2019



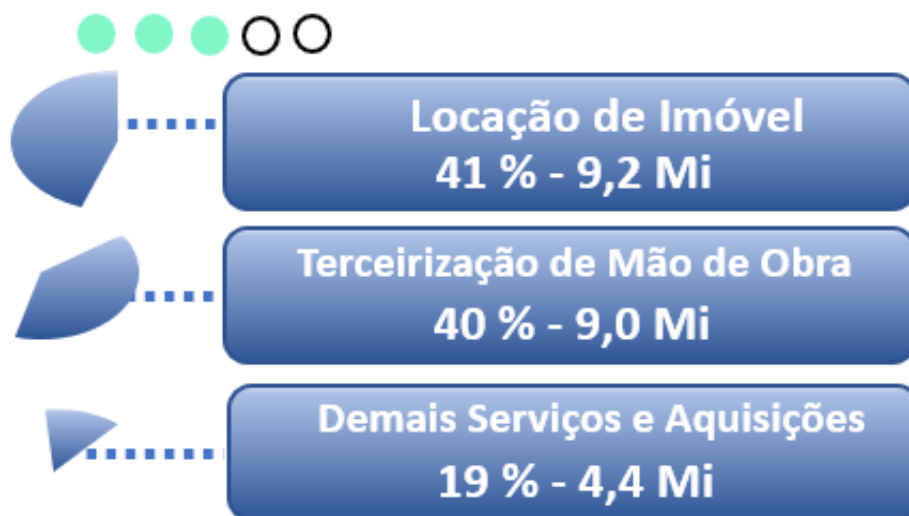
Local	QTD	Valor Contábil
Santa Helena	359	R\$ 609.036,17
São Simão	523	R\$ 472.564,70
Iturama	7	R\$ 338.600,17
Goianira	734	R\$ 187.649,23
Petrolina de Goiás	764	R\$ 156.500,22
Gurupi	149	R\$ 142.664,06
Estrela do Norte	5	R\$ 57.751,95
Rio de Janeiro	1216	R\$ 56.142,61
Anápolis	370	R\$ 42.925,21
Brasília	558	R\$ 12.484,65
Indiara	237	R\$ 11.167,32

R\$ 2,08 Mi
Valor Contábil

R\$ 11,1 Mi
Valor de Aquisição

4922
Bens

Principais Custos Administrativos



Principais Desafios



- Readequação Predial;
- Redesenho dos Contratos Administrativos;
- Modernização dos Equipamentos e Bens;
- Implementação de Ferramenta para Gestão Arquivística;
- Modernização das Ferramentas de Gestão;
- Aperfeiçoamento da Modelagem de Dados;
- Implementação do SIADS;
- Redução das Despesas Administrativas..

Em relação à Gestão de Custos na Valec, cabe esclarecer que houve esforços para a implantação de uma Contabilidade de Custos na Valec e que o atual Planejamento Estratégico prevê a conclusão da implantação da Gestão de Custos na Valec ao final de 2021.

Gestão de Tecnologia da Informação

Direcionados por tais princípios, a Valec busca atuar nas premissas da adoção preferencial de padrões abertos, no uso sistemático e oportuno de software público e/ou software livre e na transparência da informação.

No âmbito das contratações, a Valec possui a recomendação, conforme apontado pelo Art. 2º – XIII da Resolução CGPAR nº 11, de estabelecer processo formal para a contratação e gestão de soluções de TI.

Dentro das melhores práticas de mercado a Valec tem em pleno funcionamento o Comitê de Tecnologia da Informação, com caráter deliberativo, objetivando o estabelecimento de políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação no âmbito da empresa, assim como na promoção do alinhamento das áreas e do negócio Modelo de governança de TI.

Por oportuno a Valec acompanha atentamente a atuação do Governo Federal nas ações de transformação digital com foco em avaliar o que pode ser incluído dentro dos seus eixos estratégicos de gestão

Modelo de Governança da Tecnologia da Informação

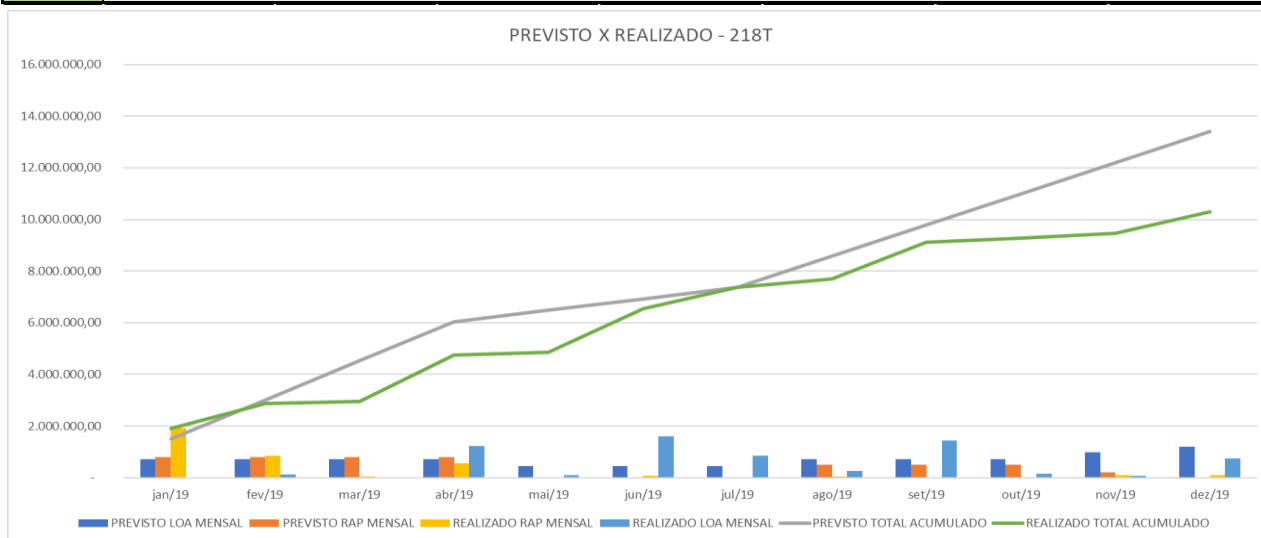
O Modelo de governança de Tecnologia da Informação da Valec, alinhado ao Modelo de Governança Corporativo da Empresa, tem como principal instância o Subcomitê Técnico de Tecnologia da Informação, integrante do Comitê Tático de Governança.

Para assegurar a conformidade legal da Gestão de Tecnologia da Informação, a Valec observa as regras e diretrizes estabelecidas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e da Administração de Participações Societárias da União - CGPAR do Ministério da Economia, Órgão central do (SISP) e Governo Federal.

Execução orçamentária de TI

		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
REALIZADO	TOTAL	1.911.647,11	2.882.866,99	2.940.230,79	4.735.965,98	4.867.527,94	6.542.076,17
		1.911.647,11	971.219,88	57.363,80	1.795.735,19	131.561,96	1.674.548,23
		1.911.647,11	2.765.366,99	2.822.730,79	3.383.295,80	3.412.752,34	3.477.977,34
	RAP	1.911.647,11	853.719,88	57.363,80	560.565,01	29.456,54	65.225,00
	LOA	-	117.500,00	-	1.235.170,18	102.105,42	1.609.323,23
		-	117.500,00	117.500,00	1.352.670,18	1.454.775,60	3.064.098,83
Programado		708.333,33	1.416.666,67	2.125.000,00	2.833.333,33	3.280.450,20	3.727.567,07
	LOA Inicial	708.333,33	708.333,33	708.333,33	708.333,33	447.116,87	447.116,87
	RAP	800.686,09	800.686,09	800.686,09	800.686,09	-	-
		800.686,09	1.601.372,18	2.402.058,28	3.202.744,37	3.202.744,37	3.202.744,37

		jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
REALIZADO	TOTAL	7.387.803,27	7.686.682,99	9.123.650,92	9.273.386,01	9.452.997,12	10.289.753,89
		845.727,10	298.879,72	1.436.967,93	149.735,09	179.611,11	836.756,77
		3.477.977,34	3.524.531,99	3.524.761,37	3.530.594,86	3.636.569,24	3.731.834,01
	RAP	-	46.554,65	229,38	5.833,49	105.974,38	95.264,77
	LOA	845.727,10	252.325,07	1.436.738,55	143.901,60	73.636,73	741.492,00
		3.909.825,93	4.162.151,00	5.598.889,55	5.742.791,15	5.816.427,88	6.557.919,88
Programado		4.174.683,94	4.883.017,28	5.591.350,61	6.299.683,94	7.292.784,46	8.500.000,00
	LOA Inicial	447.116,87	708.333,33	708.333,33	708.333,33	993.100,51	1.207.215,54
	RAP	-	498.882,21	498.882,21	498.882,21	214.115,03	-
		3.202.744,37	3.701.626,57	4.200.508,78	4.699.390,99	4.913.506,01	4.913.506,01



Principais de desafios e ações futuras

A migração para computação em nuvem é o grande desafio à Tecnologia da Informação da Valec, a adoção dessa modalidade de Tecnologia como serviço trará redução de custo direto na aquisição de equipamentos (investimento) e na sustentação da Tecnologia da informação da empresa (custeio).

Oferecendo benefícios como agilidade e flexibilidade, além da otimização de recursos de TI, a nuvem ainda traz importantes camadas de segurança para as aplicações. A solução não está imune a riscos, mas seguindo algumas regras simples a probabilidade de vazamento, fraude ou roubo de dados é muito menor.

Existem dúvidas sobre como dados armazenados na nuvem estarão em conformidade com as novas leis de proteção de dados, principalmente por conta das questões geográficas – servidores podem estar rodando a mesma aplicação em várias partes do mundo. Mas, certamente, sua adaptação será muito mais simples do que a de infraestruturas tradicionais.

O armazenamento em nuvem deu origem a uma série de outros conceitos de inovação, criados para facilitar os processos de desenvolvimento e funcionamento das aplicações. Nessa esteira aparecem os “microserviços”, os “containers” e uma série de outras soluções integradas. A evolução das tecnologias também reforça a aplicabilidade da integração do conceito DevSecOps

(Desenvolvimento, Segurança e Operação), que implementa o item segurança desde a concepção do desenvolvimento de software.

No framework colaborativo do DevOps, a segurança é uma responsabilidade compartilhada e integrada do início ao fim. Significa automatizar algumas barreiras para otimizar o fluxo de trabalho e selecionar as ferramentas corretas para integrar a segurança continuamente. Essa integração em toda a esteira requer que a Valec adote uma nova mentalidade ágil, assim como novas ferramentas.

Para ampliar a segurança, a equipe de TI precisa implementar ainda soluções que proporcionem visibilidade da nuvem, assumindo o controle dos serviços da “shadow TI”. Monitorando todos os recursos, será possível conhecer a fundo a maneira como os usuários consomem os serviços, garantindo uma gestão eficiente e otimizada. Além disso, a identificação de problemas e anormalidades será mais ágil, minimizando os riscos e reduzindo o impacto nos negócios da companhia.

Por fim, implementar requisitos de segurança de acordo com padrões internacionais ainda é um grande desafio. Os requisitos de conformidade requerem investimentos e mudanças ligadas à tecnologia, políticas e processos. Faz-se também necessário a revitalização da política de segurança, abrangendo as adequações necessárias para atender a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Sustentabilidade Ambiental e Social

Para implantarmos nossos empreendimentos ferroviários, avaliamos de forma analítica e pormenorizada cada tipo de intervenção ambiental ou social. Tudo feito dentro das melhores práticas de estudos de impactos positivos ou negativos nas regiões, e com o fiel cumprimento da legislação e absoluta submissão de cada etapa dos processos necessários junto as autoridades ambientais e de conservação do patrimônio histórico nacional.

Em tais estudos, nossa análise tem sido atenta e diligente ao levantamento de todos os aspectos das atividades, com adoção dos mecanismos de atenuação, mitigação, compensação ou até potencialização com pleno atendimento das normas em vigor, mas também com a compreensão que tal escolha de gestão é mais saudável e sustentável para as futuras gerações.

A Valec implantou em 2014 seu Plano de Logística Sustentável (PLS), com a finalidade de estabelecer o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Uma das temáticas tratadas no PLS é o Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis. Nesse tema, tem-se a adoção de critérios da sustentabilidade (econômica, ambiental e social) nos editais de contratação como um indicador de desempenho do plano.

Hoje as licitações que ocorrem na Valec buscam sempre a sustentabilidade, não focando restritamente o preço ofertado, mas averiguando de maneira ampla a vantajosidade da

contratação. Nesta configuração os produtos e serviços que agridem o meio ambiente são percebidos como caros e ineficientes, pois são detentores de passivos ambientais.

Perseguindo tal vantajosidade, os editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, sempre utilizam CATMATs (Catálogo de Material) sustentáveis em alguns itens de maior usabilidade e consumo pelos empregados, bem como é dada preferência por produtos que podem ter seu ciclo de uso renovado; já nas aquisições de bens permanentes, as iniciativas estão voltadas para especificações de maior eficiência energética.

Do ponto de vista social, cita-se como critério de sustentabilidade a preferência por contratação de mão-de-obra local. Menciona-se, ainda, a previsão de cláusulas de capacitação dessa mão-de-obra em temas relacionados à saúde, à segurança, ao meio ambiente e à sustentabilidade.

A empresa vem evoluindo na direção uma nova organização, mais competitiva e sustentável que atua com integridade, excelência técnica e acima de tudo para fazer preValecer o interesse público na aplicação dos recursos federais, gerando mais valor para a sociedade. Em 2019, algumas iniciativas foram imprescindíveis para contribuição para um País mais desenvolvido social, economicamente e ambientalmente.

Entrega do Tramo Central e Extensão-Sul da FNS

A entrega realizada pela Valec de 1.537 km de ferrovia para a Subconcessão da Rumo Malha Central S.A, como mencionado anteriormente, representou um grande marco para o setor produtivo e para sociedade brasileira que em breve será beneficiada da existência de uma ligação ferroviária entre o Porto de Itaqui – MA e o Porto de Santos – SP.

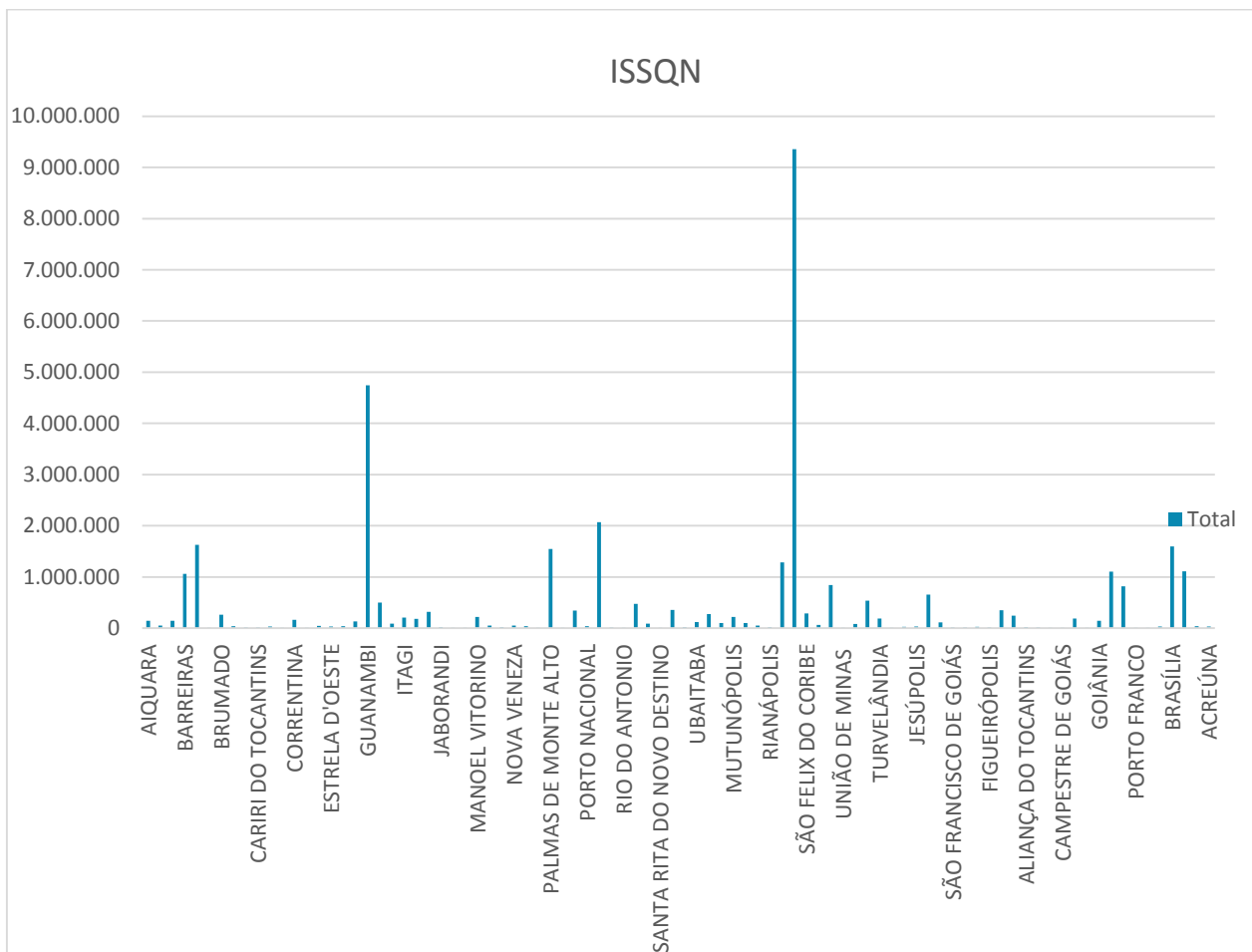
A expectativa é de que, ao integrar o território nacional, a ferrovia contribua para a redução do custo logístico do transporte de carga no país, uma vez que seu traçado tem características operacionais modernas e percorre regiões produtoras de *commodities*. Além disso, a ferrovia foi construída com o padrão internacional de transporte de *containers* duplos, ou “*double-deck*”, o que certamente viabilizará a o transporte intramalha. A estimativa é que, ao final da concessão, o trecho ferroviário em questão possa capturar uma demanda equivalente a 22,73 milhões de toneladas.

Geração de ISSQN – Municípios

Ao realizar a construção das ferrovias, a Valec subcontrata uma parcela dos serviços, gerando, portanto, o faturamento por parte de construtoras, consultoras, fornecedoras de materiais entre outros, do Imposto sobre serviços de qualquer natureza– ISSQN.

Dessa forma, parte dos recursos federais desembolsados pela Valec não só contribuem para geração de emprego e renda nos Municípios ligados à ferrovia, como também contribuição tributária, promovendo um aumento das receitas destes municípios.

Em 2019, a Valec reteve dos seus fornecedores o montante 35 milhões de reais que foram repassadas à diversas Prefeituras Municipais, nos estados da Bahia, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e no Distrito Federal.



Reflorestamento – FNS

Atuando sempre de forma a mitigar os impactos ambientais oriundos da implantação de suas ferrovias e prover soluções que proporcionem a conservação e a melhora dos ecossistemas, o Plantio Compensatório realizado atualmente na Ferrovia Norte-Sul é o maior projeto dessa natureza na América Latina. Este projeto tem fundamental importância para a preservação do Cerrado e é uma forma de compensar os impactos relativos ao desmatamento realizado para a instalação da FNS.

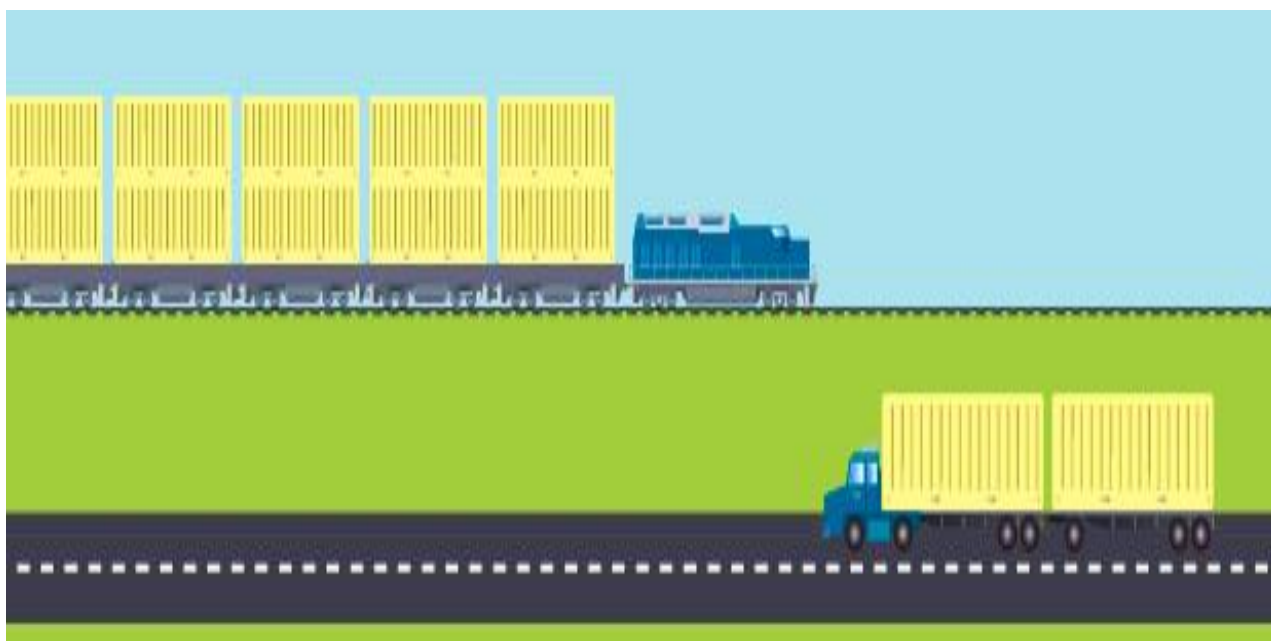
A área total do plantio é de 1.466,7 hectares na qual será plantada 4.354.983 mudas de espécies nativas do Cerrado. Até o presente momento, já foram realizados plantios em 654,83 hectares que totalizam 1.637.075 mudas, o que equivale a 44,65% do projeto. É possível verificar as vantagens que o projeto traz a população, visto que foram capturadas 580 toneladas de carbono e que as atividades de plantio são geradoras de empregos diretos e indiretos nos municípios aonde

estão instalados os viveiros: Senador Canedo/GO, Rio Verde/GO, Porangatu/GO, Gurupi/TO e Fernandópolis/SP .

Fomento de Polos de Carga

O trabalho realizado pela Valec na área de exploração dos Polos de Carga, mencionado no capítulo de captação de receitas, tem um papel importante como vetor de utilização das ferrovias, estando como uma das funções sociais previstas na constituição da empresa. No ano de 2019 a movimentação na FNS atingiu o maior volume na série histórica acompanhada pela Valec desde o início de sua operação em 2007. A expansão da safra aliada às estratégias de prospecção e concepção dos Terminais, quebraram o recorde dos anos anteriores marcando um total de 9,3 milhões de toneladas transportadas.

Ainda, considerando que um trem-tipo da ferrovia Norte-Sul é composto por 80 vagões HFT, que corresponde a 286 caminhões fora da estrada, como a média de peso levada por vagão gira em torno de 92 toneladas, aproximadamente 360 mil caminhões poderão deixar de transitar nas estradas federais. O impacto positivo para a sociedade se reflete em menores riscos de acidente, redução de custos em consumo de combustível com origem fóssil, e melhoria das condições de segurança e qualidade das vias.



ROL DE RESPONSÁVEIS – VALEC 2019

UNIDADE JURISDICIONADA	275075 - VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E FERROVIA S/A.				
Endereço:	SAUS, QUADRA 01, BLOCO 'G', LOTES 3 E 5. ASA SUL BRASÍLIA				
Cidade:	BRASILIA	UF:	DF	CEP:	70000-000

900- DIRIGENTE MÁXIMO

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU n° 63/2010)	900- DIRIGENTE MAXIMO DO ORGÃO OU ENTIDADE SUPERVISORA OU GESTORA
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	HANDERSON CABRAL RIBEIRO			CPF:	81377134172	
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	handerson.ribeiro@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA5CONSAD	30Abr2018	ATA1°CONSAD	09Jan2019	01JAN2019	09jan2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARCIO VELLOSO GUIMARAES			CPF:	56915950753	
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	Marcio.guimaraes@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA11°CONSA	26Ago2019	ATO N2	08Nov2019	26Ago2019	08Nov2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	RAFAEL CASTELLO BRANCO PASTOR D OLIVEIRA			CPF:	08254272743	
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	Rafael.oliveira@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA 14 CONSA	19Dez2019			19Dez2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARCIO GUIMARAES DE AQUINO			CPF:	63140349734	
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE SUBSTITUTO					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA5CONSAD	30Abr2018	ATA1°CONSAD	09Jan2019	01jan2019	09Jan2019	
DADOS DO RESPONSÁVEL						

Nome:	MARCUS EXPEDITO FELIPE DE ALMEIDA			CPF:	26198690644
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA359CONSAD	21Fev2019	ATA6ºCONSAD	30Abr2019	21Fev2019	30Abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA			CPF:	41113705191
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	paulo.campolina@vale.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA6ºCONSAD	30Abr2019			30Abr2019	31DEZ2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE LUIS VIANNA FERREIRA			CPF:	46503994168
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	Jose.ferreira@valec.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE INTERINO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO 05 CONSA	18Nov2019			18Nov2019	31dez2019

902- MEMBROS DA DIRETORIA

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	902- MEMBRO DA DIRETORIA

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	HANDERSON CABRAL RIBEIRO			CPF:	81377134172
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	handerson.ribeiro@valec.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA5CONSAD	30Abr2018	ATA1ºCONSAD	09Jan2019	01jan2019	09Jan2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
----------------------	--	--	--	--	--

Nome:	MARCIO VELLOSO GUIMARAES			CPF:	56915950753
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	marcio.guimaraes@valec.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA11°CONSA	26Ago2019	ATO N2	08Nov2019	26Ago2019	08Nov2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	RAFAEL CASTELLO BRANCO PASTOR D OLIVEIRA			CPF:	08254272743
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA 14 CONSA	19Dez2019			19Dez2019	31DEZ2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARCUS EXPEDITO FELIPE DE ALMEIDA			CPF:	26198690644
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DE OPERAÇÕES				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA359CONSAD	21Fev2019	ATA6°CONSAD	30Abr2019	21Fev2019	30Abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA			CPF:	41113705191
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	paulo.campolina@vale.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA6°CONSAD	30Abr2019			30Abr2019	31dez2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARCIO GUIMARAES DE AQUINO			CPF:	63140349734
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA5CONSAD	30Abr2018	ATA1°CONSAD	09Jan2019	01jan2019	09Jan2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE LUIS VIANNA FERREIRA			CPF:	46503994168
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR PRESIDENTE INTERINO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO 05 CONSA	18Nov2019			18Nov2019	31dez2019

Nome:	LEYVAN LEITE CANDIDO			CPF:	02325906728
Telefone:	(61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	leyvan.candido@valec.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA7ªCONSAD	14Mai2018	ATA6ªCONSAD	30Abr2019	01jan2019	30Abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	LUIZ CARLOS TANEZINI			CPF:	05949343115
Telefone:	(61) 20296437	Fax:		E-mail:	luiz.tanezini@valec.gov.br
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR ENGENHARIA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA7ªCONSAD	14Mai2018	ATA1ªCONSAD	09Jan2019	01jan2019	09Jan2019

904- MEMBROS CONSELHO FISCAL

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	904- MEMBRO DO CONSELHO FISCAL
Nome do Cargo ou Função:	MEMBRO DO CONSELHO FISCAL – TITULAR

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FERNANDO FURIATTI SABOIA			CPF:	86002988904
Telefone:	(61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	Fernando.saboia@valec.gov.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA69AGE	01Nov2018	ATA31ªAGO19	29Abr2019	01jan2019	29Abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ISMAEL TRINKS			CPF:	51701189291	
Telefone:	(61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	Ismael.trinks@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA31ºAGO19	29Abr2019			29Abr2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JULIO CESAR GONÇALVES CORREA			CPF:	553.224.336-00	
Telefone:	(61) 34122860	Fax:		E-mail:	julio.correa@pgfn.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata 29º AGO	26/abr/2017			01jan2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARIO AUGUSTO CARBONI			CPF:	291.444.358-78	
Telefone:	(61) 2025-5313	Fax:		E-mail:	mario.carboni@pgfn.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata 29º AGO	26/abr/2017			01jan2019	31dez2019	

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	904- MEMBRO DO CONSELHO FISCAL
Nome do Cargo ou Função:	MEMBRO DO CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ANA PATRIZIA GONCALVES LIRA RIBEIRO			CPF:	59952458215	
Telefone:	(61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	ana.lira@transportes.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA31ºAGO19	29Abr2019			29Abr2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ADRIANO OLIVEIRA CHAVES			CPF:	86501224187	
Telefone:	(61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	adriano.chaves@pgfn.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
29ºAGO	26Abr2017			01jan2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FABIO LUIZ LIMA DE FREITAS			CPF:	791.516.475-91
Telefone:	(61) 2029-7739	Fax:		E-mail:	fabio.freitas@transportes.gov.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata 29ª AGO	26/abr/2017			01jan2019	31dez2019

906- MEMBROS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	906- MEMBRO CONSELHO ADMINISTRATIVO
Nome do Cargo ou Função:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANDERSON ANGELO DE OLIVEIRA			CPF:	027.448.076-05
Telefone:		Fax:		E-mail:	andersonangelo.adv@gmail.com
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA68ªAGE	22/Mar/2018	ATA31AGO2019	29Abr2019	01jan2019	29abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ALEX AUGUSTO SANCHES TREVIZAN			CPF:	22326303822
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	alex.trevizan@infraestrutura.gov.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA31ªAGO19	29Abr2019			29abr2019	31dez2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANDRE KUHN			CPF:	10260211893
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:	andre.kuhn@valec.gov.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA 70 ASS E	19Jun2019			19jun2019	31dez2019

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	PEDRO DUARTE DE OLIVEIRA			CPF:	060.750.704-78
Telefone:		Fax:		E-mail:	pedroduartedeoliveira@yahoo.com.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
64ª AGE	07/Dez/2016	ATA31ªAGO	29Abr2019	01jan2019	29abr2019

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	HANDERSON CABRAL RIBEIRO			CPF:	813.771.341-72	
Telefone:	61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	handerson.ribeiro@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA5ªCONSAD	30Abr2018	ATA1ªCONSAD	09Jan2019	01jan2019	09jan2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARCIO GUIMARAES DE AQUINO			CPF:	63140349734	
Telefone:	(61) 2029-6425	Fax:		E-mail:		
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA1ªCONSAD	09Jan2019	ATA6ªCONSAD	30Abr2019	09jan2019	30abr2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JOSE LUIS VIANNA FERREIRA			CPF:	46503994168	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA6ªCONSAD	30Abr2019	ATA 11 CONSA	26Ago2019	30abr2019	26ago2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	GABRIELLE FERNANDES CERQUEIRA			CPF:	023.798.411-36	
Telefone:		Fax:		E-mail:	gabeedf@gmail.com	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata 12 CONSAD	12/Nov/2018	ATA31ªAGO19	29Abr2019	01jan2019	29abr2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	PAULO CEZAR RABELO			CPF:	09968257621	
Telefone:	61) 2029-6456	Fax:		E-mail:	paulo.rabelo@valec.gov.br	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATA31ªAGO	29Abr2019			29abr2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ANDREY GOLDNER BAPTISTA SILVA			CPF:	030.800.446-90	
Telefone:	(61) 20296122	Fax:		E-mail:	adgoldner@gmail.com	
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Ata 68 AGE	22/Mar/2018			01jan2019	31dez2019	

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	NOEL DORIVAL GIACOMITTI			CPF:	150.481.369-34
Telefone:	(61) 2029-6122	Fax:		E-mail:	noel.giacomitti@planejamento.gov.br
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata 341 CONSAD	26/Set/2017			01jan2019	31dez2019